Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Anno IV—N. 1.094 | RIO DE JANEIRO—SABBADO, 11 DE JUNHO DE 1904 | Redacção—Rua Moreira Cesar n. 117

ASSIGNATURAS

Anno............. 30$000
Seis mezes........ 18$000
Numero atrazado 100 réis

Aos nossos assignantes cujas assignaturas terminam a 30 do corrente, pedimos o obsequio de reformal-as afim de evitar a interrupção na remessa.

O CULTO DO DEVER

O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever era a divisa com que ha trinta e sete annos a marinha nacional sagrava não só o feito mais glorioso de sua historia, como a mais brilhante e audaciosa epopéa que, em aguas sul americanas, escrevia o heroismo de um povo.

Que bellissimo e eloquente epitaphio para os que, nesse dia, sentiram-se-lhes abrirem as portas da immortalidade, na valente e nobre coragem com que se sacrificaram ao dever e ao patriotismo? Que sublime e prodigiosa legenda para os que colheram os formosos e enthusiasticos louros da victoria, saltando das amuradas fumegantes e sangrentas das naves sobreviventes, aos braços da Patria agradecida, que os osculava entre lagrimas de ternura e sorrisos de orgulho e de ufania? Como foi grande esse combate immorredouro!

Tudo quanto se apreslara para aquella luta decisiva tivera o cunho febril das grandes dedicações e do fundo amor á honra e aos brios de uma nação.

Estaleiros improvisados, construcções rapidas e imprevistas, artifices feitos de sorprehendente e espantosa espontaneidade e pericia; marinheiros que surgiam dos mares do norte, filhos das ondas e dos ventos, ageis como as chalupas em que elles affrontavam sempre as tempestades ou cantavam a ingenua poesia dos seus amores e dos seus lares; officiaes valentes e habeis, serenos e calmos, argutos e disciplinados, senhores dos seus navios e das suas evoluções, das suas tripolações e das suas armas e machinas de guerra, como si tudo isso fosse uma parte de sua alma, as fibras do seu coração, os musculos e as visceras do seu organismo, e sobre essa forja tremenda de cyclopes que elaboravam as coleras e temeridades da destruição e da vingança, o anjo divino do ideal, a imagem sacratissima da Patria, cuja adoração pura, immacula, era a ordem de todas as ordens, era a suprema coragem, era a religião divina do dever, apontando a todos indistinctamente, ao mais obscuro, ao mais graduado, o caminho da honra, os horisontes da gloria, o fastigio da immortalidade!

Como foi explendido e edificante aquelle extraordinario espectaculo! Noite e dia trabalharam os obreiros infatigaveis; aptidões desconhecidas se revelaram com assombro e coragem: todos lutavam á porfia para se mostrarem mais habeis, mais activos, mais patriotas; indizivel satisfação e orgulho enchia o peito desses lutadores anonymos, que nos diques e officinas, junto ás machinas e fornalhas, banhavam de orvalho fecundo, com o suor do trabalho, essa atmosphera candente onde se forjavam o metal das couraças e o bronze dos canhões.

No aço daquellas laminas, na liga daquelles enormes cadinhos, havia a tempera adamantina em que se fundem as mais nobres virtudes, os mais valentes desinteresses e abnegações. Nesse sussurar medonho do malho, da forja, da cavilha que se encrava, da chapa que se aprega, do ferro que resoa, do lenho que geme, o hymno potente e ardoroso dos povos livres, amantes do seu torrão e de sua fé, das suas tradições e dos seus lares e a canção sonora e altiva que sabe de todos aquelles pulmões viris como uma saudação amorosa e protectora á familia e á Patria!

Que dias de estranhas e vigorosas energias aquelles que povoaram arsenaes, fabricaram navios, geraram marinheiros, produziram e engrandeceram heróes!

O que fez tudo isso: o culto do dever; o profundo sentimento moral que essa phrase encerra. As leis positivas cream obrigações; a disciplina material cava a submissão; só essa noção superior, essa luz divina do amor, do sacrificio, da dedicação é capaz de produzir a alma dos heróes e o estoicismo dos martyres.

A ninguem é mais necessario tudo isso do que ao marinheiro. E' a onda inconstante o seu berço e o seu tumulo.

Aos seus ouvidos echôa sempre o sussurro das vagas como saudosa confidencia, cheia de tristezas e emoções.

E' o murmurio queixoso do filho ou da esposa abandonada; é o pulsar do coração materno que soluça nessa ausencia sem limites, sem a segurança do destino, sem a certeza dos carinhos da volta! E' a perspectiva sombria dos adeuses da ultima hora, sobre o abysmo, onde paira o esquife do naufrago como a aza negra da fatalidade, librando-se, nas fantazias azues das aguas caprichosas e sonhadoras!

Ha dias e noites muito melancolicas na vida do nauta. E em face do inimigo, na imminencia de uma batalha, tendo deante de si ou as coleras formidaveis das machinas e canhões ou as attracções insondaveis e frementes do fluido elemento, com a sua magestade e a sua belleza triumphantes, com as fascinações da sua immensidade, com o poder irresistivel dos seus mysterios e dos seus furores, que a coragem do homem soffre a sua maior prova!

Não ha situação nenhuma para o individuo em que elle se sinta mais pequeno, pela grandeza immensa de tudo quanto o cerca. Tudo quanto póde o engenho humano, tudo quanto conseguiu conceber e executar a sciencia dos seculos, esforçouse por dar ao poder de destruição no mar, mais rapidez e violencia do que o raio, mais ferocidade e impeto do que o furacão. E' o navio na arte da guerra a obra prima da perfeição destruidora, a machina mais complexa e delicada do genio formidavel da ruina e da morte.

Com esse poder collossal, no seio dessa massa temerosa, em que elle se move com a precisão de um chronometro, com a fatalidade e exactidão magnetica de uma bussola, com o rigor mathematico e mechanico de uma helice, o espirito do homem é o unico que póde vacillar, o coração do nauta é o unico que póde desfallecer, a vontade do chefe é a unica que póde fraquear: é por isso que, encerrado na impassibilidade ferrea do insensivel, é elle o unico que sente, escudado nas resistencias temerosas do inabordavel, do insubmergivel, do impermeavel, é elle o unico que soffre das angustias e peripecias do combate, é elle o unico que conhece o perigo e que apalpa a derrota e a morte.

Não ha coragem que se eguale a do marinheiro bravo e destemido. Essa coragem, porém, não é o fruto da indifferença pela morte, nem é o estimulo dos instinctos ferozes da sêde ou do cheiro de sangue: é esse eterno colloquio travado entre a alma do marinheiro e a grandeza infinda, incommensuravel do espaço livre em que elle se nutriu e se educou; é esse influxo poderoso do sentimento das coisas, «anima rerum», que se infiltra do elemento forte e sadio em que os seus nervos e os seus musculos se fizeram, é essa consciencia soberana da dignidade e do brio humano em face da magestade e da omnipotencia de Deus.

Os heróes do mar são os maiores que as energias do homem podiam crear.

A batalha ferida ha trinta e sete annos teceu prodigios de bravura e de valor que jámais poderão ser esquecidos. Das suas peripecias, das suas emoções já o espirito nacional deixou nitidas e primorosas descripções, na téla, no verso e nas paginas da historia. Na arte da guerra a manobra memoravel, que decidiu do triumpho, ficou assignalada, e quando o almirante austriaco Tegethoff, na batalha de Lissa, reproduziu o rasgo audacioso do velho marinheiro brasileiro, tambem a victoria coroou essa iniciativa que as nossas glorias já haviam celebrado.

Tudo quanto se podia empregar como meio de guerra foi esgotado nesse combate tremendo. No estreito campo de acção a que ficaram reduzidos os vasos que se atacavam e defendiam, todas as evoluções possiveis foram trabalhadas e só esse original e supremo recurso podia ser com vantagem empregado. Barroso o empregou: a esquadra brasileira ficou vencedora. Abordados uns, sossobrados outros, atacados todos, os nossos navios estiveram tão perto do desastre final, que só a inspiração feliz do grandioso heróe poderia produzir tão admiravel transformação na sorte da luta.

Esta se deu e os vivas triumphaes irromperam da medonha carnificina em que as aguas do rio tingiram-se de sangue e da qual surgiu o pavilhão nacional coberto de louros e de glorias.

De cada official, de cada marinheiro da esquadra brasileira, nesse dia memoravel, se poderia contar uma façanha, um acto de heroismo, um impeto de bravura.

A tradição immorredoura que os vencedores de *Riachuelo* deixaram na marinha nacional não soffreu os effeitos consumidores do tempo e da distancia. As energias e as glorias que os bravos daquelle dia juntaram ao patrimonio das futuras gerações, como um exemplo e como um legado, não diminuiram de valor e de grandeza e devem ser hoje o que eram naquella época: a defeza e a segurança da Patria, detendo o inimigo e repelindo o ataque arrojado, com que elle pretendia invadir as nossas aguas e se apoderar dos nossos portos.

Mortos ou vivos, os heróes desse feito celebre não devem permittir que jámais consigam os tempos arriar a flammula gloriosa, que a uns envolveu em suas dobras os despojos immortaes, a outros cobriu a fronte triumphante, coroando-lhes a historica estatura de louros e de palmas.

Que esse mastro, ponto culminante do renome da marinha brasileira, fique sempre tão alto que o possam avistar todas as esquadras que tentem profanar as nossas costas sagradas ou que procurem penetrar nossos portos inviolaveis. Para elle estavam então voltados os olhares dos que caminhavam para o triumpho ou para a morte: para elle, ainda hoje devem estar dirigidas todas as aspirações dos que amam a sua Patria e todas as esperanças e desejos dos que confiam no seu destino e na sua grandeza.

E tu, ó mocidade intelligente, briosa, cheia de coragem e patriotismo, que pleiteias a herança desses bravos; que ainda não recebeste o baptismo do sangue, a communhão do sacrificio, no heroismo ou na morte; tu, que adoras a coragem, cantas o amor e a guerra, como uma aspiração e um sonho, não deixes que se apaguem os sulcos que as naves victoriosas de «Riachuelo» abriram nas aguas sul-americanas, não consintas que os novos poderes maritimos que surgem, se banhem naquella esteira sem deixar que os heróes de outr'ora ahi se revejam na sua grandeza e na sua gloria.

E si um dia o perigo estrangeiro ameaçar a vastidão prodigiosa dos nossos mares e das nossas costas, serás tu, ó mocidade valente, que terás de escrever nas paginas de ouro dos nossos feitos memoraveis, a divisa legendaria do marinheiro glorioso.

O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever.

Manoel Victorino.

O GOVERNO E O CAFE'

De mezes a esta parte, depois da alta do fim do anno passado, foi baixando o café, até que ultimamente tem experimentado violentas fluctuações. Isso a despeito de estarmos deante de uma safra pequena, como a que se está colhendo e preparando; de se acharem sensivelmente reduzidas as existencias, aqui e em Santos, e serem fraquissimas as entradas nos centros de exportação.

Não ha esperanças de alta. Antes ha toda a probabilidade dos preços cahirem ainda mais, nem outra conjectura se póde formar á vista das fluctuações a que nos referimos, tendentes a deprimir persistentemente os preços.

Nunca foi tão evidente como hoje que o café vive na mais absoluta dependencia de meia duzia de especuladores européus e americanos. Nos grandes mercados são bem conhecidas as firmas que fazem as alternativas violentas de alta e baixa, sem receio de contrariedades que advenham dos productores, principaes victimas de taes manejos.

Urge, pois, organizar a resistencia á especulação, por meio de apparelhos de defeza que operem com segurança e permanentemente.

Póde não querer ou não poder comprehendel-o o ministro da fazenda. Quem, porém, não póde mostrar-se desconhecedor da situação, em toda a sua gravidade, é o presidente da Republica, paulista e importante fazendeiro, que conhece as origens e todos os factos da crise agricola, principal geradora da tremenda crise economica em que se debate o paiz.

Não cessaremos de clamar, como temos feito até hoje, em favor dos interesses da lavoura, que são os interesses fundamentaes da Nação. Posto que sem esperança de conseguil-o, nos esforçaremos por despertar os poderes publicos da criminosa indifferença que mantém em assumpto de tamanha magnitude. Entregamo-nos a esta faina com tanta mais força e insistencia quanto estamos convencidos de que ao mal não falta remedio.

O ministro da fazenda que deve ser versado nas lições de economia e de finanças bem sabe que têm remedio todas as crises da natureza da que está atravessando o café, bastando ao criterio esclarecido do estadista, digno deste nome, ponderar os factos e procurar a solução que delles emana naturalmente.

Existe, na Camara dos Deputados, pendente de ser approvado, após terceira e ultima discussão, o projecto do sr. Candido Rodrigues, formulado o anno findo, dizem de accôrdo com o governo, quando se tornou mais aguda a crise. Esse projecto, ao que consta, está encalhado devido a trapalhices das commissões de agricultura e orçamento. Mediante a observancia de simples formalidades regimentaes, faceis de preencher havendo boa vontade, o projecto poderá sahir das commissões e ser votado com toda a rapidez na Camara para subir quanto antes ao Senado.

Quererá o presidente da Republica interessar-se por elle, como dizia a amigos o anno passado, no que nunca nos pareceu sincero? Si quizer, sabemol-o todos, um simples gesto de s. ex. bastará para que veloz passe o projecto na Camara em ultima discussão e, em pouco tempo, seja tambem approvado pelo outro ramo do poder legislativo.

O projecto do activo e intelligente deputado paulista, sr. Candido Rodrigues, limita-se a armar o executivo de amplas faculdades para resolver o problema, acceitando a solução que lhe parecer opportuna e util. Não consiste numa série de disposições imperativas que o obriguem a abandonar a modorra em que tanto se compraz, para occupar-se com a sorte da lavoura no Brasil. Não querer acceitar a simples autorização para proceder como as circumstancias aconselhem, só com o fim de remover toda a opportunidade de o incommodarem, é levar o sr. Rodrigues Alves muito longe, cumpre reconhecer, o amor á propria commodidade.

Gil Vidal

Topicos e Noticias

O TEMPO

Enfarruscado continúa o tempo. O dia de hontem manteve o semsabor dos anteriores: céo brumoso e sol morno e esquivo.

A temperatura, diz-nos o Castello, attingiu aos 23.9 gráos.

HONTEM

O ministro da fazenda recebeu em seu gabinete as seguintes pessoas: senadores Bernardo de Mendonça Sobrinho, Urbano de Gouvêa, deputados coroneis Teixeira Brandão e Wanderley de Mendonça, Emilio Blum, dr. Custodio Coelho, Fausto Cardoso, Manoel Alves, inspector da Caixa da Amortisação e J. Willimann, director da Estatistica Commercial.

Conferenciou com o ministro da fazenda o dr. Cardoso de Castro, chefe de policia, que solicitou do dr. Leopoldo Bulhões a presença nesta capital dos funccionarios da delegacia fiscal de S. Paulo que procederam á remessa dos 805:000$, que desappareceram da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Ao segundo escripturario da Alfandega do Pará Amaro Augusto de Carvalho concedeu o ministro da fazenda 90 dias de licença.

Foram nomeados collectores federaes: Em Carolina, no Maranhão, Alpio Alcides de Carvalho, e em Theresopolis, Manoel José Marques da Silva.

Do logar de agente fiscal do imposto de consumo na Capital Federal foi exonerado Antonio Saldanha da Silveira, sendo nomeado, em substituição, Leonel Mariani Serra.

O ministro da industria e viação, cujo estado de saude melhorou sensivelmente, despachou durante o dia em sua residencia com o seu secretario dr. Manoel Maria de Carvalho.

No gabinete do ministro do interior estiveram os s s. chefe de policia, commandante da Brigada Policial, juiz Caetano Montenegro, senadores Pedro Velho, Benedicto Leite, Virgilio Damasio, Paes de Carvalho, deputados Mello Mattos, Epaminondas Graciado Henrique Borges e o presidente da Companhia Cantareira, que foi convidar o sr. J. J. Seabra para assistir á inauguração da barca «Visconde de Moraes».

Reuniu-se a commissão de orçamento da Camara dos Deputados, não tomando deliberação alguma por se acharem a sentes os srs. Francisco Veiga, David Campista, Francisco Sá, Galeão Carvalhal, Esmeraldino Bandeira e Laurindo Pitta.

Esteve pela manhã e á tarde em palacio conferenciando com o presidente da Republica o ministro sr. J. J. Seabra.

O ministro de Portugal, conselheiro Camelo Lampreia esteve á tarde no palacio do Cattete. S. ex. foi recebido no salão «Silva Jardim» e falou ao secretario do presidente da Republica.

O presidente da Republica, com a exma. familia, assistiu o concerto no theatro Lyrico.

CAMBIO

Curso official

Praças	90 d/v	á vista
Sobre Londres	11 61/64	11 27/32
» Paris	799	811
» Hamburgo	985	997
» Italia	—	811
» Portugal	—	370
» Nova-York	—	4.185
Libra Esterlina em moeda		20.360
Ouro nacional em vales, por 1$000		2.271
Bancario	11 15/16	11 31/32
Particular	12 d	
Soberanos		20$360

Renda da Alfandega

Rende do dia 1 a 9 de junho:	1.810:325$675
Idem do dia 10	
Em papel	189:132$ 26
Em ouro	6.509$661
	2.063:673$ 65
Em igual periodo de 1903	2.031:303$967

HOJE

Pagam-se, hoje, na Prefeitura, as folhas de vencimentos dos funccionarios em exercicio na Inspectoria de mattas, jardins, arborisação, caça e pesca.

Está hoje de serviço na repartição central de Policia o dr. 2º delegado auxiliar.

MISSAS

Rezam-se as seguintes: por alma do capitão-tenente João Augusto Delphim Pereira, ás 9 horas, na matriz da Candelaria; de d. Archangela de Paiva Leite, ás 9 horas, na egreja do Rosario; de Antonio Joaquim da Silva, ás 9 horas, na egreja do Carmo; de Guilherme Waddington, ás 9 1/2 horas, na matriz de São Christovão; de Antonio Neves da Rocha, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; de Francisco Pereira da Costa, ás 9 horas, na matriz de S. Christovão.

A' NOITE

APOLLO. — Travessuras de Cupido.
S. JOSÉ — La Rousotte.
LYRICO — Aida.
RECREIO. — Os milagres de Santo Antonio.

Continúam as fallencias. Hontem, na praça, falava-se na suspensão de pagamentos de duas casas de grande importancia commercial. O activo de uma destas, ao que se dizia, orçava por tres mil contos.

Não é de admirar que isto succeda numa praça em que não ha descontos. O que admira é como a situação, que ora se aggrava, não tenha sobrevindo ha muito mais tempo.

Deante de tantos desastres conserva-se impassivel o presidente da Republica, limitando-se a promessas que não cumpre; e a Associação Commercial, alimentando-se ingenuamente de esperanças, antecipa louvores, que afinal se verificam não serem merecidos.

EDUARDO ARAUJO & C., commissarios de café, assucar e outros generos do paiz. Rua Municipal, 22. Rio de Janeiro.

Ao seu collega da guerra officiou hontem o ministro da fazenda, communicando que só poderá prestar as informações solicitadas em aviso n. 173, de 19 de março proximo passado, relativamente á rescisão do contracto celebrado com José Balsells, para venda de canhões e metaes imprestaveis, depois de devolvidos pelo procurador seccional da Republica, os papeis concernentes ao assumpto.

GRANDE liquidação de calçado no *Bijou de La Mode* rua da Carioca, 140 e 142.

Para substituir as notas que vão ser recolhidas, o Thesouro Federal enviou á delegacia fiscal do Maranhão a quantia de 200:000$, em papel-moeda.

POLITICOS. — Cigarros Veado — Ambré.

VISITA PRESIDENCIAL

A fortaleza de S. João foi hontem visitada pelo presidente da Republica.

Acompanhado pelo marechal Argollo, ministro da guerra, coronel Souza Aguiar, capitães tenentes Santos Porto e Magalhães Castro, chefe, sub-chefe e membro da sua casa militar, dr. Rodrigues Alves Filho secretario, generaes Ribeiro Guimarães, director geral de engenharia, Marinho, commandante do 4º districto militar e Abreu Lima, coronel Botafogo e o major Sisson, sahiu de palacio pouco antes de uma hora da tarde, atravessou o pateo e dirigiu-se á ponte do Flamengo onde estava atracada a lancha *Quinze de Novembro*, que o conduziu e á sua comitiva á fortaleza de São João.

Ao atracar a embarcação nesta praça de guerra foi o chefe da Nação recebido com as pragmaticas do estylo e pelo commandante da fortaleza, coronel Marques Porto, tenente coronel Alencastro, major Portilho Bentes e officiaes do 6º batalhão de artilheria, ali estacionado.

Depois de feitas as saudações, teve logar a solennidade da inauguração da ponte, recentemente construida de pedra e ferro, trabalho habilmente dirigido pelo major do corpo de engenheiros sr. Augusto Sisson e custou cerca de 60 contos de réis.

Concluida a cerimonia foi lavrada uma acta e assignada por todas as pessoas presentes, percorrendo então o presidente da Republica todas as dependencias da fortaleza, sendo as informações ministradas pelo commandante, coronel Marques Porto.

Varios sentenciados que estão ali cumprindo pena de deserção, impetraram indulto ao chefe de Estado.

Muito satisfeito mostrou-se o conselheiro Rodrigues Alves pela ordem, asseio e disciplina que encontrou na fortaleza.

Na residencia do commandante, coronel Marques Porto, foi offerecido ao presidente e sua comitiva um profuso *lunch*, gentilmente servido pela distincta esposa e filhas do sr. Porto.

A's 4 horas da tarde retiraram-se o presidente da Republica e seu sequito com as mesmas formalidades com que havia sido recebido: salva de 21 tiros, marcha batida executada por uma companhia de Guerra e Hymno Nacional.

Durante a visita o ministro da guerra mostrou ao presidente da Republica a necessidade de serem substituidos por artilheria ligeira os canhões da bateria Montevidéu, situada fóra da barra.

A lancha *Quinze de Novembro* foi sempre seguida pelo rebocador *Bernardo Vasques*.

CANDELARIA, segunda-feira 5.000 bilhetes.

A todas as delegacias fiscaes foi aberto o necessario credito para pagamento das gratificações aos medicos civis encarregados da ultima inspecção de saude para os sorteiados, voluntarios e sentenciados da marinha.

MERCURIO Seguros Hospicio 16.

Ao passo que vertiginosamente se fizeram as desapropriações para a avenida e vertiginosamente se estão fazendo as demolições, em relação ás desapropriações para as obras do caes nada se tem feito.

A desapropriação está decretada. Os proprietarios já não são mais completamente senhores dos predios. Não pódem vendel-os, hypothecal-os, ainda mesmo na maior necessidade de fazer dinheiro. Muitos predios estão precisando de concertos que naturalmente não se fazem, com prejuizo dos proprietarios, de inquilinos ou dos serviços a que estão destinados.

Por que não sahir dessa situação? Por que, sem razão de ser, tantos vexames e prejuizos aos proprietarios? Será para obrigal-os a acceitar os preços que lhes quizer impôr a commissão das obras do porto?

Para a avenida todas as facilidades, para o caes todo o rigor.

E' extraordinario este governo!

EDUARDO ARAUJO & C. commissarios de café, assucar e outros generos do paiz. Rua Municipal, . Rio de Janeiro.

O dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, recebeu hontem em seu gabinete o sr. Manoel Gorostiaga, ministro plenipotenciario da Republica Argentina, junto ao nosso governo.

O illustre diplomata conversou sobre as tarifas commerciaes da Argentina.

20:000$. Candelaria depois de amanhã.

Inaugura-se hoje, á rua do Ouvidor 108, o importante estabelecimento commercial de roupas feitas e demais artigos para homens e meninos, denominado *Au Carnaval de Venise*.

Para a solennidade que se realiza á 1 hora da tarde recebemos amavel convite.

AU PETIT PARC. Fazendas, modas e armarinho. Rua Estacio de Sá 11.

UM VETO JUSTO

Sob esta epigraphe escreveram á *Gazeta de Noticias*:

«A illustrada redacção da *Gazeta* consentir-nos-á, sem duvida, addusir ao seu judicioso e bello artigo—*Um veto justo* publicado no numero de 7 do corrente, mais alguns argumentos que julgamos opportunos.

Pela resolução do Conselho Municipal, de 9 de maio de 1903 cahiria a Prefeitura na pratica de um inqualificavel procedimento, como seria o que vamos expôr: Não sendo consentida a cobrança do imposto de um exercicio sem respeitar-se a *ordem dos exercicios em debito*, os contribuintes que não pudessem satisfazer todos os seus atrazados deixariam de pagar o ultimo exercicio e como o numero desses não é diminuto nem póde ser previsto, a repartição de Rendas Municipaes ficaria obrigada a uma *enorme escripturação de passivo, com o seu activo em aberto*, o que na especie seria simplesmente extraordinario! E' uma estupenda novidade nos regulamentos de arrecadação, da qual resultaria uma *receita orçamentaria* produzida pela *divida fluctuante de exercicios passados*.

Ainda teriamos mais: pelo paragrapho unico do art. 1º não só a Municipalidade perderia como a propria União.

Por esse paragrapho, o sello desappareceria com o desapparecimento dos certificados de quitação, e não ha quem ignore a importancia dessa renda, com a qual tanto lucra a Prefeitura como a União, cuja harmonia será sempre louvavel e proveitosa.

Taes são os argumentos que julgamos conveniente additar aos expostos no bello artigo de 7 do corrente, com que essa redacção abriu as *Notas e Noticias*. E assim, por nossa vez, prestamos homenagem á justiça desse veto a que o Senado não negará a sua approvação, concorrendo com suas luzes e patriotismo para fulminar mais uma das muitas trapalhadas do actual Conselho guiado por intentos que parecem ter por fim estorvar a grande obra do illustre prefeito do Districto Federal.»

O IMPERIALISMO YANKEE

O assumpto do dia, na politica internacional americana, é o perigo *yankee*, debaixo do ponto de vista dos interesses das republicas latinas.

Ha dias a *Liberté*, de Paris, commentando o discurso que o coronel Theodoro Roosevelt pronunciou por occasião do anniversario da Republica de Cuba, disse:

«Não contestamos que os Estados sul-americanos tenham necessidade de severas censuras e de solennes advertencias. Elles tratam os estrangeiros estabelecidos nos seus territorios como materia altamente tributavel, violam constantemente os contratos mais sagrados quando se trata de potencia estrangeira, estão em estado permanente de anarchia e desavem-se com uma facilidade deploravel; mas a linguagem de Roosevelt é um verdadeiro «ultimatum», e adverte ás Republicas sul-americanas que, si não favorecerem os interesses norte-americanos, em detrimento da Europa, terão a mesma sorte de Cuba e das Philippinas.»

E a *Liberté* chamava a attenção das chancellarias européas para as expansões excessivas do pan-americanismo, tão pernicioso como o perigo amarello e aconselhava os Estados da America Latina a se unirem e a não se devorarem.

Essas apprehensões não são novas.

Neste paiz são até tão antigas e enraizadas que, ha annos, se deu em Soure, no Pará, o seguinte incidente, que, por bastante curioso, merece ser lembrado.

Achava-se em excursão naquella linda praia de banhos, a convite do governador do Pará, dr. Augusto Montenegro, o coronel Charles Page Bryan, então ministro norte-americano junto ao nosso governo e, hoje, representante do seu paiz em Lisbôa.

O sr. Bage Bryan era hospede do coronel Francisco Bezerra da Rocha Moraes, fazendeiro importante em Marajó, chefe politico governista e sogro do deputado federal pelo Pará dr. Rogerio Miranda.

Emquanto a dona da casa preparava uma tigela do classico *assahy*, para o illustre hospede, e o sr. Montenegro dava audiencia aos engrossadores locaes e os officiaes do cruzador americano *Atlanta* iam tomar banhos de mar, ao pé da *Villa Biby*, desprezando as piranhas e o sól equatorial, em companhia do consul inglez, em Belem, sr. Churchill, sobrinho do brilhante politico inglez, prematuramente arrebatado ao seu paiz, Lord Randolph Churchill, o coronel Page Bryan entrou a conversar intima e cordealmente com o seu collega, o coronel *Chico* Bezerra que é um caboclo sagaz de maneiras delicadas e finas, como sóem ser todos os caboclos bem educados.

Cahiu a conversa sobre o imperialismo *Yankee*. O coronel Bezerra manifestou o seu cuidado em relação aos intuitos de conquista attribuidos aos Estados Unidos, em relação aos paizes da America Latina.

O coronel Page Bryan respondeu: «Nós não temos a minima intenção de trahir o pensamento dominante em toda a politica americana, que se consubstancia na doutrina de Monroe. Os interesses da nossa expansão commercial poderão, no *maximum*, justificar o desejo de possuirmos algumas ilhas, aqui e acolá, nos mares da America, mas nego positiva, terminantemente, que os Estados Unidos tenham uma cobiça de qualquer ordem em relação á conquista de territorios na parte continental das tres Americas.»

Essas mesmas declarações tinha-as feitas o sympathico mas expansivo ministro nos discursos dos dias anteriores, no Instituto *Lauro Sodré* e no passeio pela bahia do Guajará.

Esquecia-se porém, o ministro americano que essas declarações, relativas a possiveis planos de conquista dos Estados Unidos relativamente a *ilhas* americanas, eram feitas em Soure, perante o cidadão mais legitima e fortemente popular daquella zona e que Soure está na ILHA de Marajó, a maior de todas as ilhas do Brasil, comquanto banhada pelas aguas doces dos rios Pará e Amazonas.

O coronel Bezerra comprehendeu o involuntario cochilo do ministro americano. Sorriu para os presentes e com uma arte diplomatica que o diplomata profissional, naquella hora invejou com certeza ao diplomata da occasião, explicou-lhe o engano.

O sr. Page Bryan — embora possa parecer curioso áquelles que o conheceram chegou a tornar-se mais rubro do que de costume.

E o incidente acabou nisso.

Agora é a vez do sr. dom Manoel Gorostiaga, ministro argentino entre nós, a chamar a attenção do publico sul-americano para o perigo *yankee*.

Ha tres dias, no banquete offerecido aos delegados na Convenção Sanitaria, o illustre diplomata disse: «nós, nações sul-americanas devemos-nos unir para resistir aos golpes do imperialismo *yankee* que nos julga faceis presas».

Essas palavras produziram grande impressão nos circulos politicos e diplomaticos desta capital e nos lembra o successo produzido ha sete annos pela celebre allocução do conde Agenor Goluchowski, chanceller do imperio de Francisco José ás delegações da Austria e da Hungria, na qual o illustre estadista galiciano pedia a attenção dos industriaes e dos commerciantes europeus para a concorrencia cada vez mais terrivel dos productos americanos.

O perigo *yankee*—commercial na Europa, territorial na America — merece o estudo e o cuidado de toda a gente que tem responsabilidades politicas na America Latina.

Agua Ingleza, de Granado & C.

Por um erro de revisão publicámos hontem que estava assentada a exoneração, por todo o mez de junho, do dr. Cardoso de Castro. Por todo o mez de julho, estava no original. Consta será substituido pelo dr. Alfredo Pinto.

E' VOZ geral que o Allium que traz um coelho pintado é o unico capaz de curar a influenza e constipações de 1 a 3 dias

VICTORIA A MINAS

Em outra local do nosso numero de hoje publicamos o relatorio da directoria da companhia estrada de ferro Victoria a Minas. Para esse trabalho, cujos dados attestam grandes esforços e constante dedicação, chamamos a attenção dos nossos leitores.

O parecer do conselho fiscal certifica a brilhante norma de conducta a que obedece a directoria e mais exalta o successo da inauguração do primeiro trecho da estrada de ferro de Victoria a Diamantina, melhoramento de que ainda mente já nos occupámos.

CHAMPAGNE portuguez da C. Vinicola de pura uva, o melhor producto até hoje conhecido

Conferencias successivas tem tido o sr. Cardoso de Castro, chefe de policia, com o ministro do interior, sobre o caso dos cinco contos em cedulas recolhidas, depositados no Banco da Republica pelo irmão do engenheiro Saturnino de Mattos.

O resultado das pesquisas e inqueritos feitos pela policia, o sr. chefe de Policia tem narrado ao sr. J. J. Seabra, que por sua vez o leva ao conhecimento do presidente da Republica, como hontem o fez pela manhã e á tarde.

Em conversa com o nosso *reporter* que faz o serviço no ministerio do interior, declarou o sr. Cardoso de Castro, que pelo semblante se mostrava muito satisfeito, que toda a responsabilidade pelo desvio do caixote contendo os 805 contos cabia ao engenheiro Saturnino de Mattos e que pelo resultado dos inqueritos ia requerer a sua prisão preventiva, ainda não realizada por ter o denunciado lhe apresentado ordem de *habeas corpus*.

Por absoluta falta de espaço fomos obrigados a retirar hoje as secções: *Instantaneos* e *Chronica do Supremo Tribunal*, além de parte do nosso noticiario.

CHOCOLATE BHERING—7 de Setembro n. 63.

O director geral de saude publica, dr. Oswaldo Cruz, hontem antes de ir tomar parte nos trabalhos do convenio sanitario, teve no gabinete do ministro do interior uma conferencia com o sr. J. J. Seabra sobre a maneira urgente de ser debellada a epidemia da variola que está grassando com grande intensidade nesta capital.

SESSÃO DE 1904

Não ha nada de novo: «o delegado é o mesmo».

A Camara fez uma sessão assinzinha, para inglez ver; um discurso de cinco minutos, do sr. João Vieira, sobre objecto de minima importancia.

E mais nada, pois que não havia numero para as votações.

E está regulando; pois a verdade é que hontem não houve sessão, desde que a sessão não passou d'esse quarto de hora de pura formalidade.

Hoje tambem não haverá, porque uns tantos minutos logo após a leitura da acta serão adjudicados ao orador escalado para fazer o necrologio do deputado Rodrigues Fernandes, que hontem morreu, e para pedir que se levante a sessão em signal de dó.

E' da praxe. E levanta-se a sessão. E corre o subsidio, do mesmo modo.

*

No Senado foi reconhecido e proclamado representante do Estado do Rio de Janeiro o sr. general Quintino Bocayuva, nomeado senador pelo sr. Nilo Peçanha, que por sua vez por aquelle fora nomeado presidente do mesmo Estado.

Reconhecido e proclamado, claro é que s. ex. o general Quintino, o valoroso guerreiro nunca jámais vencido, e heróe de mil batalhas, não poderá recuar e menos ainda fugir: apezar de haver declarado que não queria ser senador, s. ex. hade sujeitar-se á «doce pressão dos seus amigos politicos» e vir alistar-se entre os que compõem o invencivel exercito que jámais trepida em cumprir o seu dever imperioso, avança do impetuosamente e cavalheirescamente... contra a caixinha de folha de Flandres do subsidio, todos os mezes.

E é exactamente o que deixa uma pessoa intrigada...

Si o sr. Nilo tinha de substituir o sr. Quintino no palacio do governo de Nictheroy, si o sr. Quintino tinha de substituir o sr. Nilo numa poltrona do Senado, por que eleições, por que amollações, por que simulações, por que atrapalhações nas escripturações?

Seria muito mais simples e natural fazer o processo de troca de logares, sem dispendios nem massadas, como nos bailes do Sacco do Alferes os mestres-salas fazem a marcação das quadrilhas:

Marócas p'ra lá, Juquinha p'ra cá... Uma variante, simplicissima, daria o mesmo resultado em seus effeitos praticos, n'esta indecente gangorra oligarchica vigente em todos os Estados, desde que o mestre-sala gritasse: «p'ra lá o Nilo, p'ra cá o Quintino.»

Tudo dava na mesma. «O delegado continuava a ser o mesmo». Mas evidentemente sahia mais baratinha para nós a negociata patriotica desses sujeitos, confessem... **W.**

OS FUMOS E CIGARROS VEADO, não têm rival como qualidade gosto e fino preparo

BRASIL-PERU'

O sr. Rio Branco desceu hontem pela manhã de Petropolis, em companhia de seus secretarios Domicio da Gama e Pecegueiro do Amaral.

S. ex. asseverou ao nosso representante que não têm fundamento as noticias ultimamente publicadas acerca do caso peruano.

Reiterou a affirmação de que o Brasil não apreciará as pretenções peruanas, emquanto o governo de Lima não ordenar a retirada das forças que occupam territorios brasileiros.

— Dizia um telegramma de hontem, procedente de Lima, que a Junta Consultiva creada pelo ministerio das relações exteriores da Republica do Perú resolveu que ao respectivo ministro cumpre apresentar-lhe uma exposição minuciosa e completa sobre a questão de limites com o Brasil afim de poder pronunciar o seu *veredictum*.

— Ante-hontem a *Tribuna Italiana* de S. Paulo publicou o seguinte telegramma do seu correspondente nesta capital:

«Rio, 9, *40 minutos depois do meio dia*. — Tenho a satisfação de communicar-vos que a questão peruana foi resolvida pacificamente: todos os incidentes foram liquidados.

Prevaleceu o principio de neutralizar as regiões recentemente occupadas pelo Perú, no Alto Purús e no Alto Juruá, creando-se uma administração mixta.

Neste intermedio os dois governos examinarão os reciprocos titulos sobre a posse da zona contestada.

—Consta que o sr. Cassiano do Nascimento, *leader* da Camara, affirmou que o ministro do exterior, barão do Rio Branco, queria a guerra; mas que o presidente da Republica, dr. Rodrigues Alves, e os chefes de maior prestigio das duas casas do Congresso se mostraram contrarios a novas aventuras, e as impediram.»

Pingos e Respingos

O principe Oscar, figura obrigatoria em todo o jogar onde não devia ser chamado, lá estava hontem no banquete do ministro do exterior. Mas que diabo tem o Convenio Sanitario com a infancia do Rio de Janeiro?

* * *

GUARDA CRIMINAL

Chamavam-lhe pacata e molle rona,
Inerte e até pouco decorativa,
— Estafermos a mais em cada zona
Da velha urbs poeirenta e activa.

Mas, subito, eil-a dá p'ra valentona
E faz o povo andar em roda viva;
O revólver nas mãos dos mais detona;
Do proprio Chefe excede a espectativa.

Quem diria, Senhor, que essas creanças,
Tão imberbes, tão sérias e tão mansas,
Tal vocação tives em para o mal?

E onde o Cardoso foi buscar tal gente,
Que ... guarda ...
Transforma de civil em criminal?

* * *

O edificio da Lapa, ainda não concluido, já serve para um regabofe. E, como se só uma casa predestinada, que deve ser designada para quartel general do Abrantes.

Sem allusão a popular revista de calungas

* * *

Da Bock Ale (é um copázio
Bem de perto contemplai-o)
Sahem brilhos de topazio
Só tu, Seabra, não sahes!

Cyrano & C.

11 DE JUNHO

O combate naval do Riachuelo—João Guilherme Greenhalgh — Condecorações honrosas.

Maior homenagem não podemos prestar á gloriosa marinha nacional que, no dia de hoje, exaltou o heroico feito de 11 de junho em que, pelo amor e pela bravura, tanto se destacou a maruja brasileira. Para relembrar a victoria inesquecivel fomos buscar no intimo da nossa saudade esse poema ha dois annos traçado pela penna laureada do patriota e do mestre que se chamou Manoel Victorino. Reproduzimol-o na columna de honra, como um preito de respeito não só aos heróes daquelle dia como ao batalhador incansavel que tanto os soube admirar.

Queremos tambem recordar esse extraordinario episodio em que se immortalisou o joven guarda marinha João Guilherme Greenhalgh. Para fazel-o, com justiça, basta repetir as palavras do nosso finado historiador dr. Joaquim Manoel de Macedo:

«Vinte annos de edade e apenas guarda-marinha Greenhalgh tem toda a historia resumida em algumas horas horriveis de um só dia, do dia de sua morte.

Mas nessas horas que magnifica revelação de heróe inexcedivel!...

Filho legitimo de Guilherme Greenhalgh e de d. Agostinha Fróes, João Guilherme Greenhalgh nasceu no Rio de Janeiro.

Com decidida vocação para a carreira que adoptou, depois de completar distinctamente os seus estudos de preparatorios, seguiu, como aspirante o curso da escola de marinha sempre com applicação reconhecida; terminou-o e recebeu o posto de *guarda-marinha* no momento em que a audaciosa affronta de um despota selvagem impoz ao Brasil a guerra do Paraguay.

Greenhalgh sauda com enthusiasmo sua partida para a esquadra.

Um amigo ao abraçal-o em despedida, diz-lhe franca ou inconvenientemente:

— Adeus, Greenhalgh!... tu partes para o campo da morte!...

— Não; respondeu elle: eu parto para o campo da gloria!...

O bello guarda-marinha, joven de esbelta figura; mas sem indicação de robustez physica; de rosto bonito e sympathico, de espaçosa e magnifica fronte, de olhar incisivo e penetrante, e a ostentar sua juventude apenas no ligeiro bigode ou buço virgem que coroava seu labio superior, foi recebido na esquadra como faceiro e elegante adolescente mais capaz de brilhar nos doces enleios e nas suaves conquistas de um sarão, do que nas provas rigidas e tremendas dos combates.

Greenhalgh tomou seu posto na guarnição da canhoneira *Parnahyba*, a famosissima logo depois.

Porque logo depois feriu-se a espantosa lugubre batalha de Riachuelo.

Com superioridade de força maritima ainda muito augmentada por baterias que de subito se desmascararam na alta barranca do rio, a esquadra paraguaya ameaçava destruir a brasileira.

Ao começar do combate o *Jequitinhonha*, um dos melhores navios encalhára, e ficára sendo sepultura dos martyres.

A *Parnahyba*, investida e harpoada por quatro vapores paraguayos, era theatro do horror da abordagem, e seu tombadilho se abysmava em sangue.

A guarnição do *Parnahyba* batia-se estupendamente contra as numerosas forças que os quatro vapores inimigos em furiosa abordagem despejavam nella.

O numero esmagava a bravura: os combatentes pisavam sobre cadaveres.

No meio desse horror, desse inferno de sangue e de morte o faceiro e elegante Greenhalgh batia se como furente leão.

A resistencia tocava ao desespero.

No fervor da peleja desegual, desesperadamente desegual, na maior furia do inimigo quasi victorioso, um official paraguayo consegue ir arriando a bandeira brasileira da *Parnahyba*...

Greenhalgh, o gentil guarda-marinha faceiro vê a profanação, arroja-se como enraivado tigre, arranca das mãos do sacrilego, e abraça o symbolo da patria.

— Larga esse trapo! bradou-lhe o selvagem inimigo, levantando a espada para ferir o heróe.

Mas Greenhalgh desfecha-lhe um tiro e o prostra morto á seus pés.

E quasi logo tambem cahe morto á bala de fuzil e á golpes de machado da multidão de inimigos, ao meio dos quaes se arrojára denodado.

Cahiu porém e morreu abraçado com a bandeira auri-verde de sua patria.

Logo depois o beque famoso da fragata *Amazonas* despedaçava e mettia á pique os audazes vapores paraguayos.

No meio de sua inundação de sangue a *Parnahyba* soltou o grito de victoria.

E das alturas do céo Greenhalgh desceu redivivo para saudar a esplendissima victoria do Brasil nessa batalha em que fôra heróe egual aos mais illustres heróes.

—A proposito da data de hoje não deixa de ser curioso saber quaes as medalhas instituidas pelo governo do imperio, para galardoar serviços extraordinarios de campanha. Dentre as muitas condecorações que ornaram o peito dos bravos soldados e marinheiros que tomaram parte nas pugnas ingentes que sustentamos pela integridade do nosso solo e pela supremacia na America do Sul, destacam se as tres seguintes:

1º. A medalha concedida á guarnição que defendeu o forte de Coimbra nos dias 26, 27 e 28 de dezembro de 1864, quando sitiado pelas forças paraguayas em numero muitas vezes superior. O heróe dessa defeza sublime, foi o coronel Porto Carrero, mais tarde agraciado com o titulo de barão do Forte de Coimbra. Este bravo reuniu sua pequena guarnição e as pessoas de sua familia, organisando uma resistencia de tal sorte que emquanto os soldados faziam aos invasores pagar cara a ousadia de pisar o nosso territorio, a sua propria esposa e filhos occupavam se em preparar as buchas para as carabinas e os cartuchos, bem como outros apetrechos para essa resistencia que immortalisou. De toda a guarnição que tomou parte nesse feito memoravel, existe actualmente um só official no Exercito activo — o major Americo de Albuquerque Porto Carrero, filho daquelle coronel que possue, adornando lhe o peito, essa medalha de gloria — a mais honrosa do Exercito.

2º—A medalha concedida á força expedicionaria de Matto Grosso — isto é áquelle punhado de bravos que, commandados por Camisão, fizeram a travessia terrivel que ficou memoravel na historia de todas as campanhas com a denominação de «Retirada da Laguna», epopéa gloriosa e digna cujos episodios traduzidos em diversas linguas fazem admiração aos mais valentes soldados do mundo — tendo sido até pregados ás paredes das casernas na Allemanha. Ha no exercito activo sómente quatro officiaes que possuem essa medalha — Marechal João Thomaz de Cantuaria, coronel de infanteria Antonio Annibal da Motta, tenente coronel de cavallaria João José da Luz e major de infanteria Americo de Albuquerque Porto-Carrero o mesmo de cuja farda pende a medalha anterior. Este official conta hoje 55 annos de edade desde os 15 quando tomou parte na defeza do Forte de Coimbra que milita com toda a honra e dignidade no Exercito onde portanto tem passado toda a sua vida; entretanto está a ser attingido pela lei compulsoria, e sel-o-á dentro de um anno, si o governo de prestar tanta dedicação, tantos serviços e sacrificios deixando de contem-

plal-o nas primeiras promoções por merecimento—que o tem.

3·—A medalha concedida aos heróes do dia 11 de junho de 1865 — áquelles que tomaram parte no memoravel combate naval em que o grande Barroso escreveu com a quilha dos nossos navios de guerra a pagina mais brilhante da historia naval da America, e quiçá do mundo inteiro. Dos officiaes do exercito que estiveram nesse dia embarcados e tomaram parte nessa luta titanica—e que, como esperava a Patria, falando pela bocca do Barroso—souberam cumprir o seu dever— existem na actividade sómente os generaes de brigada Miguel Maria Girard e Antonio Carlos da Silva Piragibe. A todos esses bravos — a geração actual acata e venera como reliquias sagradas de um passado glorioso que ella saberá honrar quando for chamada tambem a cooperar para a grandeza dessa Patria querida.

PEQUENAS NOTICIAS

Depois de prolongada ausencia regressou hontem de Juiz de Fóra, onde fôra em exercicio de sua profissão, o estimado advogado dr. Manoel Rodrigues da Fonseca.

—Acha-se entre nós o sr. José Dias Vieira de Castro, representante de diversas casas commerciaes desta capital e da de S. Paulo, onde é tambem nosso agente viajante.

—Chegou hontem no paquete allemão «Assuncion» o sr. Pedro de Assis e familia, o sr. Alberto Murse e o sr. Herminio Ferreira.

—Está ha dias nesta capital o sr. José Kopp redactor do «Lynce» e procurador da Camara de Macahé.

—Acha-se entre nós o dr. Isaac de Mesquita distincto advogado em S. Paulo.

UMA FESTA CHIC

Dizer que hoje se realiza no theatro Maison Moderne mais um dos encantadores festivaes dedicados ao commercio é repetir aos leitores a lista do soberbos attractivos que esse estabelecimento encerra e que são sempre augmentados, como acontece actualmente, com a installação dos balões captivos e de apparelhos proprios para exercicios de força.

O programma do espectaculo de hoje é uma feliz combinação dos ultimos numeros dos artistas que estrearam recentemente.

Durante a funcção de hoje tocará no jardim a banda de musica do corpo de marinheiros nacionaes.

Livros collegiaes, livraria Alves, Ouvidor 134.

Ainda o caso da flauta

DOIS OFFICIOS

Eis na integra o officio que o director do Instituto Nacional de Musica dirigiu, em data de 6 do corrente, ao ministro do interior a proposito do apparecimento da flauta.

«Communico-vos que a flauta de prata, systema Boehm, offertada a este Instituto por Francisca Saldanha Marinho Samico, para ser entregue ao alumno deste instrumento que mais se distinguisse; e que se suppunha desapparecida, foi accidentalmente encontrada no dia 4 do corrente, no armario existente na secretaria do Instituto.

Procedia o secretario á guarda de alguns jornaes, naquelle movel, quando deparou, no fundo da prateleira superior, com uma caixa de instrumento de musica.

Aberta essa caixa verificou-se a existencia de uma flauta de metal, reconhecendo-se logo nella a propria que fôra offertada por aquella senhora, á vista da inscripção: «A' memoria de José Samico», que se lê na parte inferior do boccal da mesma flauta.

Como tive occasião de vos informar, logo que se verificou o desapparecimento de tal flauta, mandei proceder a uma busca rigorosa em todos os moveis e dependencias deste estabelecimento, inclusive no armario da secretaria, onde só agora acaba de ser encontrada.

Nestas circumstancias sou forçado a acreditar que a flauta em questão foi depositada ultimamente por mão criminosa naquelle movel que não foi fechado, em consequencia de apenas conter objectos de expediente.»

Em data de 7 enviou outro nos seguintes termos:

«Em additamento ao officio de hontem datado, communico-vos que, tendo incumbido o secretario deste Instituto de levar, em pessoa, ao conhecimento de Francisca Saldanha Marinho Samico, o facto do desapparecimento da flauta que depositára neste Instituto, com destino ao alumno mais distincto desse instrumento, ouviu daquella senhora a declaração de que contava com a restituição da referida flauta, pois que, havendo diversas pessoas do seu conhecimento lhe garantido que ella se achava em poder de determinado individuo, fel-o intimar, por uma daquellas pessoas, para que a entregasse, sob pena de denuncial-o, caso o não fizesse, pelo que proclamava bem alto a honorabilidade intangivel do pessoal administrativo deste Instituto, e autorisava aquelle funccionario a fazer de suas palavras o uso que entendesse.

O reapparecimento da flauta vem, pois, confirmar as declarações daquella senhora.

Lamentando que a referida senhora, por um requinte de generosidade, persista em não indicar o responsavel pelo facto delictuoso para que sobre elle recahisse a punição, aguardo as providencias que julgardes deverem ser tomadas.»

AVENIDA CENTRAL.—Tendo, dentro de breves dias, de ser demolidos os predios da rua dos Ourives n. 74 e n. 89 da rua do Rosario, onde se acham estabelecidos os srs. A. F. Rodrigues & C., com o seu estabelecimento de fazendas, armarinho, modas e confecções, o conhecidissimo—AO 1· BARATEIRO, prevenimos aos nossos leitores a preferirem este estabelecimento, pelas vantagens que o mesmo proporciona, cujas vendas estão sendo feitas a preços sem competencia, e mesmo um grande numero de artigos por menos do seu custo legitimo, como bem se poderá verificar nas exposições de suas grandes vitrines. Rua dos Ourives, esquina da do Rosario.

A commissão de finanças do Senado reunida ante-hontem assignou os seguintes pareceres:

Opinando que se peça informações ao governo por intermedio do ministerio da fazenda sobre a concessão de um credito supplementar, de 239:223$617, á verba—Alfandegas—para occorrer ao pagamento das porcentagens devidas aos empregados das referidas repartições aduaneiras no exercicio de 1903;

Achando justa a providencia contida no projecto da Camara que estende aos funccionarios da Repartição Geral dos Telegraphos os favores concedidos aos da E. de Ferro Central e autorizando o governo a conceder até 10 .|· de augmento de vencimentos d'aquella repartição aos que contarem 20 annos de bons serviços, descontadas as faltas justificadas ou não:

Opinando pela approvação do credito pedido pelo presidente da Republica, na importancia de 2:901$000, para pagamento ao funccionario aposentado da E. de Ferro Central do Brasil Francisco de Paula Nogueira da Gama, em virtude de precatorio do juiz competente;

Opinando pelo indeferimento do pedido feito por d. Maria Souza e Silva, viuva do soldado do 3· batalhão de artilheria de posição Antonio Pedro da Silva, relativo á uma pensão para sua manutenção e de seus filhos, pelo facto de haver seu marido fallecido em consequencia de um desastre occorrido por occasião de salvas dadas na fortaleza de Santa Cruz, em Santa Catharina, a 7 de setembro de 1903;

Opinando pela regeição do projecto da Camara autorizando o governo a relevar a prescripção em que incorreu a pensão de montepio que deixou de receber d. Izidora Ferreira da Silva, viuva do ex-funccionario da E. de Ferro Central Luiz Gonzaga Ferreira da Silva.

CONVENIO SANITARIO

Os membros estrangeiros e brasileiros do Convenio Sanitario visitaram, hontem pela manhã, o reservatorio d'agua do Pedregulho e o hospital dos Lazaros, onde lhes foi offerecido, pela irmandade da Candelaria, um lauto almoço.

Como de costume, reuniram-se depois ás 2 horas da tarde, em sessão secreta, na secretaria do interior.

O banquete no palacio Itamaraty

Hontem, ás 8 horas da noite, realizou-se o banquete offerecido pelo ministro das relações exteriores, sr. barão do Rio Branco aos delegados da Republica Argentina, Estado Oriental e Paraguay á Conferencia Sanitaria.

O palacio Itamaraty, onde se realizou esse agape, foi especialmente decorado para o acto.

O saguão, que ha pouco foi pintado com grande gosto e arte, foi ornamentado com diversas tinas de palmeiras.

A larga escadaria de marmore, que dá accesso ao segundo pavimento, foi egualmente adornada com palmeiras e festões de folhagem e flores; no primeiro lance via-se uma grande *corbeille* em que figuravam camelias, rosas, chrysantemos e avencas.

Na galeria que communica os dois lances do edificio foram dispostas, em escudo, as bandeiras de todas as nações americanas.

No salão onde se realizou o banquete e cuja decoração é riquissima, via-se ao centro extensa mesa em fórma de E ornamentada com grandes candelabros de bronze, floreiras de prata e custosa baixella.

Em torno do salão foram dispostas varias corbeilles.

A illuminação a luz electrica e velas de stearina era profusa e imprimia ao vasto salão um aspecto deslumbrante.

Os convidados eram recebidos pelo secretario sr. Peceguelro do Amaral e introduzidos no salão de honra onde se achava o sr. barão do Rio Branco.

A' entrada de cada um dos srs. ministros plenipotenciarios, a banda de musica do Corpo de Infantaria de Marinha executava o hymno da respectiva nação.

Pouco depois das 8 horas servin-se o banquete, durante o qual, uma orchestra de 30 professores, sob a regencia do maestro Joaquim de Carvalho; executou varios trechos de operas, obedecendo ao seguinte programma:

Rossini, «Simiramis», symphonie; Albert, «Jungmann», melodie; Ponchielli, «Gioconda» fantasie; Waldteufel, «Mon Rêve», valse; Carlos Gomes, «Guarany», symphonie; Back, romance; Echeveerria, «Aragon», valse; Verdi, «Aida», pot-pourri; Alp. Cibulka, gavotte e F. Von Suppé, ouverture.

Na mesa tomaram logar ao centro o sr. barão do Rio Branco tendo á sua direita o ministro argentino dr. Manoel Gorostiaga e á esquerda o ministro chileno dr. Hevia Riquelme; em frente o dr. J. J. Seabra ministro do interior e justiça tendo á sua direita o ministro do Paraguay dr. Pedro Pena, delegado, e á esquerda o ministro dos Estados Unidos da America do Norte sr. David E. Thompson, seguindo-se os srs. drs. Luiz Agote e Pedro Lacavera delegados argentinos; Fernandes Espiro delegado oriental Azevedo Sodré e Arnaldo Cruz delegados brasileiros, ministro peruano dr. Herman Velarde, ministro boliviano dr. A. Munoz, ministro equatoriano dr. Carlos Mobar, secretario da legação chilena Ruiz Gamboa, secretario do presidente da Republica dr. Rodrigues Alves Filho, secretario da legação boliviana Emilio Fernandez, secretario da legação argentina Baldomero Sagastume, presidente da Camara dos Deputados dr. Paula Guimarães, secretario da legação peruana G. Sevano, prefeito municipal dr. Pereira Passos, encarregado de negocios oriental dr. Angel Dufour; arbitro brasileiro na questão boliviana dr. Carlos de Carvalho, deputado Gastão da Cunha, presidente da commissão de diplomacia e tratados; director da Faculdade de Medicina dr. Feijó Junior, lente de psychiatria da Faculdade de Medicina deputado Teixeira Brandão; presidente da Academia Nacional de Medicina, dr. Pinto Portella; consul oriental sr. Adolpho Basanez; chefe do Corpo de Saude da Armada almirante Pereira Guimarães; redactor do Brasil Medico dr. Bulhões de Carvalho, director do Laboratorio Militar de bacteriologia dr. Ismael da Rocha; consul do Paraguay, dr. Del Castilho; consul argentino sr. Cipriano de La Pena; lente de propedeutica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, dr. Miguel Couto; director interino do hospicio de Alienados; lente da Faculdade de Medicina dr. Fernando Magalhães; director do Museu Nacional dr. Baptista de Lacerda; secretario do ministro do interior dr. Pelino Guedes; chefe do corpo clinico da Brigada Policial deputado, Corrêa Dutra; director da Maternidade dr. Rodrigues Lima; leader da Camara Cassiano Nascimento; secretario do ministro do exterior sr. Domicio da Gama e Peceguelro do Amaral; director do protocollo, sr. Antonio Espinheiro; director da secção de diplomacia e tratados, dr. Frederico de Carvalho; auxiliares de gabinete do sr. barão do Rio Branco, srs. Paula Fonseca e Ernesto Ferreira e o dr. Oscar Rodrigues Alves.

Foi servido o seguinte *menu*:

Perles du Nizan, petites bouchées de homard, garoupa sauce Chambord, médaillons de filet de bœuf au Madère, timbale de canard á la Rossini, aspic de foie gras en Belle-vue, punch á la Romaine, pintade á la Périgueux, bouquet de pointes d'Asperges, charlotte russe, pouding de marrons au marrasquin, macédoine de fruits á la gelée, glaces havanaises, desserts et fruits.

Vins: Madère, Liebfrauenmilch, Château Lafite, Clos Vougeot, Porto, essence 1834, Champagne Veuve Pommery.

Houve apenas dois brindes: do barão do Rio Branco, nos seguintes termos:

«Devem merecer os applausos dos bons americanos todas as medidas tendentes a facilitar e desenvolver as relações de commercio e amizade entre os povos do nosso continente, destruindo os obstaculos que se oppõem ás expansões da sua actividade no caminho do progresso e contribuindo para que se realize a politica de confraternidade e de paz que, estou certo, é o ideal de todos os governos das duas Americas. Sinto-me feliz por ver aqui reunidos os dignos representantes diplomaticos de tantas nações desta bella parte do mundo, desde o da grande irmã do norte até os das mais visinhas nossas, unidos commigo no mesmo pensamento de festejar os illustres delegados da Republica Argentina, do Paraguay e do Uruguay no Congresso Sanitario que, neste momento, faz obra civilizadora e fecunda, combatendo idéas da velha rotina e adoptando principios liberaes que a sciencia moderna tem approvado. Levanto o meu copo em um brinde de applauso a essa obra, saudando effusivamente os seus collaboradores e os chefes de Estado, seus ministros e as nações representadas nesta mesa.»

O dr. Gorostiaga, ministro da Republica Argentina, como decano do corpo diplomatico na ausencia do Nuncio Apostolico, disse que, com effeito, era incontestavelmente á sciencia que se devia o haverem sido derrubadas as barreiras que se antepunham á approximação dos quatro paizes americanos, que, unidos pelos laços da amisade e da confraternidade, podiam festejar esse acontecimento do modo brilhante por que o faziam naquelle momento. Era lhe grato declarar que as idéas de paz e de concordia expendidas pelo sr. ministro das relações exteriores, em seu discurso, symthetizavam o pensamento de todas as nações americanas ali representadas. Terminou saudando os ministros do interior e das relações exteriores e o sr. presidente da Republica.

A orchestra tocou, ao finalizar esse brinde, o hymno nacional.

Findo o banquete, alguns ministros subiram para Petropolis, em trem especial, que partiu de S. Francisco Xavier ás 11 e tres quartos.

Calçado muito barato só na Casa Samaritana. Rua Luiz de Camões n. 4

O ministro da industria e viação recebeu do Natal um telegramma noticiando terem cahido abundantes chuvas em toda a região do littoral, bem como nos municipios de Assú e Angicos tendo cahido chuvas parciaes regulares no centro do Estado.

QUEREIS phosphoros de graça! Comprai os cigarros «Brindezos».

O SOL

Hontem, pela manhã, notavam-se no disco solar tres grupos de diminutas manchas, além de uma mancha maior, visivel desde o dia 8.

O ministro da industria e viação declarou ao da pasta da fazenda em resposta a um officio que deste recebeu em data de 5 do corrente, que a patente de invenção concedida a Eduardo Augusto Pereira Nunes para um preparado denominado—Formicidina Paranaense—e declarada caduca por decreto de 15 de setembro do anno proximo findo, constitue o objecto de exploração da Empreza Cooperativa Americana conforme consta do aviso desse ministerio de 19 de janeiro de 1903, sendo esse o motivo por que do citado decreto consta não o nome daquella Empreza mas o do concessionario.

Hontem, no Theatro Lyrico, emquanto os artistas Schelling, Bauer, Casals e Arthur Napoleão faziam as delicias da platéa com a eximia execução de trechos de uma harmonia sublime, á forte desharmonia se entregavam um critico musical e jornalista e um conhecido e antigo professor de piano.

A desafinação foi tal que a musica de pancadaria se fez sentir, talvez por gentileza a um dos figurantes, apologista extremado de Wagner.

Dr. Rodrigues Fernandes

Falleceu hontem, nesta capital, o dr. José Rodrigues Fernandes, deputado pelo Maranhão.

O finado, que tinha 46 annos de edade, era doutor em medicina, tendo se formado na Faculdade do Rio de Janeiro em 22 de dezembro de 1881.

Formado, retirou-se para sua provincia, onde clinicou durante algum tempo com grande exito, conquistando geral estima.

Seus comprovincianos o elegeram deputado geral na ultima Camara da monarchia, dissolvida pelo advento da Republica.

Fez parte da Constituinte republicana; serviu de intendente na cidade de S. Luiz, capital do seu Estado, e foi deputado federal na ultima legislatura, sendo reeleito para a actual.

O finado deixa viuva, distincta senhora, filha do eminente jurisconsulto dr. Frederico de Vilhena, de cujo consorcio, porém, não teve filhos.

Realisa-se o enterro hoje, no cemiterio de S. João Baptista, sahindo o feretro, ás 4 horas da tarde, da residencia do finado á rua do Paysandú n. 35.

O ministro da fazenda desannexou o municipio de Paraty do de Angra dos Reis, exclusivamente para o effeito da arrecadação das rendas federaes.

Foi encarregado deste serviço, em Paraty, o sr. João Pedro Vieira da Rocha, collector estadoal.

FURTO IMPORTANTE

805:000$000

O inquerito sobre o furto do caixote contendo 805:000$000 continuou hontem ainda em segredo de justiça.

As diligencias têm proseguido e os interrogatorios vão sendo feitos pelo proprio chefe de policia.

Esta autoridade, logo que chegou á sua repartição, recebeu em seu gabinete o dr. Alfredo de Mattos, irmão do dr. Saturnino de Mattos, e sobre o facto em questão interrogou-o por algum tempo.

Prestado esse depoimento, o chefe de policia mandou convidar a comparecer na repartição diversos empregados de estabelecimentos de credito e commerciaes.

Em seguida, o dr. Campos Tourinho, 1· delegado auxiliar, recebeu ordem de se dirigir á residencia do dr. Saturnino de Mattos, para convidar a esposa desse engenheiro a ir áquella repartição, afim de ser novamente interrogada.

Ao meio-dia apresentou-se na policia o dr. Saturnino de Mattos em companhia de seu advogado dr. Fonseca Hermes.

O dr. chefe de policia, sciente da presença do referido engenheiro, resolveu que o dr. Saturnino se conservasse por algum tempo na policia, mandando-o para o gabinete do 1· delegado auxiliar, até ulterior deliberação.

O mesmo foi determinado ao dr. Alfredo de Mattos, que ficou no gabinete do 2· auxiliar.

Accedendo ao convite do dr. Cardoso de Castro e a proposito de uma conta corrente aberta pelo engenheiro Saturnino de Mattos no London and Brasilian Bank, esteve, hontem pela manhã, no gabinete do dr. chefe de policia o sr. F. S. Pryor, sub-gerente do banco, acompanhado do dr. Pires Brandão, advogado daquelle estabelecimento.

O dr. chefe de policia insistiu por obter o depoimento do sr. Pryor que trata das contas correntes e, pelo dr. Pires Brandão, foi recusado este depoimento, porque interessava ao segredo que pelo Codigo Commercial são obrigados os negociantes a guardar de sua escripturação. O dr. chefe de policia mandou tomar o depoimento do dr. Pires Brandão, que ditou ao escrivão, na sala contigua ao gabinete do chefe e na presença deste, o parecer juridico que deu ao banco a respeito do assumpto.

Ainda hontem o dr. Domingos Bernardes, delegado da 1· circumscripção suburbana, recebeu instrucções afim de realizar novas diligencias.

A's 4 horas da tarde, em companhia de seu irmão dr. Gusmão Lobo, chegou á policia central a esposa do dr. Saturnino de Mattos.

Esta senhora foi interrogada pelo chefe de policia, que não conseguiu coisa alguma que servisse de base á responsabilidade criminal daquelle engenheiro.

Antes de depor aquella senhora, foi ouvido o sr. José da Silva Mariz, da casa de fructas da rua Sete de Setembro, esquina da de Gonçalves Dias.

O depoimento desse negociante nada tem de importante sobre o caso e, como o sr. Level, deixou ficar patentes as suas suspeitas á cerca da innocencia do dr. Saturnino de Mattos.

Ao dr. chefe de policia o dr. Saturnino de Mattos offereceu hontem uma certidão de sua conta corrente com o *London Bank*.

A's 8 1|2 horas da noite se retiraram da policia os drs. Alfredo de Mattos e Saturnino de Mattos e sua esposa.

FALLECIMENTOS

No cemiterio de S. João Baptista, foi inhumado hontem o corpo do sr. José Baptista dos Santos, natural de Portugal, casado e de 24 annos, fallecido á praça Duque de Caxias n. 26, de onde sahiu o feretro ás 4 horas da tarde.

—Foi hontem sepultado no cemiterio de São Francisco Xavier o sr. Antonio Barbosa Guimarães, empregado publico, casado e de 63 annos de edade, fallecido á rua Figueiredo n. 5.

—Em um carneiro do cemiterio de S. Francisco Xavier, sepulta-se hoje o sr. Felizardo Teixeira de Figueiredo, commerciante, fallecido á rua do Cabido n. 24, de onde sahirá o enterro ás 8 horas da manhã.

O finado era natural do Rio de Janeiro, casado e tinha 43 annos de edade.

Falleceu á rua General Pedra n. 127 e foi hontem sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier, o sr Manoel Dias Moreira, operario, natural desta capital, solteiro e de 17 annos de edade.

—Da rua Major Avila n. 12, sahiu hontem á tarde para o cemiterio de S. Francisco Xavier o enterro do sr. Jacintho de Mello Pires, casado, de 48 annos e de nacionalidade portugueza.

—Effectuou-se hontem em um carneiro do cemiterio de S. Francisco Xavier a inhumação dos restos mortaes da virtuosa senhora d. Maria Jacintha de Souza Mattoso, natural do Pará, de 75 annos e solteira, cujo enterro sahiu, á tarde, da travessa Souza Valentem. 4.

—Finou-se hontem á rua Gonçalves n. A 2, na estação do Rocha, o sr. Guilherme Shel, solteiro e de 51 annos.

Seu enterro sahirá hoje ás 10 horas da manhã para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

—No cemiterio de S. Francisco Xavier foi hontem sepultado o sr. João Sixto, fallecido á rua Visconde de Sapucahy n. 74.

Era natural da Italia, solteiro e tinha 21 annos de edade.

—Em Ponta Nova, Estado de Minas Geraes, falleceu no dia 4 do corrente o illustre e humanitario clinico dr. Luiz Augusto de Souza e Silva em cujo coração tinha o povo pontenovense o culto que se exteriosava no mais desinteressado e nobre sacerdocio da medicina.

Republicano historico, o dr. Souza e Silva vivia ultimamente todo entregue á vida agricola, e ao exercicio de sua clinica, sendo um verdadeiro pae da pobreza.

Morreu idoso legando á familia um nome que ficará como exemplo de honradez e bondade.

—Effectuou-se hontem, ás 6 horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o enterro do sr. Antonio Barbosa Guimarães, estimado funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil, onde contava 24 annos de serviço.

O morto era geralmente considerado naquella repartição pelas suas bellas qualidades de fino cavalheiro e zeloso funccionario.

Grande numero de parentes e amigos do finado acompanhou os restos mortaes até a derradeira morada.

Innumeras e ricas corôas foram depositadas no carneiro n. 808 A. do 13 quadro, onde jaz sepultado o desditoso Barbosa Guimarães.

—Falleceu hontem em sua residencia á rua José Bonifacio n. 34 em Nictheroy o joven João Coelho Bastos primeiro annista da Escola de Sciencias Juridicas e Sociaes.

Contando apenas 13 annos de edade o indítoso moço que era filho do finado desembargador João Coelho Bastos, foi victima de uma infecção intestinal.

O seu enterramento realizar-se-á hoje ás 4 horas da tarde no cemiterio da Confraria de Nossa Senhora da Conceição daquella cidade.

—Victimado por grippe intestinal falleceu hontem na casa n. 80 da rua da Conceição em Nictheroy o sr. Luiz Alves Tinoco estabelecido com pharmacia ha longo tempo no largo do Barreto.

O seu enterramento terá logar hoje ás 4 horas da tarde em Maruhy.

Pelo Telegrapho

(NOSSO SERVIÇO ESPECIAL

PORTUGAL

LISBOA, 10.— O governo trata de reprimir as frequentes revoltas dos indigenas no sul de Angola.

Nesse intuido conferenciaram hoje os ministros da marinha e dos estrangeiros, assistindo á conferencia o visconde de Pindellas, ministro portuguez em Berlim e o capitão João Marques d'Aguiar, governador da provincia de Huillia (Angola).

ESTADOS

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 10 — O inverno firmou-se no litteral agreste; no sertão, porém, a secca continúa devastadora. O governo emprega a força para fazer retirar desta capital os flagellados que já estão reduzidos á sexta parte. Não dá mais soccorro algum, havendo entretanto dinheiro. O «Planeta» levou 184 flagellados.

S. PAULO

S. PAULO, 10 — O dr. Herculano de Freitas, «leader» da maioria, na sessão de hoje na Camara, apresentou um projecto creando o imposto sobre capital e renda, creando imposto de consumo sobre aguardente em razão de 10 réis o kilo, estabelecendo a taxa judiciaria e supprimindo o imposto de transito sobre o café e estabelecendo o imposto de exportação em 9 o|o «ad valorem».

—O dr. Carlos Botelho, secretario da agricultura, parte amanhã para Juquery, afim de dar providencias sobre a falta d'agua.

—Dia um telegramma de Franca, que numa fazenda d'alli foram assassinados pelos colonos o administrador e o fiscal.

—Está aqui o sr. Salvador Santos, director d'«A Noticia».

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 10 — Chegou hontem a Passo Fundo um contingente da Brigada do Estado afim de manter a ordem. A população mostra-se confiante e calma. Logo que o intendente dissolveu a gente armada sob sua ordem, desappareceram da cidade os coroneis Lucas Annes e José Pinto Moraes.

—O senador Pinheiro, passando por Uruguayana, aconselhou aos influentes politicos a entrarem num accordo, escolhendo um candidato capaz de conciliar os elementos divergentes; pediu que, em ultimo caso, se submettessem todos á decisão do chefe do partido dr. Borges Medeiros. Não obstante, os politicos continuam exaltados e em forte cabala.

—Hoje, aqui, um filho do Marechal Prota, de 6 annos de idade, encontrando uma bomba de dynamite, ateou-lhe fogo, havendo immediata explosão. O menor feriu-se gravemente, perdendo varios dedos e recebendo pelo corpo outros ferimentos. O facto occorreu na Praça Deodoro, em frente ao thesouro do Estado.

Boletim do exterior

TURQUIA

As chancellarias de Londres, Paris e S. Petersburgo, pelos embaixadores respectivos em Constantinopla, entraram finalmente em accordo para protestarem perante a Porta contra o actual estado de coisas na Armenia.

A nota será redigida em termos cathegoricos e por ella será o Turco intimado a pôr cobro, sem ambages nem tergiversações, a uma situação reputada intoleravel.

SUISSA

O embaixador da Russia em Berna, sr. Jadovsky, acaba de ser victima do attentado de um desconhecido, que lhe desfeichou um tiro de revolver a queima roupa, attingindo-o na cabeça.

O estado do ferido é considerado gravel

—Foi preso o aggressor do ministro Jadovsky. Chama-se Ilnitzi e é de nacionalidade russa.

FRANÇA

O ministro do exterior, sr. Delcassé, declarou perante a Camara ter expedido ao embaixador francez em Constantinopla, sr. Constans, as necessarias ordens afim de que este auxilie efficazmente os diplomatas ali acreditados, no empenho em que estão de obter da Turquia o cumprimento das obrigações contrahidas para com as potencias.

—Em discurso que pronunciou no Senado, o sr. Combes, ministro dos Cultos, manifestou o seu desagrado pelas recentes desordens motivadas pela questão religiosa. O presidente do conselho de ministros teve tambem palavras de censura para aquelles que, por serem amigos e partidarios das congregações religiosas, aconselham o povo a desobedecer ás leis, oppondo-lhes resistencia.

—*Senado.*—Foi posta em discussão uma interpellação sobre a marcha militar organizada por iniciativa do jornal *Le Matin*. O incidente terminou pela approvação, por 181 votos contra 88, de uma ordem do dia simples.

Camara.—A sessão correu animada nesta casa do parlamento, onde o sr. Combes voltou a tratar da questão do ensino congressista. O discurso do presidente do conselho de ministros adquire excepcional caracter de gravidade na parte em que s. ex. faz revelações sensacionaes de tentativas de suborno junto da sua pessoa em favor de certa ordem religiosa. Declarou, com effeito, o sr. Combes, ter recebido offerecimento da somma de dois milhões de francos para poupar a congregação dos Chartreux, do que immediatamente dera parte ao gabinete e s. ex. se promptificava a acceitar qualquer interpellação a esse respeito. Terminou declarando que se sentiria feliz de deixar o poder no dia em que a Camara pronunciasse o voto definitivo, estabelecendo a suppressão do ensino congressista em França.

Convidado a mencionar o nome do autor da tentativa de suborno, o sr. Combes recusou-se terminantemente, concordando, porém, que fosse nomeada uma commissão para proceder a inquerito e apurar a verdade.

A questão da tentativa de suborno, agitada pelo deputado Millerand, suscitou calorosa discussão.

O sr. Combes declarou que o sr. Loubet e os seus collegas de gabinete oppuzeram-se a que qualquer acção fosse no momento intentada para elucidação do caso.

O deputado João Pichat, em um aparte, disse que «o sr. Combes só não acceitava os dois milhões de francos offerecidos pela congregação dos chartreux porque essa ordem religiosa se havia negado a entregar-lhe a quantia por inteiro, propondo-lhe uma primeira prestação de 300 mil francos». O presidente do conselho refutou energicamente o aparte do sr. Pichat que não passava de torpe calumnia.

A camara marcou a sessão de terça-feira proxima para designação dos membros de que deverá compor-se a commissão de inquerito.

—Terminou a sessão pela approvação por 313 votos contra 250 de uma ordem do dia simples, a respeito da interpellação sobre tarifas judiciarias.

ITALIA

O correspondente viennense do *Times* informa que tanto o papa Pio X, como seu secretario, o cardeal Merry del Val desejam francamente a denuncia da concordata estabelecida entre a França e o Vaticano.

—Está completamente extincto o incendio que lavrou em uma fabrica de moveis em Veneza.

Os prejuizos estão avaliados em 500.000 liras.

—O esculptor Luzzi apresentou á sua santidade o papa um modelo em gesso de um monumento projectado para o tumulo de S. Leão de Latrão.

—A camara dos deputados approvou hontem uma ordem do dia pedindo ao governo que a inauguração do monumento ao rei Victor Manuel, se realize em 1911, cincoentenario da proclamação daquelle monarcha ao throno da Italia.

—Foram sentidos tremores de terra em Florença, Prato e Bolonha.

—As companhias de carris da Sicilia assignaram hoje com o engenheiro Marconi um accordo para a installação de estações radiographicas em Messina, Reggio, Calabria e villa San Giovani.

—Dos estaleiros de Odero será brevemente lançada a canhoneira mexicana *Morelos*.

—Sua santidade o papa Pio X recebeu hontem, em audiencia especial, o bispo de Goyaz, d. Duarte Silva.

CHILE

A' entrada do porto de Valparaiso naufragou ante-hontem a barca *José Nute*, devido, segundo se suppõe, á espessa cerração que ali reinava.

A tripolação conseguiu salvar-se, porém a esposa e tres filhas do capitão pereceram afogados no lamentavel sinistro.

—A cobrança de impostos prediaes deu hoje motivo a um disturbio em Villanueva (Zaragossa).

O agente, protegido pela guarda, logrou escapar aos aggressores, sendo suspensa a cobrança.

REVOLUÇÃO NO URUGUAY

PORTO ALEGRE, 10 — Raphael Cabeda está no Rio Grande, esperando o vapor «Desterro», para seguir para Montevidéo.

—O general Muniz, commandante das forças governistas orientaes, acha-se em Centurião, recebendo cavalhada comprada no Brasil por diversos agentes.

—Espera-se em breve um encontro desse chefe com as forças de Apparicio.

O Parque Fluminense com todos os seus divertimentos e a companhia de variedades está sendo o estabelecimento da moda e o passeio e passa tempo predilecto da nossa melhor sociedade. Demonstra isso quão proficua foi a idéa de se cobrar sómente a quantia de $500 réis com direito a um divertimento, e não cobrar entrada para as creanças, não ha familia de bom gosto, nem cavalheiro correcto que não vá passar alli uma hora todas as noites.

HOMICIDIO

A BORDO DE UMA BARCA

Uma discussão travada a bordo da barca nacional *Hulda*, entre o marinheiro Manoel Lopes Nogueira e o rancheiro José Bahia, deu causa a que este assassinasse aquelle.

O facto passou-se rapido, sem que podesse ser evitado, ás 6 horas da tarde de hontem.

Entre os dois marujos já havia certa animosidade, tanto que, quando estava a barca em viagem, em alturas de Pernambuco, tiveram fórte altercação por motivos frivolos.

Hontem de novo foram elles empenhados em calorosa discussão, sendo que foi José Bahia o primeiro a insultar o seu companheiro.

O crime

Tinha já terminado o jantar a bordo da barca *Hulda*, atracada em frente ao Moinho Inglez, quando José Bahia perpetrou o homicidio.

Para a pratica desse crime, o homicida fez uso de uma faca, cujo golpe, atirado contra Manoel Nogueira foi o mais certeiro possivel, porquanto offendeu o coração.

Antes, José Bahia havia insultado a mãe do morto, proferindo palavras injuriosas e grosseiras.

Manoel Nogueira reagiu e José Bahia achou ser azada a occasião de matar o seu companheiro.

Ao ser assim ferido, Nogueira ainda póde articular algumas palavras, dentre as quaes as seguintes:

«Oh! negro me mataste!»

Ditas estas palavras exhalou o ultimo suspiro.

Como era de prever, causou o facto grande confusão a bordo, sendo dello avisado o piloto José Pires Vieira, que havia embarcado ha 3 dias, em consequencia de ter adoecido o capitão José Germano de Andrade.

Immediatamente o piloto José Pires deu ordem de prisão ao assassino, recommendando em seguida ao pessoal que não o deixassem fugir.

Isto feito, o piloto tomou um bote e se dirigiu para a terra, onde chegando compareceu á 3· delegacia urbana, communicando o occorrido ao inspector de serviço.

As providencias da policia

Sem perda de tempo o inspector de serviço seguiu para bordo da barca *Hulda*, afim de fazer remover para terra não só o assassino como tambem o cadaver de Manoel Nogueira, convidando as testemunhas a comparecer na delegacia para ser interrogadas.

Com excepção da captura do assassino, que já havia fugido, o inspector realizou tudo quanto era urgente praticar.

Na delegacia, onde já se achava o coronel Paes Leme, foi iniciado o competente inquerito, providenciando-se tambem sobre as diversas diligencias, que deveriam ser feitas para captura do homicida.

Hontem mesmo o coronel Paes Leme officiou á policia Central, solicitando a respectiva autopsia no cadaver de Manuel Nogueira.

A fuga do assassino

Commettido o crime, e tendo-se retirado de bordo o piloto José Pires, o assassino, ainda armado de faca, chamou o pharoleiro Lindolpho Caetano Vieira e lhe declarou que sem perda de tempo ia tripolar um bote para transportal-o á terra.

Lindolpho relutou, negando-se mesmo a annuir á intimação de José Bahia. Esse avançou, porém, resoluto para o pharoleiro e obrigou-o a embarcar-se com elle no referido bote.

Isso conseguido, o criminoso fez Lindolpho remar com toda a força para mais depressa chegar ao caes da praça da Harmonia, proximo á Mortona.

Ahi desembarcou José Bahia e tomou a direcção do morro Mortona, depois de mandar que o pharoleiro regressasse a bordo.

O assassino

Como já dissemos, chama-se José Bahia o autor do crime acima relatado.

E' natural da Bahia, tem uma physionomia antipathica, de altura regular e compleição robusta.

Foi contratado para a barca ha cerca de tres mezes, nella tomando conta do seu logar quando se achava a mesma ancorada no porto desta capital.

Na occasião em que praticou o homicidio, José Bahia trajava calça de zuarte e camisa de algodão listrado.

Durante a travessia da barca para o caes, José Bahia apenas ordenava que Lindolpho remasse apressadamente.

A victima

Tinha 32 annos presumiveis, era solteiro, de cor morena, baixo e gordo o marinheiro assassinado.

Chamava-se Manoel Lopes Nogueira, tinha o vulgo de *Mané Caboclo* e nasceu no Estado da Parahyba do Norte.

Devido ao seu genio alegre era estimado por todos os seus companheiros de trabalho e durante o tempo em que esteve embarcado nenhum delicto praticou.

Quando foi assassinado vestia camisa de meia e calça de casemira escura, estando calçado com uns sapatos de couro grosso.

O seu cadaver foi encontrado cahido de bruço e na mão direi a tinha empunhada uma faca de ponta, faca que foi arrecadada pelo inspector Alvaro Dionysio, a autoridade que compareceu a bordo, acompanhada de praças de policia.

O cadaver, que foi recolhido ao Necroterio, apresentava um ferimento sobre o mamelão esquerdo.

Notas avulsas

A barca *Hulda*, onde se deu o facto, estava descarregando sal e pertencia a Nicolau Malbourg, já fallecido.

—A's 12 horas da noite o coronel Paes Leme, em companhia de inspectores e praças, sahiu em diligencias para tentar capturar o assassino.

—Para bordo da barca foram enviados o inspector Complido e soldados de policia, visto como receiava o piloto a volta do assassino áquella embarcação.

Correio dos Theatros

Echos & Reclamos

Dá hoje a companhia franceza a opereta de Meilhac, Halévy e A. Milland, «La Roussotte». O papel principal será feito pela brilhante actriz Alice Bonheur.

✦ Hoje, no Apollo, mais uma representação da opereta «Travessuras de Cupido».

✦ Embarcou hontem, em Liverpool, a companhia ingleza Bardmann, que vem trabalhar no Lyrico.

✦ Não foi numerosa a concorrencia, antehontem, ao theatro S. José, onde trabalha uma companhia que bem merece ser applaudida pelo publico.

«L'auberge de Tohu-Bohu», hilariante farça de Ordonneau, para a qual Varney escreveu alguns trechos leves e agradaveis de musica, não era positivamente, uma novidade para o Rio de Janeiro, que a viu annos atrás, muito bem interpretada pelos artistas da saudosa companhia Faria & Sampaio.

No desempenho de «L'auberge», sobresahiu Alice Bonheur, uma encantadora Flora, secundada com galhardia por Dambrine, De Kercy, Deschamps e demais interpretes.

Hontem, tivemos «Le sursis», dizendo Bonheur, deliciosamente, Flirting e «La chanson de Musette».

✦ Dá inicio hoje a associação artistica do Recreio ás grandes festas em que commemora o primeiro anniversario de sua fundação.

A magica «Os milagres de Santo Antonio» volta a ser applaudida pelo publico.

✦ O Parque Fluminense reserva hoje aos seus abonnés mais uma excellente funcção.

✦ Aldo, o rival de Fregoli, fará com que se encha novamente hoje a vasta sala do Lyrico.

Pela primeira vez, o acto tragi-comico «Camaleão».

✦ Em *matinée*, leva á scena amanhã a companhia franceza o vaudeville «Niniche», cuja protagonista é a distincta actriz Alice Bonheur.

GUERRA RUSSO-JAPONEZA

A situação em Port Arthur — Pacto secreto entre a Austria e a Russia — O general Kouropatkine espera reforços — Combate em redor de Port Arthur — O almirante Togo — O general Heckelberg batido — Os russos batem em retirada.

S. Petersburgo, 10. — Noticias officiaes, oriundas do quartel-general das forças russas em Liao-Yang, informam estar o general Kouropatkine resolvido a marchar rapidamente para o sul logo que receba os reforços que pediu.

— Continúa a falta de noticias positivas sobre a marcha das operações no Extremo Oriente. Circulam nesta cidade insistentes boatos de que para os lados de Port Arthur continuam os combates de terra e mar sem resultado algum para ambos os lados.

—Telegrapham de Mukden:

«O bombardeio da costa de Liao-tung, entre Kai-tchão e Yung-yu-chen continuou ininterruptamente até hontem, 9. Os projectis da esquadra inimiga não causaram damno apparente, resultando a acção em pura perda.

— O almirantado communica o seguinte despacho telegraphico recebido de Mukden no correr do dia:

«MUKDEN, 10 — O exercito japonez ao mando do general Kuroki começa a avançar para o norte em direcção a Lião-Yang. Pelotões de batedores russos, mandados em reconhecimento, assignalam o apparecimento de forças inimigas consideraveis no districto de Thian-tschan.

Os nossos postos avançados entram diariamente em escaramuça com a vanguarda do general Kuroki.

Ante a superioridade numerica do inimigo, começamos a recuar lentamente, e em ordem.»

Tokio, 10 — O general Kuroki telegrapha ao governo que em combates successivos travados estes ultimos dias as tropas russas têm sido batidas e forçadas á retirada.

Londres, 10 —O correspondente do *Standard* em Chefú telegrapha que segundo informações de chinezes chegados de Port Arthur, os russos dispõem ali de 6 poderosos vasos de guerra e numerosas torpedeiras, todos em perfeito estado de navegabilidade e promptos a se fazerem ao mar.

— O *Daily Chronicle* publica telegramma de seu correspondente em Tokio communicando estar o Mikado sciente de que entre a Russia e a Austria foi concluido um tratado secreto pela letra do qual a Austria se obriga a concentrar na fronteira da Galicia as tropas necessarias para reprimir possiveis desordens no caso de ser o governo russo forçado pela tomada de Port Arthur a retirar as forças que guarnecem o territorio russo limitrophe.

— O *Standard* publica telegramma de Tientsin dizendo ser ali crença geral que as forças russas que occupavam Liao-Yang começaram a evacuar a praça, retrocedendo para o norte.

O sr. Jacome Giannetti, negociante italiano ha muito estabelecido entre nós, com casa de fornecimentos para navios de guerra e mercantes, á rua do Ouvidor, 22, e que goza do melhor conceito nesta praça, procurou-nos hontem para pedir-nos a declaração de que nada tem de commum elle, Jacome Giannetti, com o individuo João Giannetti, procurado pela policia desta capital, como autor da introducção de notas falsas.

Esse João Giannetti, aliás, escapou ás pesquizas da policia e suppõe-se que tenha fugido para S. Paulo.

Damos publicidade á declaração do sr. Jacome Giannetti, porque ante-hontem tambem o *Correio da Manhã* se occupou desse facto.

PREFEITURA

Foram exonerados: do cargo de agente da Prefeitura no 23· districto (Quarahy) o sr. Balthazar Rangel Lopes de Souza e de escrivão da agencia do districto de Santa Cruz, o sr. Miguel Telles de Menezes.

Para o cargo de agente da Prefeitura no districto de São Christovão foi nomeado o sr. Luiz Babo.

— Por acto de hontem foram transferidos os seguintes agentes: dr. Antonio Moreira dos Santos, do districto da Tijuca para o de Campo Grande; José Joaquim de Azevedo, deste para o da Gamboa; Luiz Joaquim de Azevedo, do districto de Santa Cruz para o de Santa Thereza; João Ferreira Polycarpo, deste ultimo para o da Tijuca; Vicente Ribeiro Alves; do de Jacarépaguá para o de Guaratiba; Desiderio Manoel da Costa, do districto do Meyer para o de Jacarépaguá; Norberto Augusto Freire do Amaral, do districto do Engenho Novo para o do Meyer; Francisco Justino de Almeida, do districto de Sant'Anna para o do Engenho Novo; João Antonio Gomes da Silva, do districto do Espirito Santo para o de Santa Cruz; Luiz Macahyba, do districto da Gamboa para o do Espirito Santo; José Meirelles Alves Moreira, de Santa Rita para o de Sant'Anna e Joaquim Rodrigues da Rosa, do districto de São Christovão para o de Santa Rita.

— O sr. Pedro Gaya foi nomeado escrivão da Prefeitura no districto do Engenho Velho.

— Foram transferidos os seguintes escrivães: Constancio José Soares, do districto do Engenho Velho para o de Santa Cruz; Fernando Ernesto Castello Branco, do districto do Espirito Santo para o de S. Christovão e Julio Coelho, deste para aquelle.

— O dr. Pereira Passos em companhia dos sub-directores de obras, hygiene e instrucção visitará hoje, ás 10 horas da manhã a Casa de S. José.

S. ex. e sua comitiva irão em bonde especial.

—Obteve 60 dias de licença, sem vencimentos, a adjunta estagiaria d. Anna Leticia da Frota Paiva.

—O dr. Passos, acompanhado de alguns de seus auxiliares, assistirá a inauguração da barca *Visconde de Moraes*.

—Foi exonerado do cargo de guarda da inspectoria de mattas, jardins, caça e pesca o cidadão Guilherme Monteiro, sendo nomeado para substituil-o o sr. Ernesto Augusto Lopes.

e nas ruas
Na Policia

Ferimentos—Em Nictheroy

Hontem, ás 8 1|2 horas da noite, quando se achava á paisana e embriagado, lembrou-se o musico do corpo militar do Estado do Rio, João Teixeira Gomes, de procurar a sua ex noiva Alzira Maria da Silva, residente em Nictheroy, á rua Dr. Celestino n. 4, com o intuito de feril-a.

Encontrando-a, Gomes puxou de um florete com que estava armado e fez dois extensos ferimentos na infeliz moça, um na face atravessando a e o outro no peito do lado direito.

O perigoso individuo foi preso e apresentado na subdelegacia, sendo contra elle lavrado auto de flagrante delicto, e a moça foi carregada por populares para o hospital de S. João Baptista, onde foi soccorrida e ficou em tratamento.

A policia local abriu inquerito.

Espancamento

Domingos José Saraiva e Antonio Pereira de Araujo, este morador na rua General Camara n. 198 e aquelle na do Lavradio n. 13, foram presos em flagrante hontem, ás 6 horas da tarde, na rua Carolina, na estação do Engenho de Dentro, por terem espancado brutalmente Joaquim de Almeida, morador na mesma rua n. 4.

Covardes! — Presos em flagrante

São covardes os individuos que acodem aos nomes de Antonio Pereira Carão e Domingos José Saraiva, aquelle residente á rua General Camara n. 198, e este á rua do Lavradio n. 13.

Hontem os dois foram presos em flagrante na rua Carolina, quando esbordeavam sem piedade o portuguez Joaquim de Almeida morador á mesma rua n. 4.

Os máos individuos estão sendo processados pelo dr. Virgolino de Alencar, actual delegado da 20· circumscripção.

Joaquim de Almeida foi submettido a exame de corpo de delicto.

Joias roubadas — Queixa

O sr. Manoel José da Costa, estabelecido á rua de S. Pedro n. 59, foi hontem á 5· delegacia queixar-se de que os amigos do alheio haviam penetrado no seu estabelecimento commercial, subtrahindo os seguintes objectos: uma corrente de ouro e medalha do mesmo metal cravejada de brilhantes, um alfinete de ouro com brilhante, dois anneis com brilhantes, uma moeda de prata no valor de 10$, 65$ em dinheiro e um cofre contendo pequena quantia.

A autoridade prometteu providenciar sobre o caso.

Desastre—Na rua Frei Caneca

Na casa n. 153, da rua Frei Caneca, actualmente em demolição, deu-se hontem um desastre, sahindo delle victimado um operario, que trabalhava como servente da turma.

Estava elle no pavimento superior do predio, quando foi attingido por pesado vigamento, que o obrigou a perder o equilibrio, precipitando-se á rua.

Na quéda recebeu operario extenso ferimento no lado direito da cabeça e fractura da perna direita.

Chama-se elle José de Souza, é portuguez, de 34 annos e reside á rua dos Invalidos, na Avenida Ruy Barbosa.

Depois de receber medicamentos em pharmacia proxima, sendo soccorrido pelo dr. Masson, o infeliz se recolheu ao hospital da Santa Casa da Misericordia, para onde foi enviado em carro leito da Assistencia Policial e com guia daquelle facultativo.

Tiveram conhecimento do accidente as autoridades da 10· circumscripção e da 2· delegacia auxiliar, comparecendo ao local o inspector Esteves.

ENTRE PRAÇAS

Discussão e ferimento— Na rua do Hospicio

A's 7 1|2 horas da noite de hontem, tendo regressado do cemiterio, onde fôra acompanhar os restos mortaes de uma sua sobrinha, Luiz da Costa, praça n. 50 da 4· companhia do 2· batalhão de policia resolveu entrar no botequim da rua do Hospicio, canto da da Conceição, para tomar uma chicara de café.

Ali, e emquanto ingeria o café, Luiz da Costa censurava o dono do botequim por cousa alguma ter elle feito a um tal Canuto, que ali fizera umas despezas sem tel-as pago, o que certamente não se daria, disse elle, si se tratasse de um soldado.

Nessa occasião passava o soldado n. 24 da 2· companhia do 7· batalhão do Exercito, Laurindo Angelo Quirino, e julgando ser aquillo um insulto á sua pessoa, dirigiu-se á praça de policia, exigindo-lhe suas satisfações.

Luiz da Costa ponderou ser tambem soldado e, por conseguinte, motivo algum havia para menoscabar da farda.

Esta declaração de nada valeu e Luiz da Costa foi aggredido por Laurindo que, armado de navalha, tentou feril-o.

Não satisfeito ainda, a praça do Exercito avançou para a de policia e pretendeu desarmal-a, sendo nisso obstado por Luiz da Costa, que fez uso de seu sabre.

Raivoso, Laurindo atirou-se sobre o policial e teve como consequencia um ferimento na região intercostal direita.

Isso succedido, foi o offensor preso por dois guardas civis que o conduziram á 4· delegacia urbana, onde foi desarmado, de ordem do major superior de dia á Brigada.

Ali, para onde foi tambem levado o soldado ferido, foi a praça de policia por esse novamente aggredida.

Tomados os depoimentos das praças e das testemunhas do caso, foi o soldado do exercito para o Hospital Militar, seguindo o de policia para o seu quartel.

Na 4· delegacia estiveram syndicando do facto os majores superiores de dia á Brigada e ao Exercito e os alferes de ronda das mesmas.

Suicidio—Na rua Marquez S. Vicente

Estavam Albino Felippe Pinto, José Santiago dos Santos, Antonio Garcia Villela e Joaquim Rodrigues da Silva num quarto do interior da padaria da rua Marquez S. Vicente n. 2 A.

Discutiam o suicidio e os ultimos casos que, devido a esta verdadeira epidemia, se têm dado nesta capital.

Rodrigues da Silva, caixeiro da padaria, era um dos mais enthusiastas defensores do suicidio.

A discussão acalmou-se, e Silva por pose, lançando mão de uma espingarda Flaubert disse que ia se matar.

O dono da arma, Albino, advertiu-o de que a mesma estava carregada, mas Silva não fez caso e encostando o cano da arma ao peito detonou-a.

A morte foi instantanea.

Consternados com o acontecido os companheiros de Silva foram communicar o occorrido á policia da 19· circumscripção, que apurou ter occorrido o facto como acima relatamos, tendo enviado o cadaver para o Necroterio.

Silva era portuguez, solteiro, de 28 annos de edade e residente á rua Dois de Dezembro n. 46.

Desordem e xadrez

Ameaçando céos e terras o conhecido desordeiro Deolindo Nicodeno da Costa, cognominado *Zamba*, promovia desordem, armado de punhal, querendo ferir os que delle se approximavam.

Nessa occasião appareceu a policia da 5· urbana que prendeu o desordeiro, levando-o para o respectivo xadrez.

Ferido por bala

Manoel Teixeira Borges, pescador, de 48 annos de edade e residente no Retiro Saudoso n. 93, quando se dirigia a sua casa foi attingido por uma bala de revólver, que o feriu no lado esquerdo do ventre.

O offendido, que ignora de onde partiu o tiro, compareceu na 14· delegacia e d'ali, depois de prestar as necessarias declarações, seguiu para o hospital da Misericordia onde ficou em tratamento.

Navalhada

Francisco Agostinho, residente á rua Argentina Reis n. 2, na estação de Cascadura, ao passar hontem, pela manhã, pelo Moinho Inglez, á rua da Gamboa, foi aggredido por um individuo conhecido por «Jagunço», que lhe vibrou uma navalhada no braço esquerdo, evadindo se em seguida.

O ferido compareceu na 8· delegacia urbana e ali communicou o occorrido, sendo pela autoridade respectiva mandado medicar em uma pharmacia proxima.

Isto feito, Agostinho prestou as suas declarações e sobre o caso foi aberto o competente inquerito.

SCENA DE SANGUE

Entre dois rivaes—Na rua Barão de S. Felix

Foi na rua Barão de S. Felix, ás 10 1|2 horas da manhã, que se passou a scena de sangue abaixo relatada e cujo motivo principal é a rivalidade que ha entre Joaquim Gonçalves e Antonio Dias Ferreira por causa de uma moça, que ambos namoravam.

Antes de ser praticado o crime de hontem, Antonio Ferreira já havia premeditado formal desforra contra Gonçalves, tendo mesmo no domingo ultimo aggredido o seu desaffecto, que se viu obrigado a fugir, visto como o seu aggressor capitaneava um grupo de individuos e todos elles armados de revólvers, cacetes e facas.

Quiz o acaso que hontem os dois se encontrassem na rua acima referida, e ali o rival Gonçalves, jurou tambem vingar-se de Ferreira.

Este, dando um encontrão em seu desaffecto, atirou-o por terra, applicando-lhe antes umas taponas. Nesta occasião Gonçalves se levantou e sacando de um ferro de plaina com elle produziu dois ferimentos em seu inimigo, um bastante extenso no mamellão direito e outro pouco acima do joelho do mesmo lado.

Praticada a acção criminosa, o offensor se poz em fuga mas, sendo perseguido pelo clamor publico, foi preso logo adeante e conduzido para a 2· delegacia urbana, onde se lavrou o auto de prisão em flagrante.

Depois de assim mandar proceder a autoridade policial, Gonçalves, que tem 16 annos e mora á rua dos Cajueiros n. 7, ficou recolhido ao xadrez, devendo ser hoje enviado para a Casa de Detenção.

Ferreira prestou declarações e foi medicado em uma pharmacia proxima, seguindo depois para a sua residencia, á rua Barão de S. Felix n. 204.

Desastre—Sob um trem

Hontem, ás 3 horas da tarde, quando partia da estação Doutor Frontin, o trem S U 54, o menor de 12 annos Antonio Francisco dos Santos, que viajava na plataforma de um dos carros de 2· classe, aconteceu descuidar-se cahindo sobre os trilhos.

Santos, tão infeliz foi na quéda, que ficou com a perna esquerda esmagada sendo por esse motivo recolhido ao hospital da Santa Casa de Misericordia, com guia da 20· circumscripção urbana.

Cedula falsa

Pela policia da 6· delegacia urbana foi hontem apprehendida em poder do menor Casemiro da Costa Barbosa uma cedula falsa de 5$000.

O menor declarou tel-a recebido no estabelecimento de Manoel José Ribeiro, á rua da Misericordia.

A' vista dessa declaração a policia deu rigorosa busca naquella casa commercial, sendo negativo o resultado da mesma.

Correio do Congresso

SENADO

No expediente, alem dos pareceres da commissão de finanças, cujas conclusões publicamos em outra local da presente edição foi lido um da commissão de legislação e justiça, opinando pelo archivamento do projecto n. 68 do anno de 1895, determinando o que constitue a infracção do art. 61 da lei n. 33 de 26 de janeiro de 1892 por parte dos governadores ou presidentes dos estados sobre as eleições para preenchimento das vagas de senadores e deputados, por que esse projecto já foi tomado em consideração pela commissão especialmente encarregada do estudo do projecto da reforma eleitoral.

O sr. presidente faz saber a casa que a mesa resolvera, de ora avante, não tomar conhecimento das petições que forem dirigidas ao Senado sem estarem devidamente reconhecidas as firmas dos peticionarios, isto em obediencia a praxe adoptada pela commissão de finanças e que o Senado aceitou.

Não havendo quem pedisse a palavra no expediente passa-se a ordem do dia.

Em seguida são successivamente approvados: em discussão unica o parecer da commissão respectiva opinando pela approvação da eleição do senador Quintino Bocayuva;

As emendas do projecto do Senado declarando que os membros do Supremo Tribunal Militar, são incompativeis para o exercicio accumulativo de outras quaesquer funcções remuneradas;

Em 2ª discussão o projecto da concessão de licença por um anno, com todos os vencimentos, ao ministro do Supremo Tribunal Federal, dr. João Barbalho Uchoa Cavalcanti.

Por 29 votos contra 5 é regeitado o projecto da Camara concedendo á João Pereira Barreto a garantia de 6 % ao anno e de amortização em 20 annos da quantia de 2.000:000$ para fundar um banco de credito agricola em Aracajú;

Em 2ª discussão, é approvado o projecto da Camara dos Deputados autorizando o presidente da Republica a abrir ao Ministerio da Fazenda o credito extraordinario de 63:677$067, ouro e 868:183$220, papel, para atender ao pagamento de dividas de exercicios findos;

Por mais de dois terços, pois apenas tres senadores votaram contra, é mantida a emenda do Senado que eleva a 1:200$000 annuaes a pensão concedida á d. Maria Francisca de Mello Carvalho, viuva do constructor naval Trajano Augusto de Carvalho;

Em seguida é regeitado o projecto do Senado estabelecendo regras administrativas para o saneamento e embellezamento da Capital Federal;

Por 32 votos contra 1, é approvado o projecto autorizando a concessão de 1 anno de licença, com ordenado, ao ministro do Supremo Tribunal Federal, dr. Bernardino Ferreira da Silva;

Por 31 votos contra 2, é approvado o projecto da Camara autorizando o presidente da Republica a conceder um anno de licença, com ordenado, ao 4º escripturario da Alfandega de Santos, José Thomaz Carneiro da Cunha, para tratamento de sua saúde;

Por 31 votos contra 3, é approvado o projecto da Camara autorizando o presidente da Republica a conceder um anno de licença, com ordenado, a Vicente Maximo de Almeida Serra, 1º escripturario da Alfandega de Corumbá, em prorogação;

Em 1ª discussão é approvado o projecto do Senado instituindo pensões em beneficio das familias de officiaes e praças do Corpo de Bombeiros desta capital, que fallecerem em serviço.

Na fórma do regimento o projecto vae á commissão de finanças para interpôr parecer;

Em seguida são approvados: em 3ª discussão o projecto da Camara determinando que os officiaes do Corpo de Bombeiros do Districto Federal perderão a patente, quando condemnados em processo crime a essa pena ou a mais de dois annos de prisão, e dando outras providencias;

Em discussão unica o parecer da commissão de finanças, opinando que seja archivada a representação do Gremio Aduaneiro e Commercial do Maranhão pedindo a modificação do art. 15 da lei n. 741, de 1900, visto ter sido attendida, em emenda, no orçamento da receita para 1904.

Esgotada a ordem do dia e nada mais havendo a tratar, levantou-se a sessão.

No mais, até o dia 15 do corrente, quinta-feira proxima, terá começo a discussão do projecto sobre reforma eleitoral.

Por essa occasião será presente o substitutivo do sr. Braga e Silva.

CAMARA

Presidencia do sr. Oliveira de Figueiredo.

Aberta e approvada a acta sem debate passou-se ao expediente que constou de varios requerimentos particulares que tiveram destino conveniente.

Na ordem do dia, não havendo numero para votações, entraram em discussão sendo encerrados sem debate os seguintes projectos:

N. 36 de 1904, autorisando o Poder Executivo a conceder ao 2º escripturario da alfandega de Santos Manoel Vieira de Almeida um anno de licença, sem remuneração alguma, para tratar dos seus interesses onde lhe convier;

N. 37 de 1904, autorisando o Poder Executivo a conceder ao procurador da Republica em S. Paulo, dr. Alcebiades de Toledo Piza, um anno de licença, sem vencimentos, para tratar de seus interesses onde lhe convier;

N. 38, de 1904, autorisando o Poder Executivo a conceder ao lente cathedratico da Faculdade de Medicina da Bahia dr. Francisco Braulio Pereira um anno de licença com todos vencimentos, a contar de 1 de junho do corrente anno, para tratar de sua saude onde lhe convier;

N. 39, de 1904, autorisando o Poder Executivo a conceder ao dr. Alfredo Moreira de Barros Oliveira Lima, lente cathedratico da Faculdade de Direito de S. Paulo, um anno de licença, em prorogação da que lhe foi concedida, com o respectivo ordenado;

N. 190, de 1903, obrigando os administradores de officinas de typographia, lithographia, etc., da Capital e dos Estados, a remetterem á Bibliotheca Nacional exemplares das obras que executarem e dando outras providencias.

Sobre esse ultimo projecto falou, combatendo-o o deputado João Vieira.

A sessão foi levantada antes de 1 hora da tarde.

ABASTECIMENTO DE CARNE

Para a população desta capital, foram hontem mortas 326 rezes no matadouro de Santa Cruz.

No entreposto de S. Diego a carne foi vendida pelos seguintes preços:

Bovinos....	$140 e $160
Vitella......	$800 e 1$000
Carneiro....	1$700
Porco.......	$700 e $800

—Desceram pela Estrada de Ferro Minas e Rio 317 rezes com destino a Cruzeiro.

EXERCITO

A 3ª bateria do 5º regimento de artilheria de campanha, do commando do capitão Bernardino do Amaral, tendo por subalternos o 1º tenente Tertuliano e alferes-alumnos Octavio Felix Ferreira e Silva e Luiz de Oliveira Pinto, fará hoje exercicio, indo até o Realengo, obedecendo o seguinte programma:

I—Tracção.

II—Exercicio de bater.

III—Exercicio de tiro ao alvo com os canhões regulamentares, Krupp 7,5 L 28.

A referida bateria sahirá do quartel, no Campinho, pela manhã, regressando á tarde e o commandante do regimento, tenente-coronel Luiz Barbedo, acompanhado de seu secretario, 2º tenente Euclydes Pereira de Souza, assistirá o exercicio.

—O tenente Alfredo Ferreira Piquet reclamou contra o parecer da junta medica militar, transferindo-o para a 2ª classe do Exercito.

—Sendo insufficiente para as necessidades, a verba pela qual eram adquiridos 1.500 exemplares da obra denominada *Brasil Marcial*, determinou o ministro da guerra que, desta data em deante, cessasse a referida despeza.

—Como previamos, foi exonerado do cargo que exercia no Collegio Militar o 2º tenente Getulio Remoaldo dos Santos.

—Em sessão de hontem do Supremo Tribunal foram desprezados os embargos opposto pelos sargentos Avelino de Paula, Laurindo Rosa Brasil, Alvaro Cardoso de Azambuja e o forriel Pedro Fernandes, todos condemnados por crime de insubordinação.

—Reune-se hoje, ás 11 horas do dia, na auditoria de guerra do 4º districto militar, o conselho de guerra, do qual é presidente o sr. major Affonso Dias Uruguay.

—Em commemoração á data anniversaria da batalha naval do Riachuelo, haverá hoje alvorada nos quarteis e illuminação á noite; a banda de musica do 24º batalhão de infanteria tocará alvorada em frente á residencia do sr. almirante ministro da marinha; a do 1º regimento de cavallaria, em frente á residencia do sr. almirante chefe do estado maior da armada e a do 23º batalhão de infanteria em frente á residencia do sr. almirante inspector do Arsenal de Marinha.

—Foi inspeccionado de saude, em S. João d'El Rey, e julgado soffrer de molestia curavel em trinta dias o alferes-alumno Julio Indio Parentins Pereira.

—Serviço para hoje:

Superior do dia, o sr. major Faria Albuquerque; dia ao districto, um official do 24º batalhão; ao posto medico, o dr. Monteiro Drumond; o 1º batalhão dá a guarnição; o 7º, o extraordinario, e o 9º regimento os officiaes para ronda.

Uniforme, 3º.

Ao ministro da fazenda foi solicitada pelo da industria e viação a designação permanentemente de um empregado da delegacia fiscal no Estado do Piauhy para fazer parte da junta apuradora da tomada de contas da estrada de ferro de Caxias a Cajazeiras.

A PESTE

Não houve hontem notificação de novos casos de peste.

Foram incinerados 438 ratos, elevando-se o total até hoje a 93.055.

O ministro da industria e viação communicou ao director geral dos Correios, haver reiterado ao seu collega da pasta da fazenda o pedido sobre o pagamento devido ás repartições dos Correios, de Portugal pelos direitos de transito maritimo de correspondencia em 1902.

MARINHA

O vice-almirante Julio de Noronha, ministro da marinha, não compareceu hontem á sua secretaria, tendo-se conservado em sua residencia examinando e despachando diversos papeis relativos á sua pasta.

—Em regosijo da data da batalha do Riachuelo, não haverá hoje expediente nas repartições da marinha.

—O ministro da marinha aguarda o resultado da vistoria a que mandou proceder no aviso *Guararapes*, para resolver sobre o pedido do commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado de Pernambuco, sobre um navio para exercicio dos respectivos menores.

—Obteve dois mezes de licença, para tratamento de saude, o praticante de machinista João Franco.

—A's 10 horas da manhã de hoje, realiza-se na Escola Naval a entrega do premio «Greenhalgh» ao guarda-marinha alumno Pinheiro Chagas, que mais se distinguiu durante o anno.

Este premio será conferido pelo contra-almirante Huet Bacellar Pinto Guedes, director da referida Escola.

—O ministro da marinha, por intermedio do da fazenda, pediu que a delegacia fiscal do Estado do Pará envie á secretaria da marinha, com toda a brevidade, uma demonstração dos augmentos ou creditos necessarios ás diversas rubricas orçamentarias, pelos quaes foram alli attendidas as despezas feitas com os concertos dos navios da divisão naval do norte.

—Devido á data de hoje os alumnos da Escola Naval baixaram hontem á terra, estando assim licenciados até a proxima segunda-feira.

—O contra-almirante Proença, chefe do estado maior general da Armada, recebeu hontem á tarde um telegramma do commandante do cruzador-escola *Benjamin Constant*, communicando ter chegado hontem, ao porto de S. Miguel (Açores), tendo feito boa viagem e sendo bom o estado sanitario do navio.

—A banda de musica do corpo de marinheiros nacionaes tocará hoje pela madrugada a alvorada na porta do palacio presidencial.

—Mandou-se passar:

O segundo tenente Reginaldo Muniz Freire, do aviso *Lamego* para o couraçado *Deodoro*, e seis officiaes deste vaso de guerra para outros navios da divisão de couraçados.

—Foram alvorados em guardiães:

O segundo sargento do corpo de marinheiros nacionaes Florindo Mariano Gomes e os cabos de esquadra do mesmo corpo: Isidoro Pinto da Rocha e José Severo Leal, embarcados o primeiro no cruzador *Primeiro de Março*, o segundo no cruzador *Trajano* e o terceiro no vapor *Carlos Gomes*.

—Detalhe do serviço para hoje:

No Arsenal, os ajudantes primeiros-tenentes De Lamare Koeler e Suzano Brandão.

Navio registro: cruzador *Republica*.

Uniforme: 7º.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

As senhoritas: Ermelinda Fernandes do Amaral, Julia Drummond, Julieta Guanabarino, Marcellina Guimarães Braga, Orminda Vieira Guimarães, Noemia dos Santos Moreira, Marietta Steinback, Adelina Pinto Guedes e Annita Guimarães Rocha.

As exmas. sras.: d. Noemia Maria de Carvalho, d. Amelia Ramos Flourekoya, d. Julia Freire Gameiro, d. Maria Luiza de Gusmão Lobo, d. Francisca de Sousa Bastos, d. Luiza de Miranda e d. Amelia de Carvalhaes.

E os srs.: José Octavio Thedim Costa, Manoel Vieira da Costa, Joaquim Alves, Fortunato Guedes da Silva, Agenor Alberto de Mendonça, Manoel Dario de Oliveira Junior, commendador Ricardo A. de Oliveira Castella e Henrique Cardoso Figueira.

—Faz annos hoje a exma. sra. d. Herminia Gonçalves, digna esposa do sr. Americo Gonçalves, funccionario da Recebedoria de Minas Geraes.

—O sr. Voltaire dos Santos Monteiro, festeja hoje a data natalicia de sua gentil filha, senhorita Noemia dos Santos Monteiro.

—Completa hoje mais um anno de existencia o dr. Antonio M. Moreira Guimarães, advogado do foro desta capital.

—O coronel Alberto Ferreira de Abreu, digno sub-intendente geral da guerra, faz annos hoje.

—Por motivo de seu venturoso anniversario natalicio receberá hoje muitos cumprimentos a gentil senhorita Carmen Cardoso de Andrade, filha do dr. Joaquim Cardoso de Andrade.

—Passa hoje a data natalicia da senhorita Olympia Zagari.

—Edmundo o galante menino que enche de encantos o lar de seu pae sr. Benjamin Novaes, completa hoje mais um anno de traquinadas.

—Faz hoje annos o sr. Genaro Diaz, conceituado negociante de nossa praça e socio da conhecida casa Papelaria União.

—O guarda-marinha Paulo Emilio Pereira da Silva faz hoje annos.

—Faz hoje annos o dr. João Baptista da Costa Honorato, juiz de direito no Estado de Minas.

O dr. Victor David, estimado clinico em Nictheroy, festeja hoje a data natalicia de sua graciosa filha, senhorita Olga David.

—Mais uma venturosa primavera conta hoje, cercada de muitas venturas, a gentil senhorita Izabel Couto, filha do sr. Antonio Couto, conceituado commerciante desta praça.

—Faz annos hoje o sr. Pedro de Souza Campos, filho do illustrado medico dr. Antonio de Souza Campos.

Completa mais um anniversario natalicio a exma. sra. d. Italina Bezze.

—Completa hoje mais um feliz anniversario natalicio a graciosa senhorita Augusta Pereira do Valle, dilecta filha da exma. sra. d. Zeferina Pereira do Valle.

—Carlos, o innocente filho do sr. Carlos Corrêa Vasques e da estimada actriz Fanny Vernaut, faz annos hoje.

—Faz annos hoje a menina Izabel Couto, filhinha do sr. José Couto, digno empregado do commercio.

BAPTISADOS

A's 5 horas da tarde de hoje na matriz do Engenho Velho baptisa-se a innocente Maria da Conceição, estremosa filhinha do sr. Luiz Nabuco de Freitas e de d. Nair Cunha Freitas. Servirão de padrinhos o dr. José Paulo Nabuco de Freitas e Nossa Senhora da Conceição representada pela senhorita Olga Cunha.

CASAMENTOS

Casa-se hoje uma das distinctas filhas do saudoso marechal Carlos Machado de Bittencourt, a graciosa senhorita Nair de Bittencourt, com o conhecido e estimado 2º tenente da armada Amando de Figueiredo.

A ceremonia civil realiza-se, ás 6 1/2 horas da tarde, na residencia da mãe da noiva e a religiosa ás 7 1/2 horas da noite, na matriz de S. João Baptista da Lagôa.

São padrinhos da noiva, em ambos os actos, o conhecido capitalista sr. Candido Gaffrée e a exma. sra. d. Edith de Bittencourt Pedroso de Albuquerque, digna esposa do sr. dr. João Pedroso Barreto de Albuquerque, secretario da directoria Geral de Saude Publica.

O noivo tem por testemunha o contra-almirante Henrique Pinheiro Guedes, commandante da divisão dos encouraçados.

—Realiza-se hoje o consorcio do sr. Clauco Alves Nigro, muito digno empregado do British Bank, com a exma. sra. d. Philomena Martins Corrêa.

São testemunhas os srs. Jeronymo M. da Rocha Brito, thesoureiro daquelle banco e o maestro José Nigro.

O acto civil terá logar na 5ª pretoria.

—Realiza-se hoje o consorcio do sr. José dos Santos Pereira Botelho com a senhorita Ormanda Cunha, sendo o acto civil celebrado em sua residencia ás 4 horas da tarde, e o religioso ás 5 na matriz do Engenho Velho. Servirão de paranymphos por parte da noiva o dr. José Paulo Nabuco de Araujo Freitas e a sra. d. Maria Candida Camargo Cunha e por parte do noivo o sr. Alberto Vaz, estimado negociante desta praça.

—Realiza-se hoje o consorcio do sr. José da Rosa Lopes com a exma. sra. d. Adelia Maria dos Santos.

CLUBS E FESTAS

Club dos Lanceiros Victoriosos—Num bellissimo e artistico cartão-chromo chega-nos o convite para o grande baile com que hoje se inaugura este bem fadado gremio.

Club Dramatico Eugenio da Silveira—Realiza-se hoje a recita e baile mensal desta explendida sociedade recreativa, á qual agradecemos o convite que nos foi enviado.

Club Dramatico Vicente Avellar—Com um magnifico programma dramatico, dará hoje este club, ás 8 1/2 em ponto, em seu theatrinho, a sua recita mensal, levando á scena engraçadas comedias, entremeadas de assaltos d'armas e finalisando num baile que promette ser encantador.

Gratos pelo convite.

FORO

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da Camara Criminal, em 10 de junho de 1904.

Presidencia do sr. desembargador Fernandes Pinheiro; secretario, o sr. Evaristo Gonzaga.

Compareceram os srs. desembargadores Espinola, Dias Lima, Miranda Ribeiro, Dodsworth e Affonso de Miranda.

JULGAMENTOS

Appellação crime—N. 872. Relator, o sr. desembargador Affonso de Miranda; appellante, Segismundo Ulrich; appellado Brasilianische Bank fur Deutschland.

Deram provimento á appellação para, reformando a sentença appellada, condemnar o réo appellante a 2 annos e meio de prisão cellular e multa de 12 1/2 % de damno causado, gráo medio do art. 349 do codigo penal.

TRIBUNAL DO JURY

Presidencia do dr. Alfredo Russel; promotor, dr. Moraes Sarmento; escrivão, Angelo de Carvalho.

Accusado do crime de resistencia, foi hontem submettido a julgamento o individuo de nome Barbosa Gomes de Oliveira.

Defendido pelo sr. Benjamin Magalhães, foi absolvido por 10 votos.

Hoje serão julgados João de Souza, por crime de roubo e Manoel Gomes do Oliveira, por tentativa de homicidio.

TRIBUNAL CIVIL E CRIMINAL

CAMARA CRIMINAL

Não houve julgamentos.

DIVERSAS NOTICIAS

Nos autos de execução em que é exequente o Banco da Republica do Brasil e executado o dr. A. R. de Moura e outros, o dr. Castano Montenegro julgou por sentença a desistencia feita, pelo dito banco, da penhora effectuada no predio n. 17 da rua do Chichorro, conforme a petição de fls. 121.

—Pelo dr. Enéas Galvão, juiz da Camara Commercial, foi designado o escrevente juramentado Francisco Garcia da Rosa, para funccionar no processo de fiança do leiloeiro Miguel Barbosa Gomes de Oliveira, no impedimento do escrivão Lopes Domingues.

Secção Charadistica

TORNEIO DE JUNHO

UM PREMIO AO MAIOR DECIFRADOR

Decifrações do dia 4

Problemas ns. 16: DONO, de *Madre Helena*; 17: TRIPLICAÇÃO, de *Solrac, o Pão*; 18: PELOTAS-PETAS, de *Sanz Krito*; 19: TONIO, de *Victoria* e 20 a 23: GODO-GODA, TOLO-TOLA, VALLO-VALLA, de *Solrac, o Pão*.

Decifradores: Bidi, Rob ex-Pierre, Baby, Porthos, Aramis, D'Artagnan, Sanz Krito, Mar & Eta, Thebas, d. Ravib, Noemia B., Juca Rego, Solrac, o Pão e Doutor Ando.

Problema n. 58

PERGUNTA ENIGMATICA

A Russia pode vencer
Nos mares orientaes
Si na bandeira escrever:
— Só tu, Seabra, não saes !...

Onde a poesia ?

MADRE HELENA.

Problema n. 59

ENIGMA PITTORESCO

ECILA.

Eucasolivri

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 107—46ª loteria da Capital Federal, extrahida em 10 de junho de 1904—plano n. 107.

PREMIOS DE 12:000$000 A 100$000

15801....	12:000$000	26989....	200$000
825....	2:000$000	7949....	100$000
9486....	1:000$000	14201....	100$000
28079....	500$000	15250....	100$000
15547....	200$000	17683....	100$000
19600....	200$000	22598....	100$000
24212....	200$000		

APPROXIMAÇÕES

15800 e 15802..............	150$000
824 e 826..............	50$000

DEZENAS

15801 a 15810..............	50$000

Todos os numeros terminados em 1 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 01

J. L. Modesto Leal, presidente.
J. T. de Cantuaria escrivão.

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 1ª loteria do plano n. 140 extrahida em Aracajú, em 10 de junho de 1904.—706ª extracção—2º sorteio

PREMIOS DE 25:000$000 A 100$000

22435....	25:000$000	36301....	200$000
46487....	3:000$000	5026....	100$000
49931....	2:000$000	6437....	100$000
5276....	500$000	7816....	100$000
17301....	500$000	10974....	100$000
19304....	500$000	18608....	100$000
44677....	500$000	19178....	100$000
4401....	200$000	31618....	100$000
11174....	200$000	31998....	100$000
15246....	200$000	34507....	100$000
24816....	200$000	49718....	100$000
28728....	200$000		

APPROXIMAÇÕES

22434 e 22436..............	100$000
46486 e 46488..............	50$000
49930 e 49932..............	50$000

DEZENAS

22431 a 22440..............	50$000
46481 a 46490..............	40$000
49931 a 49940..............	40$000

Todos os numeros terminados em 35 têm 10$000.

J. C. de Oliveira Rosario.

Avisos

Correio. — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Asuncion, para Bahia, Lisboa e via Europa recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 7.

Rudy, para Desterro e Itajahy, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, objectos para registrar até ás 11, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1.

Campos, para Porto Alegre, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, objectos para registrar até ás 12 da manhã, cartas para o interior até á 1 1/2 da tarde, idem com porte duplo até ás 2.

Corrientes, para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10.

Gleudevon, para Paranaguá, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, objectos para registrar até ás 11, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1.

Itaipava, para S. Pedro do Sul, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo até ás 8.

Cervantes, para Nova Orleans, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 8.

Amanhã:

Victoria, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje, cartas para o interior até ás 6 1/2 da manhã, idem com porte duplo até ás 7.

Esperança, para Bahia e Aracajú, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje, cartas para o interior até ás 9 1/2 da manhã, idem com porte duplo até ás 10.

Las Palmas, para Teneriffe e Genova, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, objectos para registrar até ás 11, cartas para o exterior até á 1 da tarde.

Itaby, para Ilha Grande, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje, cartas para o interior até ás 7 1/2 da manhã, idem com porte duplo até ás 8.

SECÇÃO LIVRE

Declaração de Petropolis

Devendo ir á praça os predios sitos á Avenida Ypiranga ns. 5 e 9 e travessa Ypiranga ns. 2 e 4 nesta cidade de Petropolis, pertencentes ao espolio do finado Antonio Joaquim dos Reis e penhorados pelo banco Hypothecario do Brasil que fez cessão dos direitos creditorios ao engenheiro Mirau Latif, faço publico para os devidos fins de que sou credor previlegiado sobre os ditos predios pelos meus honorarios como depositorio que fui dos mesmos predios e por trabalhos nelles executados com autorisação do dr. juiz municipal de Petropolis, que, tendo me nomeado depositario por indicação do advogado do banco, me autorizou a fazer todos os concertos e depois destituir-me do deposito sem justa causa e sem chamar-me á prestação de contas, tudo contrario á lei, que manda que o depositario destituido preste contas dentro de 24 horas; e no emtanto, apezar de não ser chamado a contas, apresentei o meu requerimento ao juiz municipal de Petropolis para marcar o dia para a prestação de contas; e apezar de toda a justiça do meu requerimento o exmo. sr. juiz não quiz marcar o dia nem a hora.

Tenho sido perseguido tenazmente pelos meus adversarios que me levantam as maiores injurias por cartas anonymas, dizendo que eu alugava os predios por um preço e dava recibo de outro e que tenho 16 contos recebidos de alugueis. Mas se elles sabem disso, porque não dão andamento ás minhas contas para me obrigarem a entrar com esse dinheiro?

E' que elles sabem que tenho as contas em regra, todos os documentos em ordem, e que tenho ainda a receber um saldo bem regular de dinheiros que adiantei para os concertos como consta dos autos.

Alegam os meus adversarios que eu vivia num dos predios e que por esse motivo não se alugava, é certo que eu lá vivia mas tendo sempre na porta o competente escripto, signal que o predio se alugava; logo que foi alugado, disse ao inquilino que sahia, mas elle respondeu-me que não precisava sahir, ficando lá a viver por conta do dito inquilino, tendo lá tambem a minha ferramenta de carpinteiro para fazer os concertos precisos nos ditos predios com autorisação do sr. juiz, como já disse.

Um dia, aproveitando a minha ausencia, o sr. advogado dos meus adversarios, com dois policias, sem autorisação do poder competente arrombou ou mandou arrombar a porta atirando para o jardim com a minha ferramenta, prejudicando-me bastante, porque parte della se me estraviou.

Dizem tambem os meus adversarios que já tinha havido outro depositario que tinha sido destituido pelo meritissimo exm. juiz que me destituiu a mim, é falso, porque o primeiro depositario fui eu.

Allegam mais que eu não quiz prestar contas; é tambem falso porque eu requeri no prazo de 48 horas, como manda a lei, ao sr. juiz do Tribunal Civil e Criminal onde corre a acção, a entrega do deposito sómente para que elles me chamassem a contas não sendo attendido, porque a deprecatoria, que foi para Petropolis para a penhora dos ditos predios não se encontrou no processo que estava com appellação ao aggravo da penhora, no Tribunal da Relação do Estado do Rio.

Quando fui nomeado depositario, o dr. juiz municipal de Petropolis disse-me que alugasse os predios, mas fiz ver-lhe que estavam em estado de não poderem ser alugados e então elle, verbalmente me, autorizou a concertal-os e que fosse guardando todos os documentos que elle respondia pelo que acontecesse depois; pois foi esse mesmo juiz que fez uma violencia contra mim, negando-me até o prazo de 48 horas da lei para embargos e ameaçando-me de me mandar autoar por desobediencia.

Felizmente, tendo pouca confiança na sua autorização verbal, requeri ao dr. juiz do Tribunal Civil e Criminal, onde corre a acção de penhora, para fazer os reparos e este despachou, autorizando todas as despezas conforme os requerimentos que estão juntos ao processo de acção.

São tão fortes os empenhos da parte dos meus adversarios, que até alguns illustres advogados cujos nomes direi si for preciso, disseram á pessoas minhas amigas, que me era quasi impossivel encontrar um advogado que quizesse tomar conta da minha causa, para não incorrer no desagrado dos meus poderosos adversarios!

Escrevo para que todas pessoas sérias saibam o que se está fazendo e chamo principalmente a attenção da colonia portugueza, meus dignos patricios, pois já recorri ás autoridades da minha patria, aos srs. Salgado e Cabral que, apezar de saberem que todo o direito está do meu lado, não me attenderam.

O homem mais rustico, o mais selvagem habitante desta terra, não seria capaz de deitar pelas escadas abaixo um patricio que se queixa levando todas as provas do seu direito, documentos de abono e quando é claro que si eu não tivesse razão, as contas já estariam julgadas e eu já estaria preso para dar conta do dinheiro do espolio.

E é um representante do nosso amado Portugal, de tão glorioso passado, que assim procede.

Chegando o sr. Salgado a dizer a um illustre advogado que si eu voltasse ao consulado a queixar-me, que me deitaria pelas escadas abaixo.

Indo eu uma vez ao hotel Alexandre procural-o, disse me que não tinha tempo para me ouvir porque tinha na sala senhoras com quem estava conversando; e ainda de outra vez que lá fui, disse-me que não tinha tempo para perder e que tinha negocios mais sérios que tratar.

Vendo o abandono a que me votaram estas autoridades, recorri ao sr. presidente de ministros em Lisboa o qual pedindo para aqui informações, as nossas autoridades forjaram a sua vontade umas informações que nada tinham de verdadeiras sem mesmo me mandarem chamar para lhes mostrar os documentos em que se funda a minha pretensão; si não fosse o illustre ministro de Portugal, ficaria eu ignorando sempre que nas informações dadas para Lisboa fui ultrajado, porque não sendo ellas verdadeiras, faziam-me passar por um ladrão; felizmente soube o a tempo para demonstrar a justiça que me cabe para rehaver o que gastei.

Faço portanto a presente declaração afim de resalvar os meus direitos para o futuro e para que ninguem se illuda, ou allegue ignorancia, quem fizer qualquer transacção com os mesmos predios.

Petropolis, 9 de junho de 1904.

MANOEL JOSÉ VAZ.

SUPPLEMENTO

Dizem mais os adversarios que o dr. Carvalho, advogado do Consulado Portuguez, fez tres petições, mas visto não haver razão nenhuma da sua parte, nada alcançou; é falso porque este senhor só fez uma petição para que a procuração em que eu o constituia meu advogado, fosse junta ao processo, o que elle fez foi metter no bolso 400$000 que me pediu sem nada fazer em meu favor.

O primeiro advogado que constitui, tendo sido o advogado do Banco na occasião da penhora, logo que o Banco fez cessão dos direitos ao sr. Mirau Latif, deixou de ser advogado do mesmo Banco, antes de eu requerer para me destituir, como já sabia o que os meus adversarios me queriam fazer, constitui-o para meu advogado, sendo-me nesta occasião por elle pedidos 100$000, dizendo-me que ficasse descançado porque os documentos estavam em seu poder e que não podiam fazer nada sem elle. Depois que fui destituido, apresentei-me a elle e fez me alguns requerimentos; e taes foram os empenhos que elle me mandava assignar os requerimentos para que o nome delle não figurasse.

Provando o que digo, os requerimentos se acham apensos ao processo da acção.

Foi este mesmo o primeiro que me trahiu.

Esses autos, que estavam no Tribunal da Relação do Estado do Rio, estavam com vista a elle e elle mesmo os entregou aos advogados dos meus adversarios.

Petropolis, 9 de junho de 1904.

MANOEL JOSÉ VAZ.

Banco Rural e Hypothecario

A commissão do accordo previne aos srs. credores que está convocada para 18 de julho proximo futuro a reunião no Tribunal, em que tem de ficar resolvido o accordo ou a liquidação judicial.

Os srs. credores, que preferem o accordo e que ainda não assignaram as respectivas listas, são convidados a virem assignar á rua do Rosario n. 33, sobrado.

Rio de Janeiro, 6 de junho de 1904.

A commissão.

Não ha nada melhor

Para as creanças rachiticas, de semblantes tristes, não ha nada melhor que a Emulsão de Scott.

Veremos, leitores, o que diz o distincto medico de Ouro Preto, Minas, dr. Francisco de Paula Magalhães Gomes, sobre a sua efficacia:

«Attesto sob a fé do meu gráo que tenho empregado, com os melhores resultados, a Emulsão de Scott, nos casos de lymphatismo e escrofulose, sendo tambem um excellente medicamento para as creanças no periodo da desenvolvimento.»

Caixa Geral das Familias

O Paiz de hoje, noticiando a decisão da Côrte de Appellação relativa á «Caixa Geral das Familias», diz que foi reformada a sentença que concedeu mandado de manutenção de posse ao coronel Carlos Leite Ribeiro e João Leopoldino Teixeira Bastos, directores d'aquella sociedade, para *repôr e dr. Fernando Mendes de Almeida e outros.*

E' falso. A Corte de Appellação, julgando improcedente a acção de manutenção, não cogitou absolutamente de *repôr* ninguem, nem poderia fazel-o.

Essa decisão é, como já dissemos, puramente doutrinaria e não altera absolutamente o funccionamento da «Caixa Geral das Familias», que continuará dirigida pela actual administração, eleita em 1902, por assembléa regularmente constituida, e que é composta dos srs. Carlos Leite Ribeiro, João Leopoldino Teixeira Bastos e Guilherme Maxwell de Souza Bastos.

A noticia d'*O Paiz*, baseada, naturalmente, em informações dadas pelos interessados, mostra que andámos bem avisados fazendo a declaração publicada hoje no *Jornal do Commercio.*

Rio, 10 de junho de 1904.

Os advogados
H. INGLEZ DE SOUZA
PRUDENTE DE MORAES FILHO

Attenção

Pedro Leandro Lamberti, quando resolve pagar a seu irmão Bernardino Lamberti os lucros de 30 % das obras desde 1873 a 1899, que estes montam em dois mil contos de réis, livres de todas as despezas ?

---

11 de junho de 1904

Ao distincto guarda-marinha
ARTHUR FONTES FERREIRA
cumprimentam, pelo seu anniversario, os seus collegas.

A. P. S.
J. M. M.
R. B. B.

Jacarépaguá

AO PUBLICO

Brevemente havemos de trazer á luz da publicidade a procedencia de uma grande fortuna, adquirida ha tres annos pouco mais ou menos, fazendo-se constar, muito occultamente, ter tirado a sorte grande. Andamos na pista do tal felizardo. Já temos colhido de pessoas bastante importantes o fio da grande ladroeira. Ficamos horrorisados! Onde póde chegar a audacia de uma commandita de alguns funccionarios publicos? Vamos denuncial-os perante os poderes competentes. Onde póde chegar o cumulo da audacia dos assaltos ao cofres publicos!

OS DENUNCIANTES.

Transcripto do *Jornal do Brasil.*

Conselho Municipal

No discurso do dr. Monteiro Lopes lê-se «......... *não é este o* programma que trouxe ao Conselho.»

Sobre o programma de s. ex. bem podem dizer o barão de Pedro Affonso e o director da carril de Jacarépaguá.

1:500$000.

Rosas e colorados

Das... amarellas !...
—Não gosto é infiel;
São rosas, que não tem cheiro,
Só serve... para pastel.

OLIVEIRA, o da Costinha.

Lê-se em jornaes de S. Paulo, 6.488

E' o numero de pilulas sudorificas de Luiz Carlos, que tem sahido do laboratorio, desde 2 de janeiro proximo passado até hoje, 8 de outubro de 1903.

A injecção de Mendes, anti-rheumatico Paulistano, o Oleo Calmante e os Pós anti-hemorrhoidarios e outros preparados vão sendo muito procurados, mesmo nesta crise de falta de dinheiro. Grande sortimento chegou á drogaria L. Queiroz & C., em Curityba, na Pharmacia Arruda & C., e no Rio de Janeiro, na drogaria Godoy Fernandes & C., á rua da Quitanda n. 48, que têm as pilulas sudorificas para a cura da influenza e grandes constipações, que são a causa das enfermidades dos pulmões. Ellas são peitoraes e expectorantes.

O Xarope de Grindelia composto

Preparado pelo pharmaceutico **S. de Macedo Soares** e **approvado pela Directoria Geral de Saude Publica**, é um excellente calmante e expectorante empregado por distinctos facultativos de S. Paulo e do Rio de Janeiro, sempre com optimos resultados nas **bronchites, asthma e influenza.**

Encontra-se na **Drogaria Pacheco**, rua dos Andradas 59.

Attenção

Para os devidos effeitos de direito, declaro que a filha que meu pae Thomaz José Folco registrou na decima quarta pretoria, em seu nome, dando-lhe o nome de Elgeta, não o póde fazer, visto ser casado, e não existir separação de bens.

Capital Federal, 10 de junho de 1904.

JULIA ANALIA FOLCO TAVARES

O anti-ulceroso de Gracindo Britto

Para cura radical das ulceras de qualquer natureza, cancros venereos, boubas, feridas, darthros, sarnas, eczemas, frieiras, suor fetidos dos pés, blefarite, rheumatismo e feridas do utero (sem cauterisar). Tem grande numero de attestados medicos. Deposito Araujo Freitas & C. rua dos Ourives n. 114. Preço 3$000.

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

RUA DA CANDELARIA

Apolices sorteaveis em dinheiro em vida do segurado

5:000$000

Recebi d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, por mãos do banqueiro nesta cidade, o sr. José de Oliveira Filho, um cheque de cinco contos de réis contra o «London & Brazilian Bank, Limited», em virtude do sorteio de suas apolices resgataveis a dinheiro, realizado no dia 15 de abril do corrente anno, cuja importancia é referente á minha apolice de n. 11.232, que foi sorteada, continuando a mesma em vigor, como até então, nas condições estipuladas no contrato.

Januaria, 7 de maio de 1904.

Bacharel ANTONIO GENEROSO DA SILVA

Como testemunhas:
Manoel Ribeiro da Silva Néco
Joaquim da Frota
(Firmas reconhecidas por tabellião).

DECLARAÇÕES

Sociedade União Funeraria 1º de Julho

ASSEMBLE'A GERAL

De ordem do sr. presidente convido os srs. socios quites a reunirem-se em sessão ordinaria de assembléa geral, na sala da sociedade á rua do Hospicio n. 360, ás 10 horas da manhã de 12 do corrente mez, afim de ser lhes apresentado o parecer da commissão de contas e elegerem a administração para o biennio de 1904-1906.

Secretaria, 8 de junho de 1904.—O 1º secretario, *Alves.*

Club Dramatico Amelia Vieira

HOJE SABBADO 11

Baile mensal

Ingresso ás exmas. familias com os cartões Permanentes e convites, que se acham a disposição na secretaria.

Aos socios o recibo de corrente mez.

O 1º secretario, *J. Duarte Ferreira.*

N. B.—A directoria vedará o ingresso a quem julgar conveniente.

Centro das Classes Operarias

Inscripções para socios do Centro das Classes Operarias, fundadores da secção de serviços medicos

Continuam abertas as inscripções de socios para a secção de serviços medicos, a cargo dos drs. Vicente de Souza, Sebastião Saldanha, Daciano Goulart e Carlos Grey, os quaes funccionam na séde da associação, á rua do Lavradio n. 44 e á Praça Tiradentes n. 58.

A pharmacia Monteiro, dos srs. Monteiro & Marques, á Praça Tiradentes n. 30, fazendo já fortes reducções nos preços das «receitas» enviadas pelos medicos consultantes, será opportunamente contratada para todo o fornecimento de medicamentos aos socios quites.

Brevemente será começado o serviço medico em domicilio.

As consultas são dadas diariamente das 4 ás 6 horas da tarde na séde do Centro e das 4 ás 5 horas da tarde, no consultorio do dr. Sebastião Saldanha, á Praça Tiradentes n. 58.

Casino Espanol

Hoy sábado á las 9 de la noche

Gran Velada Teatral

Se pondrá en escena á pedido de varios senhores socios.

El Sereno de mi calle

Ingresso con el recibo; para invitaciones en secretária.

Rio, 11 — 6 — 904.

A. Cid, secretario.

Associação Protectora dos Empregados no Commercio

SOCCORROS MEDICOS E PHARMACEUTICOS

Do dia 1º de junho proximo em deante os senhores socios encontrarão na secretaria o horario do serviço medico interno e as guias para os soccorros pharmaceuticos, *gratuitos*, instituidos de accordo com o art. 23, paragrapho 4º, dos nossos estatutos.

Rio, 30 de maio de 1904.—*Motta Val Florido*, 2º secretario.

A' praça

GUICHARD & C.

Participamos aos nossos freguezes que hoje dispensamos os serviços do nosso empregado Manoel Augusto Teixeira.

Rio de Janeiro, 9 de junho de 1904.—*Guichard & C.*

Grande festa particular de Santo Antonio

Realizar-se-á nos dias 12 e 13 do corrente, á Praça Municipal (hoje Cães da Saude), a festa particular em louvor a Santo Antonio, havendo por essa occasião, para abrilhantar o acto, illuminação a alcool, regatas de botes e tinas, e á noite fogos de artificio, no mar. — *A commissão.*

Jacarépaguá

Devoção particular de Santo Antonio

LOGAR DENOMINADO PECHINCHA

De 12 a 13 do corrente realiza-se a grande festa a este milagroso santo.

Secretario, *Elydio José dos Santos.*

C. P.

Club dos Prodigos

HOJE

Baile de inauguração da nova séde

Os convites especiaes expedidos dão ingresso ás exmas. familias e o recibo do mez aos srs. socios.

O. Gonçalves, secretario.

Centro das Classes Operarias

Inscripções dos socios do Centro das Classes Operarias, fundadores da secção de Armazens de generos alimenticios:

Entradas de 10$ (dez mil réis) nos tres primeiros mezes successivamente; mensalidades de 5$ (cinco mil réis) juntamente com cada uma das entradas e, posteriormente, isoladas.

O capital das entradas será reembolsado, desde o começo do segundo trimestre, depois de integrado o total de 5:000$000 (cinco contos de réis) e do seguinte modo:

Apurados os lucros liquidos, divididos em duas partes eguaes ou metades, será uma destinada ao augmento do capital e a outra reembolsavel pelos associados mediante sorteios mensaes.

Além das vantagens economicas, que os socios terão na compra dos generos obtidos, com o lucro minimo, resgatarão em pouco tempo suas entradas e, á proporção dos lucros crescentes, conseguirão vantagens sobre suas mensalidades.

Estas accumuladas, durante o anno, representarão, no fim dos doze mezes, o direito do socio ao fornecimento de sessenta mil réis (60$) em generos, livres de todo o lucro ou entregues a credito.

A organização administrativa se fará por tres commissões eleitas: uma commissão de compras, uma de vendas e uma fiscal da compradora e da vendedora.

União Operaria do Engenho de Dentro

FUNDADA A 14 DE JULHO DE 1899

SÉDE SOCIAL: RUA DR. NIEMEYER N. 3

ENGENHO DE DENTRO

Rio de Janeiro

Assembléa Geral Ordinaria

De ordem do companheiro presidente, convido os socios quites desta associação a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 14 do corrente, ás 7 horas da noite.

ORDEM DO DIA

Leitura do relatorio do presidente.

Eleição de tres membros para a commissão de contas.

Rio de Janeiro, 10 de junho de 1904. — O 1º secretario, *Etelvino Ignacio de Andrade e Silva.*

Sociedade Regeneradora e Beneficente dos Estivadores.

SECRETARIA: RUA DA SAUDE 127

De ordem do sr. presidente convido os srs. conselheiros a reunirem-se em sessão do conselho, hoje, 11, ás 7 horas da noite.

O 1º secretario, *Corrêa de Mello.*

C. D. E. S.

Club Dramatico Eugenio Silveira

168 Rua do Hospicio 168

Hoje, sabbado, 11 de junho de 1904

Recita e baile mensal

O Corpo Scenico representará o sublime Drama em 3 actos, de Baptista Diniz, **O Veterano da Liberdade**. Ingresso ás exmas. familias é com os convites expedidos e permanente, os srs. socios só com apresentação do recibo de junho.

O 1º secretario, *José d'Almeida Queiroz.*

A PRAÇA

Os abaixo assignados socios da firma Araujo, Veiga & C., estabelecidos com armarinho e modas á rua do Ouvidor n. 69, communicam que, nesta data, dissolveram a sociedade, retirando-se o socio João de Barros Araujo, pago e satisfeito do seu capital e lucros.

Rio de Janeiro, 9 de junho de 1904.—DOMINGOS CORREA VEIGA, pp. de D. CECILIA DA VEIGA ARAUJO.—MARTINHO JOSE' CORREIA DA VEIGA.

Confirmo a declaração supra.—Rio de Janeiro, 9 de junho de 1904.—JOÃO DE BARROS ARAUJO.

ACTOS FUNEBRES

Capitão-tenente João Augusto Delphim Pereira

Alcina Zuanny Delphim Pereira, seus filhos e genro convidam aos parentes e amigos do seu prezado esposo, pae e sogro, JOÃO AUGUSTO DELPHIM PEREIRA, para assistir á missa de 1º anniversario que será rezada, hoje, 11 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Candelaria, no altar de Nossa Senhora dos Navegantes; desde já agradecem este acto de religião.

Antonio Neves da Rocha

Dr. Antonio Neves da Rocha, sua mulher e filhos, Alfredo Neves da Rocha, sua mulher e filhos (ausentes), João Teixeira Bahia, Ernestina Neves da Rocha Bahia e filhos (ausentes), o capitão de mar e guerra Antonio Alves Camara, sua mulher e filhos mandam celebrar hoje, sabbado, 11 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa em suffragio da alma de seu extremoso pae, sogro, avô, cunhado e tio ANTONIO NEVES DA ROCHA, e para esse acto de religião convidam seus parentes e pessoas de sua amizade, agradecendo desde já o seu comparecimento.

Americo

Alberto Carlos dos Santos, Augusta de Azevedo Santos e filhos, Maria Moraes de Azevedo e José Pereira de Azevedo (ausentes) participam o fallecimento de seu filhinho, neto e sobrinho AMERICO e convidam as pessoas de suas relações para acompanhar o seu enterro que se effectuará hoje, sabbado, 11 do corrente, ás 4 horas da tarde, saindo da rua do Lavradio n. 68 para o cemiterio de S. Francisco Xavier, pelo que se confessam gratos.

Alferes João de Mello e Silva

O alferes Benjamin Constant de Mello e Silva, Albertina Julia da Silva, Olga Conceição Silva, Mario Braz da Silva, o general Marciano Augusto Botelho de Magalhães e sua familia, dr. Alfredo Nabuco de Freitas e sua familia e Francisco de Paula Noguetra da Gama e sua familia agradecem a todas as pessoas que compareceram ao enterramento do seu finado irmão e sobrinho alferes JOÃO DE MELLO E SILVA e convidam aos parentes e amigos para assistir á missa do setimo dia que será rezada na matriz da Gloria, segunda-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, e desde já se confessam eternamente reconhecidos.

Francisco Pereira da Costa

O tenente Costa Filho e familia, Genuina Pereira da Costa e familia (ausentes) mandam rezar hoje, sabbado, 11 do corrente, ás 9 horas, na matriz de S. Christovão, uma missa pelo descanço eterno d'alma de seu pae, sogro e avô FRANCISCO PEREIRA DA COSTA, e para este acto de religião convidam seus parentes e amigos.

Luiz de Castro Borges convida seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que por alma de sua esposa RITA DE JESUS BORGES manda celebrar segunda feira, 13 do corrente, ás 8 horas na egreja da Lapa do Desterro.

Guilherme Sehl

Manoel de Oliveira e Silva (ausente) e Zeferino G. G. Mendes, socios da firma Guilherme & C., convidam as pessoas de sua amizade e as do seu finado socio e amigo GUILHERME SEHL fallecido hontem, a acompanhar seus restos mortaes, hoje, sabbado, 11 do corrente, ás 10 horas, da rua Gonçalves A 2, estação do Rocha, para o cemiterio de São Francisco Xavier; desde já se confessam eternamente agradecidos.

Deputado Rodrigues Fernandes

D. Eugenia de Vilhena Fernandes, d. Francisca de Carvalho Vilhena, dr. Felicissimo Rodrigues Fernandes (ausente), d. Rosa de Vilhena Almeida Oliveira, dr. Francisco Ferreira Braga e senhora, dr. Cicero Seabra e senhora, participam as pessoas de sua amizade o fallecimento de seu prezadissimo esposo, genro, irmão, cunhado e tio dr. JOSÉ RODRIGUES FERNANDES, convidando-as para o enterro que se effectuará hoje, sabbado, 11 do corrente, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o corpo da rua Paysandú n. 2, ás 4 horas.

R. S.

Club Gymnastico Portuguez

SARA'U

HOJE 11 DE JUNHO HOJE

A Escola Dramatica prestará o seu valioso concurso, levando á scena a comedia em 3 actos

Nono! Não desejarás

Os intervallos serão preenchidos pela Estudantina, que tocará algumas peças de seu repertorio.

O ingresso aos srs. socios e suas exmas. familias, verifica-se com o recibo do mez corrente, e das exmas. familias com os convites expedidos para este SARAU.

A comedia principiará ás 9 horas em ponto.

Secretaria, 11 de junho de 1904.—*Anthero Mesquita*, secretario.

GRUPO GALAICO

CITACIÓN

De órden del exmo. sr. Gobernador de esta provincia, tengo el honor de invitar á todos los diputados provinciales, que forman este grupo, para asistir á la sesión magna, que tendra lugar el dia 14 á las veinte y media, en los salones de nuestra Exema. Diputación sita en la rua Nova do Ouvidor n. 3, prai, para tratar de asuntos comprendidos en el art. 69 de nuestro *reglamento interno.*

Dios guarde á vv. ss. muchos anos.—Rio, 11—6—904.

El secretario del Gobierno Civil — *José Figueroa.*

Loteria Esperança

Extracção ás 3 horas

HOJE HOJE

3ª SORTEIO

50:000$000

Pedidos de listas, prospectos e informações com a Companhia N. Loterias dos Estados

CAIXA POSTAL 1.052

EDITAES

Escola Militar do Brasil

Concorrencia para o fornecimento de peixe e capim.

No dia 15 do corrente, ás 11 horas da manhã, serão recebidas propostas para fornecimento de peixe e capim de accordo com o edital publicado no *Diario Official.*

Praia Vermelha, 6 de junho de 1904.—O escripturario.

Escola Naval

De ordem do sr. contra-almirante director devem comparecer amanhã, ás 7 1/2 da manhã nesta Escola, todos os alumnos do curso de machinas.

Escola Naval, 10 de junho de 1904.—*J. de Araujo e Silva*, sub-secretario.

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA GERAL DO PATRIMONIO

EDITAL

De ordem do sr. dr. director geral faço publico, para conhecimento dos interessados, que Celestino Betheder requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas á rua do Coronel Pedro Alves, 223.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretenção a apresentarem protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como fôr de direito.

1ª secção, 27 de maio de 1904; o chefe, *Raul Lopes Cardoso.*

AVISOS MARITIMOS

Empreza de Navegação RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

GUARANY

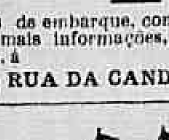
Com luxuosas accommodações para passageiros, illuminação e ventilação electricas, sahirá no dia 12 do corrente, ás 8 horas da manhã, para

RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE

Recebe cargas e encommendas pelo trapiche Silva, á rua da Saude n. 114, para os portos acima.

Ordens de embarque, conhecimentos, passagens e mais informações, no escriptorio da empreza, á

24, RUA DA CANDELARIA, 24



PACIFIC STEAM NAVIGATION C.°

SAHIDAS PARA A EUROPA

ORISSA......	30 de	junho	(directo)
ORUBA.......	12 de	julho	(escalas)
ORO ESA ...	28 de	»	(directo)
ORAVIA......	9 de	agosto	(escalas)

O PAQUETE INGLEZ

PANAMA'

Esperado de Montevidéo, no dia 14 do corrente, sahirá para **Bahia, Pernambuco, Lisboa, Corunha, La Pallice e Liverpool**, depois da indispensavel demora.

Este paquete não recebe passageiros para Bahia e Pernambuco.

As encommendas e amostras só serão recebidas até a vespera da sahida dos paquetes.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros.

A Pacific Steam Navigation Company, de accordo com a Royal Mail Steam Packet Company, emittirá bilhetes de passagens de 1ª e 2ª classes para os portos da Europa e Estados da Bahia e Pernambuco, com direito a interromper a viagem em qualquer porto e podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos vapores das duas companhias.

Os passageiros de 1ª classe, 1ª categoria, da Companhia Messageries Maritimes gozam das mesmas regalias.

O PAQUETE INGLEZ

OROPESA

Esperado da Europa, no dia 15 do corrente, sahirá para **Montevidéo, Punta Arenas, Coronel, Talcahuano e Valparaiso**, depois da indispensavel demora.

Este paquete recebe passageiros para Montevidéo e Buenos Aires.

Para carga trata-se com o corrector sr. W. R. MAC. NIVEN, rua Primeiro de Março, 68, 1º andar.

Passagens e mais informações, com os agentes

WILSON, SONS & C. LIMITED.

2 RUA S. PEDRO 2

COMPANHIA NACIONAL DE Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAITUBA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sahirá para

Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

no dia 14 do corrente, ás 4 horas da tarde.

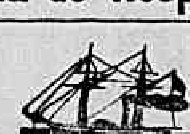
Valores pelo escriptorio, no dia 14 até ás 2 horas da tarde.

Carga e encommendas pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

9 Rua do Hospicio 9



Norddeutscher Lloyd, Bremen

Sahidas para a Europa:

BONN....................	1 de julho
CREFELD................	15 de »
ROLAND.................	29 de »
ERLANGEN.............	12 de agosto

O paquete allemão

WITTENBERG

(Illuminado á luz electrica)

Sahirá no dia 17 do corrente, ás 3 horas da tarde, para

Madeira, Lisboa, Rotterdam Antuerpia e Bremen

TOCANDO NA BAHIA

Este paquete tem as mais modernas accommodações para passageiros de 3ª classe e tem medico, creada e cozinheiro portuguez a bordo.

Recebem-se passageiros para a ilha da Madeira. Preço da passagem em 3ª classe para Madeira e Lisboa 120$000, incluindo vinho de mesa.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens.

O embarque dos srs. passageiros se realizará no cáes dos Mineiros, no dia 17 do corrente, ao meio dia.

Para carga trata-se com o corretor da companhia, o sr. W. Pahl, rua General Camara n. 15, 1º andar.

Para passagens e mais informações com os agentes

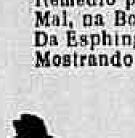
HERM, STOLTZ & C.

68 Rua General Camara 68

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Remedio prompto p'ra o teu
Mal, na Bock Ale tens tu...
Da Esphinge descubro o véo,
Mostrando o gato e perú.



DERAM HONTEM

Antigo......	801	Avestruz
Moderno....	439	Coelho
Rio..........	085	Cobra
Salteado....	—	Avestruz

Horacio.

CASA AMERICANA

FAZENDAS, MODAS E ARMARINHO

54, Uruguayana, 56—**Almeida & Silva**

ALUGA-SE um commodo asseiado e espaçoso, com frente para o mar, na rua Silveira Martins n. 12.

ALUGAM-SE ternos de casacas e claks, na rua do Hospicio 180, sobrado; preço 30$000.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo mobiliado para rapaz solteiro ou casal sem filhos, dá-se pensão querendo; rua do Lavradio n. 130.

ALUGA-SE uma boa alcova com duas sacadas de frente, em casa de familia, a casal ou senhoras sérias, na rua Theophilo Ottoni n. 116, 1º andar.

ALUGA-SE a casa da rua D. Anna Nery 258 C, Estação do Riachuelo, trata-se na mesma.

ALUGA-SE o 1º andar do predio da rua da Alfandega n. 5; grande salão pintado e forrado de novo, com bonita armação e divisões envidraçada e tela de arame e balcão proprio para escriptorio commercial; ver e tratar na loja do mesmo predio.

ALUGA-SE em Santa Thereza, á rua Aurea 38, um magnifico commodo, á pessoas do commercio (casa particular).

LICOR TIBAINA de GRANADO & C.

Cura a **syphilis** e todas as manifestações secundarias; as producções **darthrosas** e **cancerosas**, bem como **rheumatismo** e affecções gottosas.

PRECISA-SE, para Copacabana, de boa cozinheira; informa-se na rua da Alfandega n. 77.

PERCISA-SE de um pequeno de 10 annos, mais ou menos, para copeiro, á rua Nova 50 e rua do Ouvidor 34, sobrado.

PRECISA-SE de cozinheira, ama secca e lavadeira, na rua das Larangeiras 84.

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar roupa de creança; trata-se na rua Paysandú n. 64.

PRECISA-SE alugar, no centro commercial, um espaçoso armazem para deposito; cartas á posta restante desta folha com as iniciaes B. A. B. A.

PRECISA-SE de uma creada na praça da Republica n. 101. Casa da Moeda.

PRECISA-SE comprar um terreno com 10 metros de frente e 50 de fundos mais ou menos; prefere-se nos bairos do Rio Comprido, S. Francisco Xavier e conde de Bomfim. Cartas nesta folha a X. L. R.

PRECISA-SE de uma creada de confiança para casa de familia, á rua do Chichorro n. 54. Catumby.

PRECISA-SE de um pequeno de 12 a 14 annos para serviços de mesa e mais serviços leves de casa de familia, não sai á rua, que de conhecimento de sua conducta, na rua Sete de Setembro 66, 1º andar.

DENTISTA

Extracção de dentes, sem dor, a..................	5$000
Limpeza de dentes.......	5$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente, a...........	5$000
Obturações de dentes, de 5$ a......................	7$000
Dentes a pivot............	15$000
Corôas de ouro, de 20$ a.	40$000
Concertos de dentaduras, feitos em 5 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam, ficando como novas, e garantidas por muito tempo, cada concerto a....	10$000

NO CONSULTORIO DO

Dr. Silvino Mattos

Laureado com o 1º premio da secção de cirurgia-dentaria na Grande Exposição Artistico-Industrial de 1900, concorrente á Exposição Preparatoria da Universal de S. Luiz, no Districto Federal, e á de S. Luiz de 1904, nos Estados Unidos da America do Norte.

4 e 6 RUA DA CARIOCA 4 e 6

Entrada pelo n. 6

Das 7 da manhã ás 5 da tarde e das 7 ás 9 1/2 da noite. Todos os dias. Telephone n. 1.555.

VENDE-SE uma factura de medicamentos chegados de Montevidéo, por 40,000 pesos: na rua do Chefe de Divisão Salgado n. 40; entender-se com o sr. Parrabérre, das 6 ás 8 da tarde.

VENDE-SE grades de arame a 500 réis o metro, lamberquins, de zinco, bancos e viveiros, fabrica a vapor á rua do Rozario 128.

VENDE-SE um bom chalet com 3 quartos 2 salas, saleta, cosinha, tanque, banheiro e mais commodidades, por metade do seu custo, a 3 m. da estação do Encantado. Informações na rua Goyaz n. 32, estação do Meyer.

VENDE-SE um guarda vestidos 70$, um guarda-prata 60$, um etager 60$, um grande espelho 30$, um lavatorio 25$, um docel 15$, uma meza de centro 20$; na rua dos Arcos 55, fundos.

VENDE-SE na rua Jockey-Club n. 37, em frente ao prado, terrenos a vontade do freguez.

VENDE-SE em conta uma egua marchadeira para sella, arreiada ou sem arreios; rua Domingos Lopes n. 48. (Madureira).

10:000$000

LOTERIA ESPERANÇA

Depois d'amanhã Bilhetes á venda á rua Julio Cesar n. 32, (antiga Carmo) e em todas as casas e kiosques. *Integraes por* 1$400

Leite Palmyra — Vende-se este afamado leite, no deposito, a 400 réis o litro e 300 réis a garrafa, para viagem, e entrega-se em domicilio, por assignaturas mensaes, a preço modico; na rua do Ouvidor n. 119, antigo Londres. Não tem filiaes.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço na Drogaria André; na rua Sete de Setembro n. 14, proximo á da Quitanda.

DINHEIRO— Um particular empresta sobre titulos, etc., na rua do Ouvidor 39, sobrado, sala da frente.

UM moço chegado ha pouco de Portugal, de conducta afiançada, offerece-se para trabalhar em casa de familia como chacareiro ou jardineiro. Para informações, rua Sete de Setembro 195.

FOGOS — Nacionaes e estrangeiros, Uruguayana 70.

AGUA PRAT JANVROT — Privilegiada pelo Governo da Confederação Argentina. A melhor e a mais efficaz preparação até hoje conhecida para instantaneamente tirar as nodoas produzidas por qualquer substancia gordurenta, sem deixar cheiro algum, nem alterar as cores, ainda as mais melindrosas, do panno, da seda, do velludo, do algodão e da pelliça. — Depositarios: Mallet Soares & C., rua Gonçalves Dias n. 80; Barbosa Freitas & C., rua do Ouvidor n. 74 A; Silva Gomes & C., rua de S. Pedro ns. 22 e 24.

AO BARATEIRO

Especialidade em saias

de alpaca preta e de cores, cachemira preta e de cores, brim de linho, alpaca lavrada preta e de cor, etamine preta de 12$ a 45$000.

Saias de moire royal lindos padrões, para baixo, a 12$000.

AO BARATEIRO

235 Rua Sete de Setembro 235

Perto do largo do Rocio

SALA. Aluga-se uma com gabinete, forrada e pintada de novo, com pensão, a dois moços decentes ou a casal sem filhos, em casa de familia. Rua General Polydoro n. 48

Mestre de Tecelagem

Precisa-se de um com perfeito conhecimento de fabricação de lã, dando boas referencias nesse sentido.

Quem estiver nas condições, queira dirigir carta a esta redacção a F. S.

CARTOMANTE inspirada nos melhores methodos lê com clareza os destinos das pessoas, pelos processos adaptados pelos egypcios, cujos segredos e trabalhos nem todos conhecem; consultas, rua do Cattete 1.

CASA—Até 70$, com duas salas, 3 quartos, etc., prefere-se em ponto de bonde de 100 réis, precisa-se; cartas neste jornal, a Silva Lima.

6$000 superiores cobertores francezes aveludados a 6$ e para casal a 9$, vendem-se na casa de Jeronymo José Pimenta, na rua da Quitanda n. 74.

UM rapaz sério, de bom comportamento, sabendo ler, escrever e contar, deseja um emprego que dê valor ao seu saber. Quem precisar deixe carta por favor na rua da Gloria n. 82, padaria, que será immediatamente procurado.

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 37.167 da 3ª série.

DR. SERPA JUNIOR e SANTOS NOGUEIRA

Dentistas

RUA DA CARIOCA N. 12

FRANCEZ pratico ou theorico, portuguez, geographia e historia, preparo garantido; na rua dos Ourives 30, 2º andar.

UM espirita completo e honesto faz trabalhos especiaes e tambem é cartomante; é encontrado das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, na Villa Ruy Barbosa, corredor Soares n. 118, entrada pela rua do Senado n. P 11 A, junto ao açougue.

Linguas e mathematica; lições particulares

Dr. Candido Lago. ITAPAGIPE 40

CUTELARIA e armaria, amolam-se thesouras, navalhas, facas typographicas e toda qualidade de ferros cortantes, compram-se e vendem-se espingardas e revólvers, tambem concertam-se armas de fogo, preços razoaveis, trabalho garantido; na rua da Carioca n. 55.

PHOTOGRAPHO a domicilio. Meia duzia de retratos ou grupos 12$. Sr. Valverde, especialista em coloridos. Chamados por carta, á rua Henriqueta n. 8, estação da Piedade.

PROFESSORA de piano habilitida, propõe-se a leccionar em casa das alumnas, dando duas lições por semana, a 30$000 por mez. Cartas para a rua da Lapa 28, com as iniciaes M. E. R.

COLLARINHOS brancos e de cores para homens, 3 por 2$, duzia para negocio 7$; rua de S. Pedro n. 157, canto da da Conceição.

PUNHOS brancos por 1$ e de cores 1$500, abatimento para negocio; rua S. Pedro n. 157, canto da da Conceição.

AS MELHORES PALHAS
para o fabrico de cigarros trazem a

MARCA PENAFIEL REGISTRADA

Grande deposito na rua da Quitanda 108

TABACARIA PENNAFIEL

— DE —

BERNARDO FERREIRA VIANNA

RIO DE JANEIRO

PAPEIS de casamentos a 10$000 os preparos. Na rua General Camara n. 332, com Hamilcar Machado.

CARTAS de fiança para casas e papeis de casamentos. Na rua General Camara n. 120.

MME. Maria Augusta, antiga costureira-modista, faz vestidos e blusas no rigor da moda a preços razoaveis. Praça Tiradentes 14, sobrado.

Xarope de Aroeira e Mutamba

do pharmaceutico **Eugenio Marques de Hollanda**

Cura as bronchites, tosses rebeldes, constipações e influenza. Deposito: Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114.

UMA moça deseja empregar-se em uma casa de pequena familia para fazer serviços domesticos. Rua José de Alencar 14, ladeira de Paula Mattos.

COSINHEIRA. Precisa-se de uma boa cosinheira. Exige-se que durma em casa e não tenha filhos. Visconde de Figueiredo n. 12 B.

LOTTO

37 - 81 - 69 - 45 - 61

Em 10 de junho de 1904.

CUTELARIA e armaria. Barateza sem egual. Thesouras para alfaiate, costureira e barbeiro e para unhas. Canivetes, navalhas, facas para cosinha e muitos outros objectos, o que ha de superior qualidade. Revólvers e espingardas, vendem-se muito em conta. Tambem concertam-se e compram-se na rua da Carioca n. 75, proximo ao largo do Rocio.

COMMODOS, alugam-se dois bons, independentes, com gaz, chuveiro etc., em casa de familia; na rua Haddock Lobo n. 184.

Almoço ou jantar avulsos a 1$

tratamento farto e variado, asseio, decencia e seriedade; **na rua da Alfandega n. 106.**

25 garrafas de vinho do Rio Grande, de qualidade superior, vendem-se no deposito, á rua Fresca n. 6, por 11$000.

10$000 morim largo, sem preparo, a 10$ a peça, vende-se na casa de Jeronymo José Pimenta, á rua da Quitanda n. 74.

PROFESSOR particular. Curso primario e secundario, preparo garantido. Travessa do Rosario 13.

RHEUMATISMO

O balsamo anti-rheumatico LLUCH

Cura a primeira fricção

Deposito geral:

DROGARIA SILVA GOMES & COMP.

Rua de S. Pedro ns. 22 e 24

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado em minha clinica, com resultados satisfactorios, o medicamento denominado **Balsamo Anti-rheumatico Lluch** nos casos de rheumatismo.

Rio de Janeiro, 14 de dezembro de 1903.

Dr. D. Goulart.

(Segue reconhecimento do tabellião).

Gosma em gallinhas

Gosma, gogo em gallinhas ou qualquer ave domestica curam-se com facilidade e promptamente, applicando o pó de Peres; o uso deste pó evita que se manifestem as molestias de que são constantemente victimas as aves.

Vende-se sómente na **A' Garrafa Grande**, 60, rua da Uruguayana 60.

Remettemos catalogo da casa, pelo correio a quem pedir.

GOIABADA DE CAMPOS

Lata 15$000, vende-se na rua Sete de Setembro n. 62.

A ROSA DE MUSGO

FLORISTA

Mudou-se da rua Sete de Setembro n. 50 para a rua da Uruguayana n. 26.

Azeite de Thomar

em latas de 1, 2 e 16 litros, puro de oliveira, remettido de Lisboa por Manoel Vieitas Costa.

31 RUA DO MERCADO 31

ANGELINO SIMÕES & C.

UM SO'

Vidro de **Luzolina** póde curar as molestias recentes ou promover grandes melhoras nas antigas, porque logo as primeiras applicações produz effeito, estabelecendo desta forma a confiança neste maravilhoso remedio, que não só no Brasil como na Europa tem obtido o maior successo que é possivel obter um medicamento.

A Luzolina é o unico remedio brasileiro que tem tido as honras de ser adoptado na Europa obtendo os maiores elogios do medicos e hospitaes.

A Luzolina não tem os inconvenientes das pomadas e unguentos, porque é liquida, sem gordura, sem cheiro, não suja o corpo nem as roupas e cura todas as molestias da pelle, feridas, ulceras, frieiras, brotoejas, comichões suor fétido dos pés e dos sovacos, manchas da pelle, espinhas, caspa, queda dos cabellos, queimaduras, empigens, assaduras das cóxas, sarnas, tinha, boubas, golpes e qualquer erupção ou manifestação da pelle.

Uma injecção cura as gonorrhéas e previne com absoluta certeza o contagio das molestias secretas, seguindo-se a risca os conselhos que vêm no folheto.

Depositarios: no Brasil, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114 e S. Pedro n. 90. Na Europa, Carlos Erba, Milão. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Preço 3$000.

A' PRAÇA

Guarda-livros pratico, dispondo de algum capital, deseja encontrar collocação no Commercio. Cartas para a Posta Restante desta folha a Souza.

AS PILULAS

indigenas DO **Dr. Monte Godinho** Medico e chimico, feitas de **TAYUYA'** (VEGETAES) são anti-biliosas, purgativas, depurativas, reguladoras, anti-syphiliticas e ANTI-EPIDEMICAS

Autorisadas pela inspectoria de hygiene, PRIVILEGIADAS PELO GOVERNO, receitadas pelos medicos e muito procuradas pelo povo.

CURAM prisão de ventre

falta de menstruação, tonteiras, **colicas**, opillação, máo-estar, **dor de cabeça**, hemorrhoidas, vertigens, **digestões difficeis**, molestias do estomago e do **FIGADO** excesso de bilis, syphilis e febres biliosas.

As pilulas **indigenas do dr. Monte Godinho**, são tão boas que são **privilegiadas** pelo governo e receitadas pelos **medicos**. Dão-se prospectos. Preço 2$500.

VINHO DE

MALTINADO LACTOPHOSPHATO de calcio GLICERINADO do dr. Monte Godinho é aconselhado pelos srs. clinicos, ás senhoras que *amamentam. Cura*: **anemia**, *rouquidão, escarros sanguineos* e **suores nocturnos**. Preço 4$000.

FERIDAS Curam-se com o **Unguento de Gurjun**, que tambem cura ulceras, empigens, frieiras, darthros, etc., etc., do dr. Monte Godinho, medico e chimico.

AGUA INGLEZA feita com quina do Perú; é melhor de todos os tonicos; indicada **contra a FRAQUEZA**, falta de appetite, etc.

ESTOMAGO (molestias) **Dyspepsias** — Curam-se radicalmente em pouco tempo, com as — **Tabletas Fri-digestivas** do dr. Monte Godinho.

RUA S. JOSÉ 55

LIVRAMENTO DA AYURUOCA

(MINAS)

FAZENDA A' VENDA

No districto do Livramento **vende-se** a denominada «Cabeceira do Turvo», **pastoril**, contendo 150 alqueires mais ou **menos** de terras em matto, capoeiras e **campos** (com divisas feitas). As capoeiras e matto são de superior qualidade, o seu sólo **produzindo** com abundancia cereaes, fumo, etc., tendo o matto muita madeira que **póde** ser aproveitada para dormentes das estradas de ferro que lhe ficam proximas, e muita madeira para combustivel.

Quem a pretender poderá dirigir-se á propriedade agricola «Santa Barbara», **proxima** ás estações Falcão e Cedro; a tratar **com seu** genro Cantidio Martins da Costa, **que acha**-se legalmente autorisado a effectuar a venda.

O motivo da venda é seu proprietario, infra assignado, não precisar da **mesma** fazenda e distar 12 leguas da séde de sua residencia e tel-a adquirido em transacção de negocio.

O preço não desagradará ao comprador — *Carlos Gomes de Oliveira Campbell.*

ARMAZEM KEAN

67, RUA DO OUVIDOR, 67

Os proprietarios desta casa participam aos seus amigos e freguezes que terminaram hoje as obras que desde o 1º deste mez tiveram em seu armazem, motivadas pela City Improvements, pelo que pedem desculpa e esperam que de novo continuem a frequental-s.

Rio, 10 de junho de 1904.

Silva, Cabral & C.

COMMERCIO

Rio, 11 de junho de 1904.

Cambio

O Banco da Republica foi o unico que iniciou o mercado com a taxa official de 11 31/32 d. sobre Londres, todos os mais estrangeiros adoptaram a de 11 1/8 d., e essas taxas foram conservadas até o encerramento.

O mercado abriu frouxo, o Banco da Republica e o Brasilianische Bank declararam sacar a 11 31/32 d., e os outros a 11 15/16 d., mas, não encontrando aquelles letras para coberturas de seus saques, passaram a acompanhar os outros, de sorte que a taxa bancaria de 11 15/16 d. generalizou-se, com dinheiro a 12 d. para o outro papel.

Durante o dia melhorou um pouco as condições do mercado, sacando de novo o Banco da Republica e o Brasilianische Bank a 11 31/32 d., conservando os outros as suas taxas primitivas, com outro papel a 12 1/32 d. e letras a 12 d.

A' tarde, pouco antes de encerrar o movimento nova baixa soffreu o mercado, tornando a taxa bancaria a 11 15/16 d., com outro papel cotado a 11 31/32 e 12 d., assim fechou-se o dia, frouxo.

O movimento foi regular, e os extremos constatarám de letras bancarias de 11 15/16 a 11 31/32 d., e de 12 a 12 1/32 d. para o outro papel.

As taxas officiaes, affixadas pelos bancos, foram as seguintes:

Londres......	90 d/v	11 15/16	a	11 31/32 d.	
Paris.........	90 »	$799	a	$802 por fr.	
Hamburgo..	90 »	$985	a	$987 por R/m.	
Italia.........	3 »	$8 9	a	$815 por lira.	
Portugal.....	3 »	$372	a	$382 %.	
Nova York...	3 »	4$185		por doll.	

RENDAS FISCAES

Recebedoria do Estado de Minas

Arrecadação do dia 10............	3:164$623
Idem até 10..............	50:5$4$757
Em egual periodo de 1903........	75:015$572

CAFÉ

As vendas de quinta-feira foram orçadas em 10.000 saccas, e o mercado dos commissarios e ensaccadores abriu hontem bastante animado; os commissarios trouxeram bastantes lotes a venda, e sem difficuldades encontraram o preço de 8$10 a 8$400 pelo typo 7, firme.

Para a exportação havia pedidos de amostras porém os ensaccadores conservavam-se firmes, exigindo o preço de 8$100 e a tarde quando encerrou-se o mercado as vendas conhecidas eram de 9.000 saccas, realisadas na base de 8$ a 8$100 pelo typo 7, firme.

Entraram 342 saccas por cabotagem e barra a dentro.

Em Jundiahy passaram 9.500 saccas com destino a Santos.

Cotação		por arroba		
Typo 6..........		8$300	a	8$400
» 7..........		8$000	a	8$100
» 8..........		7$700	a	7$800
» 9..........		7$400	a	7$500

Entradas diversas

Dia 9:	
Estrada de Ferro Central...........	76 310
Cabotagem..............	15 310
Barra dentro..............	18 838
Total: kilogs........	110 458
» saccas..........	1.841
Desde o dia 1:	
Estrada de Ferro Central..........	963 089
Cabotagem..............	220.844
Barra dentro..............	314 745
Total: kilogs........	1.498 678
» saccas.........	24.969
Média diaria, saccas.	2.774
Desde 1 de julho........	3.773.773
Egual periodo de 1903:	
Estrada de Ferro Central..........	2.613.702
Cabotagem..............	157 176
Barra dentro..............	432.702
Total: kilogs........	3.203.580
» saccas.........	53.392
Média diaria, saccas	5.932

Movimento

Stock no dia 8..............	445.881
Embarque no dia 9..............	4.570
	441.311
Entrada no dia 9..............	1.841
Stock no dia 9..............	443.152

EMBARQUES DE CAFÉ EM 10

Theodor Wille & C., N. Orleans.......	1.500
E. Johnston & C., idem	112
Norton Megaw & C., Hamburgo........	600
Gustav Trinck & C., idem.............	225
M. E. Picar & C., B. Aires.............	600
Dabelow & Wilberg, Hamburgo........	125
Pinto & C., N. Orleans...............	—
J. W. Doane & C., idem..............	29
Ornstein & C., Hamburgo.............	125
Total..............	3.316

Centro do commercio de café

RIO, 10 DE JUNHO DE 1904

Cotações por arroba.

Base no Centro: 8$100.

Exportação: n. 7, 840.0.

Entradas:

E. Ferro (3 horas da tarde)..	1.169	saccas
Cabotagem..............	67	»
B. Dentro	275	»
Total......	1.511	
Existencia:............	596.532	
Passagem por Jundiahy.....	9.500	»
Vendas	10.000	»

Noticias de Nova-York: 5 pontos de alta.

Titulos vendidos na hora official da Bolsa

Apolices:	
Geraes 5 %, 3 a.............	995$
Emp. 1895, 6 a..............	1:008$
» 1897, 8, 12 a..............	1:040$
Inscripções, 3 %, 3 a.........	915$
Estado do Rio, 4 %, 2 a........	558$500
» 0, 20, 100, 250, 70 a........	558
Emp. Municipal, 50, 51, 13 a......	175$
» 21, 10, 20 a..............	175$500
Bancos:	
Commercial, 14 a..............	119$500
» 5, 23 a..............	120$
Lav. do Commercio, 25 a........	104$
Republica, 40, 100, 20 a........	30$500
Companhias:	
Victoria e Minas, 25 a..........	10$
S. Christovão, 30 a............	136$
Alliança, 14 a................	276$
B. Industrial, 40 a............	225$
Corcovado, 50, 50 a...........	214$
Mercurio 20 a...............	30$
Transportes e Carruagens, 100 a.....	65$500
Debentures:	
Sorocabana, 100, 75, 12 a.......	85$
J. Botanico, 30 a.............	220$
S. Joaquim, 50 a.............	202$
Loterias Nacionaes, 80 a.......	198$

Offertas

Apolices		
Geraes de 5 %........	1:000$	997$
Emp. 1895............	1:012$	1:008$
» (nom.)............	1:002$	—
» 1903..............	995$	965$
» 1897..............	1:041$	1:038$
» (nom.)............	1:042$	—
Emp. Municipal........	175$500	175$
» nom..............	183$	181$
Inscripções de 3 %.....	920$	915$
» nom..............	920$	915$
Estado do Rio (4 %)....	551$500	55$
» de Minas.........	800$	—
» (m.)..............	—	800$
Debentures		
Sorocabana............	85$	84$500
» (2ª s.)............	50$	40$
«Jornal do Commercio»...	195$	191$
Loterias Nacionaes......	199$	197$
J. Botanico............	220$	219$
Bancos		
Commercial............	120$	119$
Commercio............	—	172$
Lav. e do Commercio.....	107$	—
Republica.............	31$	30$500
Carris de ferro:		
Jardim Botanico........	197$	195$
S. Christovão..........	137$	136$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo......	13$	12$
Victoria e Minas........	12$	11$
V. de Sapucahy........	20$	20$000
Seguros		
Minerva...............	15$	—
Lloyd Americano........	35$	33$
Integridade...........	40$	31$
Previdente............	—	15$
Mercurio..............	32$	30$
Tecidos:		
Alliança..............	280$	278$
Brasil Industrial.......	230$	22$
Confiança.............	255$	245$
Nacional de Linho......	—	72$
Corcovado.............	215$	214$

Diversas:		
Sal e Navegação...........	7$	6$
Melh. no Brasil...........	32$	36$
Loterias Nacionaes	54$	51$
Terras e Colonisações....	4$	—

COMMERCIAL TELEGRAM BUREAUX

Londres, 10.	HOJE	ANTERIOR
DESCONTO		
Bank of England Rate	3 %	3 %
» da França	3 %	3 %
» d'Allemanha	4 %	4 %
No mercado:		
Londres, 3 mezes	2 a 1 15/16 %	1 15/16 a 2 %
Paris	1 1/2 %	1 1/2 %
Berlim	2 7/8 %	2 7/8 %
CAMBIOS		
Paris sobre Londres por la.	25. 19	25.19 frs.
Paris sobre Italia por 100 ls.	100 1/8	100 1/8 frs.
Hespanha por 500 ptas.	361.00	361.00 frs.
Berlim por 100 marcos	123 7/16	123 7/16 frs.
Bruxellas...... por £	25.20	25.19 1/2 frs.
Nova York...... » »	4.87 1/2	4.87 1/8 dol.
Genova .... » »	25.17	25.17 ls.
Lisboa.......... » 1$	42 15/16	43 d.
BRASIL APOLICES—OURO		
1903 5 %............	90 3/4	90
1889 4 %............	75 1/4	75 1/4
1895 5 %............	90 3/4	90
Funding 5 %.........	101 3/4	101 3/4
Oéste de Minas 5 %.....	86 3/4	87
PREMIO DE OURO		
Buenos Aires..........	127.30	127.30
CAMBIO SOBRE LONDRES		
Buenos Aires..........	48 3/16	48 3/16

TELEGRAMMAS

Santos, 10.	Hoje	Hontem
Mercado	firme	firme
Good average.........	5$100	5$100
Entradas..............	9 357	8,323
Stock	594.900	598.680

CAFÉ DE SANTOS

ABERTURA

Mercado firme.

Good average, 5$100.

Vendas 17.000 saccas.

INFORMAÇÕES

REUNIÕES CONVOCADAS

Companhia Norte Mineira, no dia 15, á 1 hora.

Empreza de Navegação Brasileira, no dia 15 ás 4 horas.

Banco Hypothecario do Brasil, no dia 15 ás 12 horas.

Banco Iniciador de Melhoramentos, no dia 15 á 1 hora.

Companhia Novo Lloyd Brasileiro, no dia 30 ás 12 horas.

Relatorio da Directoria da Companhia Estrada de Ferro de Victoria a Minas

QUE SERÁ APRESENTADO EM ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA, NO DIA 10 DE JUNHO DE 1904

Srs. accionistas — A directoria vem cumprir o dever preceituado no art. 8º § 2º dos estatutos, apresentando-vos o relatorio dos principaes factos e occorrencias que tiveram logar depois da ultima assembléa geral ordinaria.

Os negocios da companhia correram com regularidade; os estudos da variante autorizada pelo governo foram concluidos e approvados, e, como verificareis pela exposição contida no relatorio do engenheiro chefe (annexo n. 5), satisfazem completamente a nossa espectativa, attentos o melhoramento das condições technicas da linha e a superioridade das regiões a percorrer, em vista do estado actual de povoamento, que augmenta os grandes elementos de traficos de que já dispõe a estrada.

Os serviços da construcção já se podem considerar em andamento normal, e proseguem com actividade sufficiente para nos fazer recuperar, em breve, o tempo em que estiveram paralysados em toda a extensão que devia ser attingida pela revisão do traçado.

No pequeno trecho comprehendido entre os kilometros 21 e 23, desenvolveu-se uma grande epidemia de febres palustres, que obrigou o empreiteiro a remover a habitação dos operarios para região mais saudavel, de onde eram elles diariamente transportados para o logar do trabalho.

Houve um consul, não obstante essa providencia, que chegou mesmo a aconselhar a seus patricios que abandonassem os trabalhos.

Esse facto, de resultados aliás pouco importantes, provocou o afastamento de operarios, tendo como consequencia o augmento dos respectivos salarios; mas, felizmente ha grande supprimento de trabalhadores, sendo saudavel a região actualmente atraves sada pela linha. Ainda não foi possivel realizar o reconhecimento do trecho de Peçanha á Diamantina.

Esse assumpto será objecto de especial attenção da directoria, no exercicio do corrente anno.

Com a honrosa assistencia do sr. ministro da viação, realizou-se, no dia 13 do mez passado, a inauguração do trafego dos primeiros 30 kilometros da estrada; essa festa revestiu-se de uma importancia excepcional, a ella comparecendo tambem os exmos. srs. presidente do Estado do Espirito Santo, os senadores e deputados do mesmo Estado, deputados por Minas, Bahia e Rio de Janeiro e muitas outras pessoas gradas nacionaes e estrangeiras.

Não foi decerto o valor desse primeiro trecho que motivou as provas de contentamento que presenciámos, mas, sim, a satisfação dos que conhecem o valor enorme desse melhoramento, ao vel-o inaugurado e em franco andamento.

A companhia desvanece-se em ver que a sua tarefa inspira grandes sympathias, e por isso lhe é dado esperar poderosos concursos para vencer os embaraços que, habitualmente, entre nós são oppostos aos emprehendimentos dessa natureza, apezar da sua apregoada utilidade.

A entrega ao trafego de qualquer das secções da estrada corresponderá sempre á satisfação de uma necessidade urgente; entretanto, as grandes vantagens nacionaes, que se devem esperar de sua construcção, só poderão ser reconhecidas depois de estar ella inteiramente concluida.

Nestas condições seria de grande conveniencia que os trabalhos pudessem ser atacados na maior extensão da linha, e com grande energia, para imprimir-lhes andamento mais rapido.

Contra esse «desideratum», porém, são os termos da nossa concessão, que não permittem sinão o levantamento de capital relativamente limitado, impedindo a companhia de se utilizar das facilidades que periodicamente offerecem os mercados estrangeiros para a obtenção de fundos.

Seria, assim, desejavel que se pudessem alterar os termos da concessão, parecendo á directoria que si a isso condescender o governo, será preferivel que essa modificação seja mais radical, de modo a conciliar a companhia com as vistas da administração, que justamente condemna o systema actual da garantia de juros.

Este systema, cuja efficacia para o successo das concessões já era insignificante, vae effectivamente inspirando cada vez menos confiança aos capitalistas, pelas duvidas que em sua interpretação se têm estabelecido, provocando esse facto os mais perniciosos embaraços ás relações financeiras das companhias.

As sympathias que inspirou a excepcional utilidade da estrada de ferro, por occasião da inauguração do trafego dos primeiros kilometros construidos, foram tão sinceras e tão claramente manifestadas, que nos é dado esperar dos poderes publicos as medidas equitativas que, salvaguardando os interesses do fisco, permittem á companhia dar mais forte impulso a um melhoramento já atrazado, de mais de um quarto de seculo.

Além da importancia extraordinaria que a Estrada de Ferro de Victoria á Diamantina offerece como estrada de penetração, cumpre assignalar que uma grande extensão de suas linhas será o traço de ligação futura das communicações da Capital Federal com a rêde das estradas da Bahia, que, por seu turno, se ligarão ás outras do norte do Brasil.

A riquissima zona que demora entre o rio Doce e o de Paraguassú não tem para o seu escoamento senão os portos da Victoria e da Bahia.

A nossa companhia já tem direito á concessão da linha até Theophilo Ottoni, e ser-lhe-á facil a construcção de uma estrada que, partindo desse ponto, passe por Arassuahy, Conquista e Gavião, ligando-se em Machado Portella, com a Central da Bahia.

As necessidades de povoamento e desenvolvimento commercial da zona são tão momentosas que, reunidas ás vantagens de ordem politica e administractiva, resultantes da ligação das estradas de ferro supramencionadas, farão com que o governo, reconhecendo-as, seja forçado a tomar medidas decisivas para a realização desse patriotico *desideratum*, em prazo não muito longo.

A directoria não póde deixar de manifestar aos srs. accionistas a sua satisfação pelo valioso concurso que lhes prestaram os membros do conselho fiscal, o advogado, o engenheiro-chefe e os empregados principaes da companhia.

Rio de Janeiro, 31 de maio de 1904.—*João T. Soares*, presidente da companhia.

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO DE VICTORIA A MINAS

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1903

Activo	
Concessão, direitos e privilegios..........	14.120:000$000
Comité de Paris c/ emissão de debentures.........	7.770:846$544
Construcção e materiaes.....	3.192:775$817
Estudos e trabalhos abandonados...........	1.200:000$000
Estudos de Victoria a Peçanha...........	79:900$000
Garantia de juros (1.381.303.72 francos).........	487:602$409
Moveis e utensilios.........	3:993$180
Debentures em carteira......	1:147$888
Titulos em caução..........	123:550$000
Amortisação de obrigações...........	7:766$000
Serviço de juros..........	882:500$000
Diversas contas de despezas (Vide annexo).........	912:386$756
Banco da Republica do Brasil c/c...........	2.143:587$400
Brazilianische Bank fur Deutschland, c/c.........	6:463$750
Caixa, em cofre.........	130:701$104
	31.063:161$150
Passivo	
Capital 40.000.000 de francos em 80.000 acções de 500 francos.........	14.120:000$000
Emprestimo externo 80.000 debentures de 500 francos...........	14.120:000$000
Juros das obrigações, saldo de cinco coupons vencidos...........	290:254$251
Diversas contas credoras.....	188:953$172
Juros a receber.........	487:602 409
Governo federal.........	152:458$229
Encargos contratuaes e cambio..........	1.704:193$088
	31.063:161$150

S. E. ou O.— Rio de Janeiro, 31 de setembro de 1903.— *João T. Soares*, presidente da companhia— *Arthur Augusto Werneck Franco*, guarda livros.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O conselho fiscal da Companhia Estrada de Ferro Victoria a Minas, cumprindo os deveres que lhe são impostos, examinou o balanço e a escripturação das operações effectuadas pela mesma companhia no correr do anno proximo findo, e as achou legalmente organizadas nas diversas operações effectuadas, assim como os actos referentes á administração.

A directoria observou escrupulosamente os preceitos estatuidos, apresentando com a necessaria clareza, á vista dos documentos archivados, a justificação das despezas realizadas.

Somos, portanto, de parecer que sejam as mesmas contas e actos approvados.

Aproveitando a opportunidade que se lhe apresenta, o conselho fiscal congratula-se com os srs. accionistas, pelo auspicioso successo da inauguração do primeiro trecho da Estrada de Ferro de Victoria á Diamantina, a qual lhe foi dado assistir no dia 13 do mez proximo findo, testemunhando a grande aceitação com que foi recebido tão grande melhoramento.

Rio de Janeiro, 3 de junho de 1904. — *Arthur Alvim — Leopoldo Augusto D. de Mello e Cunha — Antonio Carneiro Brandão.*

E. F. Central do Brasil

Stock de café nas estações de remessa em 9 de junho de 1904.

	saccas
Serraria...........	204
Retiro.............	30
Sitio...............	336
Sabará.............	100
Taubaté............	252
Caçapava..........	73
Santa Cruz.........	20
Norte..............	123
Souza Aguiar.......	32
	1.170

Stock nas estações de chegada:	Saccas
Maritima...........	1.444
Norte..............	—
	1.444

	Kilogrammas
Recebido no dia 9...........	76 310
» desde o dia 1...........	961.627
Em egual periodo de 1903........	2.564 943

Está descontado o peso das saccas.

Mercadorias entradas no dia 9 de junho

	Maritima kilogs.	S. Diogo kilogs.	Total kilogs.
Carvão vegetal........	—	83 350	83.350
Fumo..............	—	5.748	5.748
Madeiras...........	15.801	—	15.801
Milho..............	48.361	35.740	84.101
Polvilho............	—	2.450	2.450
Toucinho...........	—	12.552	12.552
Diversos...........	25.704	215.577	241.281

Cotação da casa commissaria Eduardo Araujo & C., á rua Municipal n. 22.

Typo 3..........	9$400	a	9$500
» 4..........	9$100	a	9$200
» 5..........	8$800	a	8$900
» 6..........	8$500	a	8$600
» 7..........	8$200	a	8$300
» 8..........	7$900	a	8$000
» 9..........	7$600	a	7$700
Escolha........	6$000	a	7$000

Mercado firme.

Cabotagem

Não houve.

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS EM 9

Philadelphia — Vap. ing. «Henley», de 1.469 tons., consig. Brothers & C., 2.000 tons. de manganez.

Genova—Vap. ital. «Las Palmas», de 1.221 tons., consig. Luiz Campos, c. varios generos.

Shelburen—Barca ing. «Osberga», de 1.116 tons., consig. J. Girond & C., c. lastro

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 10

Porto Alegre e escs., 10 ds., 4 ds. do Rio Grande Paq. «Guarany», comm. Antonio de Souza Maciel, passags.: Cunha Trindade, F. Bremonhor, M. Stephani, Joanna P. Martins e 4 filhos, Maria José Petersen, Geraldo Dannemann, Aristides Tanzellotte, Antonio de Souza Barradas, Marinho Monteiro Guimarães, Antonio Ribeiro e 1 de 3ª classe; c. varios generos á Empreza de Navegação Rio de Janeiro.

Santos, 19 hs.—Paq. all. «Assuncion», comm. Gottsche, passags.: dr. P. de Assis e familia, Carlos Lemos, Alberto Morse, Herminio Ferreira, A. Morgan, 4 de 3ª classe e 33 em transito; c. café a Ed. Johnston.

Porto Alegre e Rio Grande, 11 ds.—Vap. nac. «Temple», 374 tons., comm. S. Hendy, equip. 28, c. varios generos á Campanhia Nacional Norte e Sul.

Itabapoana 5 ds.—Pat. «Competidor», 21 tons., m. José Antonio da Silva Filho, equip. 8, c. madeira a Carvalho Junior & C.

Cabo Frio, 1 d.—Reb. «Vencedor», 13 tons., m. Manoel R. Lima, equip. 9, c. sal a Eduardo Corrêa.

— Cabo Frio, 14 hs.—Reb. «Brasil», 25 tons., m. Vicente Lucio de Almeida, equip. 7, c. sal a Claudino Corrêa Louzada.

— 1 d.—Hiate «Gama», 50 tons., m. Antonio José Leite de Oliveira, equip. 5, c. cal a Ribeiro Berenger, passags. 3.

Sahidas no dia 10

Nova York—Paq. ing. «Strabo», comm. W. Ellis.

Entrou de semana na visita de policia do porto o 1º tenente Alamiro Mendes.

MARITIMAS

Vapores a entrar

11 Bremen e escs., «Bonn».
11 Genova e escs., «Las Palmas».
11 Portos do sul, «Itaituba».
12 Hamburgo e escs., «Tucuman».
13 Bordéos e escs., «Amazonas».
14 Rio da Prata, «Chili».
14 Rio da Prata, «Panamá».
14 Nova York e escs., «Bellagio».
14 Portos do norte, «Alagôas».
15 Liverpool e escs., «Oropesa».
15 Londres e escs., «Buffon».
15 Hamburgo e escs., «Tijuca».
15 Liverpool e escs., «Terence».
16 Fiume escs., «Szeged».
16 Santos, «Wittenberg».
17 Santos, «Prinz E. Friedrich».
17 Liverpool e escs., «Corcovado».
18 Hamburgo e escs., «Calabria».
20 Genova, «Minas».
20 Rio da Prata, «Rio Amazonas».
20 Southampton e escs., «Danube».
23 Bremen e escs., «Crefeld».
24 Santos, «Corrientes».
24 Hamburgo e escs., «Prinz Sigismund».
26 Hamburgo e escs., «Santos».

Vapores a sahir

11 Genova e Napoles, «Las Palmas».
11 Hamburgo e escs., «Assuncion» (10 hs.)
11 Santos, «Corrientes» (2 hs.)
11 Buenos Aires, «Grosdevoon».
12 Victoria e escs., «Muquy» (8 hs.)
12 Bahia e Aracajú, «Esperança».
12 Genova e Napoles, «Umbria».
12 Portos do sul, «Guarany» (8 hs.)
12 Portos do sul, «Victoria» (1 hs.)
12 Victoria e escs., «Murupy» (8 hs.)
12 Portos do norte, «Pernambuco» (10 hs.)
13 Rio da Prata, «Amazonas».
14 Liverpool e escs., «Panamá».
14 Bordéos e escs., «Chili».
14 Portos do sul, «Itaituba» (4 hs.)
15 Portos do sul, «Temple».
15 Portos do norte, «Satinas».
15 Portos do Pacifico, «Oropesa».
17 Bremen e escs., «Wittenberg» (3 hs.)
17 Nova York e escs., «Thespis».
18 Hamburgo e escs., «Prinz E. Friedrich».
18 Rio da Prata, «Danube».
21 Barcelona e Genova, «Rio Amazonas».
21 Rio da Prata, «Minas».
23 Hamburgo e escs., «Corrientes».
24 Genova e Napoles, «Syrio».
24 Bordéos e escs., «Amazone».
30 Liverpool e escs., «Orissa».

INDICADOR
DO
"Correio da Manhã"

Palacio do Governo

Rua do Cattete.

Secretarias de Estado

Interior e Justiça.—Praça Tiradentes.
Fazenda.—Rua do Sacramento n. 17.
Industria e Viação.—Praça 15 de Novembro
Exterior.—Rua Marechal Floriano
Guerra.—Praça da Republica.
Marinha.—Rua Primeiro de Março

Tribunaes

Supremo Tribunal Federal.—Rua Primeiro de Março.
Côrte de Appellação. — Palacio da Justiça (praça da Republica).
Tribunal Civil e Criminal. Invalidos 108.
Tribunal do Jury.—Palacio da Justiça.
Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal.—Rua dos Invalidos n. 108.

Prefeitura Municipal

Praça da Republica.
SUB-DIRECTORIA DE RENDAS
325 e 327 Rua General Camara
Agencias

1º Districto, Candelaria, Praça do Mercado 14
2º » Santa Rita, R. Camerino 103.
3º » Sacramento, Travessa S. Francisco de Paula n. 1.
4º » S. José, R. Senador Dantas 55 sobr.
5º » Santo Antonio, R. Lavradio 96.
6º » Santa-Thereza, R. Aqueducto 54.
7º » Gloria, R. Corrêa Dutra 10.
8º » Lagôa, R. Voluntarios da Patria 4.
9º » Gavea, R. Marquez de S. Vicente 2 B
10º » Sant'Anna, Praça 11 de Junho.
11º » Gamboa, R. America 184.
12º » Espirito-Santo, R. Machado Coelho 146.
13º » S. Christovão, Trav. Coronel Souza Valente 11.
14º » Engenho-Velho, R. Boulevard São Christovão 33.
» » Andarahy, R. Barão de Mesquita 72 D.
16º » Tijuca, R. Boa-Vista 29.
17º » Engenho Novo, R. Marechal Bittencourt 4.
18º » Meyer, R. Archias Cordeiro 3.
19º » Inhaúma, R. Dr. Manoel Victorino 121
20º » Irajá, R. Coronel Rangel 60.
21º » Jacarépaguá, R. Dr. Candido Benicio (Tanque).
22º » Campo-Grande, R. Rio do A s|n.
23º » Guaratiba, Largo da Matriz s|n.
24º » Santa-Cruz, R. Dr. Felippe Cardoso s|n.
25º » Ilhas, R. Dr. Furquim Werneck (Paquetá).

Pretorias

1ª **Candelaria e Ilha de Paquetá.**—Rua da Candelaria n. 18, esquina da rua General Camara.
2ª **Santa Rita e Ilha do Governador.**—Rua da Prainha n. 125.
3ª **Sacramento.**—Palacio da Justiça.
4ª **S. José.**—Rua de Santa Luzia n. 5.
5ª **Santo Antonio.**—Palacio da Justiça.
6ª **Gloria.**—Rua do Cattete n. 7.
7ª **Lagôa e Gavea.**—Praia de Botafogo n. 112
8ª **Sant'Anna.**—Palacio da Justiça.
9ª **Espirito Santo.**—Rua Estacio de Sá n. 33.
10ª **S. Christovão.**—Rua de S. Christovão n. 33.
11ª **Engenho-Velho.**—Rua de S. Christovão n. 69.
12ª **Engenho Novo.**—Rua Goyaz n. 28, Meyer.
13ª **Inhaúma.** — Rua Goyaz n. 232, Piedade.
14ª **Irajá e Jacarépaguá.**—Rua do Campinho n. 56 A. Cascadura.
15ª **Santa Cruz, Guaratiba e Campo Grande.**—Campo Grande.

Consulados

AMERICA

Argentina, Republica. Alfandega 1.
Colombia, Republica. Alfandega 107.
Mexico, Republica. Carmo 53, sobrado.
Paraguay, Republica. Alfandega 23.
Perú, Republica. Rosario 42, 1º andar.
Republica Dominicana, Hospicio 106, sobrº.
Venezuela, Republica. Rua 1º de Março n. 93.
Costa Rica (Republica) — Rua D. Anna n. 42, (Botafogo).
Equador, Republica. Travessa Rozario, 1
Estados Unidos da America, Republica. Rua 1º de Março, 23.
Guatemala, Republica. Praia Flamengo, 32.
Honduras, Republica. Praia Flamengo, 32.
Nicaragua, Republica. Praia Flamengo, 32.
Uruguay, Republica. Carmo 55.

EUROPA

Allemanha, Imperio. Carmo 38, sobrado.
Austria-Hungria, General Camara 63.
Belgica, Theophilo Ottoni 16.
Dinamarca, General Camara n. 88.
França, Alfandega 83, 2º andar.
Grecia, Ouvidor 186.
Hespanha, Rua do Ouvidor n. 34.
Hollanda, General Camara 88, 2º andar
Italia, General Camara n. 17.
Suecia e Noruega, Theophilo Ottoni 56.
Turquia, Ouvidor 13.
Grã-Bretanha (**Inglaterra**), General Camara, 2.
Luxemburgo. Grão Ducado. (Servem os consules dos Paizes Baixos.) General Camara, 88, sobrado.
Portugal, General Camara, 1.
Russia, Primeiro de Março, 69.
Suissa.— 70 rua dos Ourives.

Delegacias de Policia

URBANAS

1ª. Rua da Assembléa, n. 35.
2ª. Rua Marechal Floriano, n. 64.
3ª. Rua da Saude n. 150.
4ª. Praça da Republica, n. 2.
5ª. Praça da Republica, n. 2.
6ª Rua da Misericordia, n. 90.
7ª. Rua Evaristo da Veiga, n. 94.
8ª. Rua do Lavradio, n. 188.
9ª. Rua do Porto, n. 2.
10ª. Rua Visconde de Itaúna, n. 179.
11ª. Rua de Catumby, n. 47.
12ª. Rua da Luz, n. 1.
13ª. Rua Gonzaga Bastos, n. 58.
14ª. Rua de S. Christovão, n. 209.
15ª. Rua Vinte e Quatro de Maio, n. 20.
16ª. Rua Goyaz, n. 40, Meyer.
17ª. Rua do Cattete n. 25.
18ª. Rua dos Voluntarios da Patria, n. 74.
19ª. Rua Jardim Botanico, n. 15.
20ª. Rua do Engenho do Dentro.

SUBURBANAS

1ª. Rua Padre Januario, n. 1, Inhaúma.
2ª. Rua Dr. Candido Benicio, Jacarépaguá
3ª. Campo Grande.
4ª. Curato de Santa Cruz.
5ª. Guaratiba.
6ª. Sapopemba.
7ª. Ilha de Paquetá.
8ª. Zumby, ilha do Governador.

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Lyra da Silva — Rua do Rosario n. 68
Dr. Aristides de Souza Spinola — Rua da Quitanda n. 75
Dr. Avellar Brandão — Rua da Quitanda n. 80
Dr. Alfredo Santiago — Rua da Alfandega n. 13
Dr. Alvaro do Rego Martins Costa — Rua do Rosario n. 113
Dr. Ayres da Rocha — Rua dos Ourives, 95
Dr. Adherbal de Carvalho — Rua do Ouvidor 52
Dr. Antonio Ramos Carvalho de Brito — Escriptorio, rua do Rosario n. 115.
Dr. Acacio de Aguiar — Travessa do Rosario n. 1.
Abelardo Rôças — S. Pedro 98.
Dr. Astolpho Vieira de Rezende — Rua do Hospicio, 97.
Dr. Belisario Fernandes da Silva Tavora — Ruas José Eugenio 9 e Ourives 116
Dr. Celso Bayma — Rua da Alfandega n. 88
Dr. Carvalho Mourão — Rua da Quitanda 47.
Dr. Cunha Vasconcellos — 73 Alfandega.
Dr. D. A. de Queiroz Lima — Rua do Ouvidor n. 42.
Dr. Edmundo Bittencourt — Rua da Alfandega n. 13.
Evaristo de Moraes — Rua da Constituição n. 50
Dr. Esmeraldino Bandeira — Rua do Rosario n. 141
Dr. Ernesto Babo — Hospicio 97.
Dr. Gusmão Lima — Rua do Rosario 130
Dr. Heitor Peixoto — Rua do Hospicio n. 42
Dr. Honorio Coimbra. — Rua da Quitanda 45.
Dr. Horacio Maia — Rua da Quitanda 46.
Dr. Heitor de Souza — Cataguazes—Minas
Desembargador Hosannah de Oliveira — Rua do Hospicio n. 97.
Dr. J. Frederico de Almeida — Rua da Quitanda n. 75
Dr. José Piza — Rosario n. 65
Dr João Maximiano de Figueirdo — 98 Rosario 98.
Dr. Leão Velloso Filho — Rua da Alfandega n. 13
Dr. Luiz Domingues — Rua Primeiro de Março, 41.
Dr. Leite e Oiticica — Rua da Quitanda n. 80

Dr. Mario A. Costa — Rua da Alfandega n. 15
Dr. Manoel Ignacio Gonzaga — Rua da Alfandega 41.
Dr. Mario Tobias Figueira de Mello — Rua do Rosario n. 63
Octavio F. de Azevedo Macedo — Rua da Alfandega n. 86.
Dr. Pedro Moacyr — Rua do Carmo n. 59
Dr. Pio Duarte — Rua Ouvidor 42
Dr. Raul Soares de Moura — Campinas
Dr. Raul Autran — S. Pedro n. 70
Dr. Sylvio Gentio de Lima — Rua do Rosario 41.
Dr. Sá Freire — Rua do Rosario n. 63
Dr. Seabra Junior — Rua do Ouvidor n. 39
Dr. Segadas Vianna Junior — Rosario n. 65
Dr. Silva Porto — Rua do Rosario n. 23.
Dr. Teixeira de Carvalho — Rua da Alfandega n. 39
Dr. Taciano Basilio — Rua do Rosario n. 63
Dr. Theodoro de Barros Machado da Silva — Rua do Rosario 30.
Urbano Santos da Costa Araujo, Januario Lucas Gaffrée e José Sabóia Viriato de Medeiros — Rua da Alfandega n. 28.
Dr. Vicente Piragibe — Rua da Alfandega n. 13.
Dr. Vicente Reis. — Quitanda 34.
Dr. Vicente Neiva — Quitanda 34.

SOLICITADORES

Major Trajano Louzada
Trata de causas civis, commerciaes e orphanologicas. Quitanda 34.

Coronel Ferreira Campello.
Rua do Rosario n. 109, sobrado.

Honorio Leoncio de Macedo
Rua da Quitanda 23.

Julio Francisco de Sant'Anna—Trata de causas civis, commerciaes, orphanologicas, criminaes, papeis de casamentos e levantamentos de dinheiros de orphãos; ruas do Lavradio, 169 e S. José 76.

MEDICOS

Dr. Lopo Diniz
Com longa pratica no **tratamento da** *syphilis e molestias da pelle*, dá consultas, de 1 ás 3 horas, na rua S. José n. 100.

Dr. Castro Peixoto.
Partos e molestias da mulher.—Aristides Lobo n. 6. Consultorio, rua Primeiro de Março 15, de 1 ás 3 horas.

Dr. A. S. Carneiro da Cunha, clinica medica.—Consultorio, Quitanda, 98, de 1 ás 3.

Dr. F. Terra, assistente da clinica dermatologica da Faculdade de Medicina.—Pelle e syphilis. Assembléa 119, ao meio-dia.

Dr. Bulhões Marcial
Resid. S. Januario 31. Consultorio: Hospicio 89 de 2 ás 4 horas.

Dr. Alfredo Azevedo
Molestias da garganta, nariz, ouvidos e bocca. Das 12 ás 5 horas. Rua da Carioca 27.

Dr. Guedes de Mello
Especialista em molestias de olhos, ouvidos e garganta. Rua da Uruguayana, 53, de 1 ás 4.

Dr. Lino Teixeira
Esp. mol. das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery 156 A, res. r. Vinte e Quatro de Maio 48 D.

Dr. Moncorvo
Esp. em mol. das creanças, da pelle e syphilis. Cons. de 2 as 3. 69, praça Tiradentes; residencia, 69 rua Haddock Lobo.

Dr. Campello
M. Lobo 8, das 9 ás 11 horas e Assembléa 59 das 3 ás 4 horas. Applica com resultado o tratamento de Landerer na tuberculose.

Dr. Marques da Cruz
Residencia. r. Laranjeiras 178, consultas das 12 á 1 h. r. Primeiro de Março 9.

Dr. Antonio Pacheco
Molestias internas. Res.: rua Monte Alegre 24 Cons.: Praça Tiradentes 9, 1º andar, del ás 3 horas.

Dr. Mario Costa
Medico Oculista, consultorio.: rua da Assembléa 59. Das 2 ás 4 horas.

Dr. Oscar Godoy
Clinica medico-cirurgica. Das 2 ás 4 da tarde. Cons., rua Gonçalves Dias n. 48. Res.: r. da Gloria n. 70. Chamados por escripto.

Drs. Rodrigues Barcellos e Vargas Dantas
Clinica medica. Rua 1º de Março 75. Das 3 ás 4 horas.

Dr. Gomes Netto
Medico. Esp.: molestias das crianças. Marquez de Abrantes 120.

Dr. Crissiuma
Especialista das molestias genito-urinarias. Cura radical da *hydrocele da tunica vaginal* com a injecção da sua formula, inteiramente sem dor, absolutamente segura nos seus resultados. R. Gonçalves Dias 71.

Dr. Pedro Rodrigues
Olhos, ouvidos, garganta e syphilis.— Cons.: Travessa Ouvidor 29— de 2 ás 4. Resid. H. Lobo A 1.

Dr. Frederico de Faria Ribeiro
Medico, operador e parteiro.—Especialidades: Operações, partos, molestias das senhoras e das crianças. Residencia rua do Lavradio n. 89. Consultorio: rua Gonçalves Dias n. 57, das 2 ás 4 horas.

Dr. Bettencourt
Vias urinarias, molestias do utero, syphilis, gonorrhéas e estreitamentos da urethra, sem dor e sem operação, cura radical das hernias. Consultas das 12 ás 4, á rua da Quitanda, 39.

Dr. Nelson de Vasconcellos
Medico homœopatha. Consultas: rua Gonçalves Dias 24 de 3 ás 4 horas da tarde. Residencia: Ibyturuna n. 4.

Dr. Adriano Duque Estrada
Clinica medica e cirurgica. Tratamento da febre amarella com optimo rezultado por processo exclusivamente seu. Consultorio, rua Estacio de Sá n. 46. Residencia: rua S. Christovão n. 74.

Dr. Pimenta de Mello
Consultorio: Ourives 107, das 3 ás 4 horas; residencia: Invalidos 141

Dr. F. do Nascimento Pereira
Cura a tuberculose em primeiro periodo e começo do segundo. Res. rua 24 de Maio 44 B. Cons., Ourives 131, de 1 ás 2 horas.

Dr. Werneck Machado
Molestias da pelle e syphilis.—8, rua 1º de Março. (Só attende a doentes desta especialidade).

Dr. Masson da Fonseca
Partos, molestias de senhoras e operações. Cons.: rua da Carioca n. 62, das 12 á 1. Res.: rua Soares Cabral n. 5, Laranjeiras.

Dr. Affonso Machado
Molestias internas, adultos e creanças. Consultas: de 1 ás 3 Praça Tiradentes 2 e Alfandega 147 A (pharmacia) Res.: Polyxena 38 B

Dr. Franklin Guedes
Tratamento especial do *diabetes*. Mol. das senhoras e creanças, pulmões, coração e syphilis. Res. Andradas 8. Cons. Andradas 10, de 1 ás 3.

Dr. Mendes Tavares
Molestias da pelle e syphilis, medico do Hospital dos Lazaros. Consultorio, rua da Quitanda 40.

Dr. Nabuco de Freitas
Medico, operador e parteiro, rua Barão de S. Feliz n. 178.

Dr. Castro Peixoto
Partos e molestias da mulher. Resid.: Aristides Lobo 6. Consult.: 1º de Março 15 de 1 ás 3.

Dr. Felix Nogueira
Operador e parteiro consultorio: Visconde de Sapucahy 75. Residencia: Visconde de Sapucahy 59.

Dr. Vital de Mello
Medico e operador. Esp.: partos, molestias de senhoras e creanças. Cons. Praça de Tiradentes, 2, das 2 ás 4. Residencia, Cattete 122

Dr. Daniel de Almeida
Partos, molestias das mulheres e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 79 e M. Abrantes n. 28.

Dr. Manuel Duarte
Molestias de mulheres, creanças e vias urinarias. Cons.: 7 de Setembro 131, das 2 ás 4. Res. Vinte e Quatro de Maio 55

Dr. Leal Junior
Molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. De 1 ás 4. Quitanda 28.

Dr. Barros Henriques
Operações e molestias das mulheres. Cura radical dos estreitamentos da uretra, sem sondas, sem dilatações. R. do Hospicio 88 de 1 ás 4.

Dr. Henrique Duque Estrada
Medico. Cons., travessa do Ouvidor 29 ás 2 horas—Res. Chile 21.

Dr. Victor David
Medico operador e parteiro.—Consulta das 9 ás 11 horas da manhã. Chamados a qualquer hora. Rua da Assembléa 21, sobrado.

Dr. Flavio de Moura
Especialista em molestias de estomago e figado—Cons.: 1º de Março n. 8, das 10 ás 12. Resid. Conde de Bomfim n. 131 C.

Dra. Glafira de Araujo Barros
Especialidade, partos, molestias das senhoras e das creanças. Consultas das 11 ás 12, rua da Carioca 27. Residencia, rua 28 de Setembro n. 6. Telephone 432.

Dr. A. S. Carneiro da Cunha
Medico. Res. Voluntarios da Patria 67 A. Cons.: Quitanda 99.—1 ás 3.

Dr. Victor de Teive
Pelle e syphilis. Carmo 39; das 12 ás 3. Aristides Lobo, 129.

Dr. Leonel Rocha.
Especialista das molestias de ouvido nariz e garganta. 55 rua Gonçalves Dias.

Dr. José Olivio de Uzeda
Oculista, consultorio, rua Sete de Setembro 58, de 2 ás 4 residencia, rua Raamaker 2.

Dr. Mario Costa
Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta; consultorio: Assembléa, 59, das 2 ás 4 da tarde.

Dr. Aprigio do Rego Lopes
Medico do hospital de Misericordia. Especialidade: molestia da garganta, nariz e ouvidos. Cons. Gonçalves Dias 57, de 1 ás 2. Res. Senador Pompeu.

Dr. Angelo Tavares
Medico operador e parteiro. Residencia: rua Goyaz n. 3º A, Meyer; consultorio: pharmacia, N. S. Apparecida, Goyaz 32 F, das 9 ás 11.

Dr. A. Ferrari
Molestias dos pulmões, coração e estomago. Das 3 ás 5. Cons.: Primeiro de Março n. 8.

Dr. Augusto de Freitas
Medico. M. nervosas e do coração. Tratamento especial dos aneurismas da aorta. C. Hospicio 92. R. rua Leopoldo 38.

Dr. Redomark Symphronio de Albuquerque
Clinica medico-cirurgica. Espec. molestias da garganta, nariz, ouvidos e das creanças. Maxambomba. Estado do Rio.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos.— Das 7 da manhã ás 5 da tarde e das 7 ás 9 1|2 da noite. Todos os dias. Rua da Carioca ns. 4 e 6, (entrada pelo n. 6). Telephone n. 1556.

Freitas Bastos. —Praça 11 de Junho 146. Das 9 ás 5 horas.

John Rohe. — Cirurgião-dentista. Rua do Hospicio 125.

Dr. A. V. F. Kind. - Clinica dentaria pelos mais aperfeiçoados processos cirurgicos e protheticos. Das 7 da manhã ás 5 d a tarde Praça Tiradentes 48.

Affonso Faller. — Rua da Quitanda 46, das 9 ás 4 horas.

Dr. J. Silvino Espindola, cirurgião dentista. Ouvidor 149 A. Consultas: das 10 da manhã ás 4 da tarde.

A. dos Santos Xavier, rua de S. José n. 113, das 12 ás 5 da tarde.

PARTEIRAS

Thereza Cruz. - Parteira diplomada pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. — Rua do Riachuelo n. 241.

PHARMACIAS e DROGARIAS

Importação directa— de productos chimicos e especialidades pharmaceuticas de procedencia ingleza, franceza, americana, etc. Deposito de especialidades nacionaes dos mais acreditados fabricantes. Preços sem competidor. Pimenta, Almeida & C. Droguistas. 86, rua S. Pedro, 86.

Pharmacia e drogaria F. Gaia. — Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœpathia, Rua Visconde de Sapucahy 75.

Pharmacia Orlando Rangel.—Cascarina Glycerinada para prisão de ventre.—Rua Gonçalves Dias n. 41.

Pharmacia Italiana. Cura certa a asthma e bronchite asthmatica. Xarope Anti-asthmatico de Alotti & C. Deposito: Alfandega 147 A.

Drogaria Pizarro. — Vendas por atacado e a varejo, preços razoaveis. Deposito geral do «Sabão Magico» Rua Sete de Setembro 47.

Pharmacia Silva Araujo. — Pilulas contra a opilação. Deposito geral de todos os productos pharmaceuticos Silva Araujo.—Rua Primeiro de Março n. 1 e 3.

Pharmacia da Lapa de Eduardo de Moura & C. — Completamente reorganizada. Variado sortimento de drogas e preparados nacionaes e estrangeiros. Xarope de Mutamba contra tosses e bronchites. Rua da Lapa 24.

PROFESSORES

Benoit Azinières
Professor de francez, pelo methodo Berlitz; rua Cons. Andrade Pertence n. 7, Cattete.

PHONOGRAPHOS

Casa Edison. Unica casa no Brasil em que se encontram todos os artigos da arte phonographica. Agente geral das machinas de escrever «Franklin» e da Internacional Zonophone Company. Chapas com modinhas nacionaes para zonophone e gramophone. Ouvidor 107.

LEILOEIROS

F. Palm.— Rua da Alfandega 38.

JOIAS, relogios e objectos de arte

Farani Sobrinho & C.—Joalheiros. Officina de ourives e lapidação de diamantes. Ouvidor n. 109.

La Croix d'Or.—Relojoaria e ourivesaria de Luciano Azolino; praça Tiradentes 30, largo do Rocio.

Grande Fabrica e Deposito de Joias.—Relogios e brilhantes. Compra se ouro, prata e pedras finas. Praça Tiradentes 60.

Patek Philippe & C. Chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendidos por prestações de 8$.—Rua da Quitanda n. 71.

Luiz Rezende & C. — Joalheiro. Rua do Ouvidor ns. 88 e 9 e Ourives n. 69.

Ignacio Moses.. Joias com ou sem brilhantes, relogios dos melhores autores. Concertam-se joias. Praça Tiradentes 34.

Horlogerie de la Bourse.—F. Krusmann, importador de relogios francezes, suissos, inglezes, americanos e allemães. Ouvidor 34

Aurificia D'orsi & C. Joalheiros. Casa especial em objectos de phantasia do mais apurado gosto. Cornes e tartarugas. Officina propria, rua do Ouvidor 94

Restaurants, hoteis e confeitarias

Paquetá.—Pensão S. Roque, bons commodos, preços modicos.

Hotel e restaurant balnear. Para familias e cavalheiros. Magnificos aposentos. Preços das diarias, reduzidos. Ponto dos bondes Ipanema (Copacabana).

Villa Ipanema—Fica de graça a passagem de bond aos que forem á Villa Ipanema, antigo restaurant, no ponto terminal dos bondes da Companhia F. C. Jardim Botanico. A differença de preço de uma só garrafa de cerveja é sufficiente para pagar o bond. Refeições servidas á bella sombra de frondosas e copadas arvores. Cosinha excellente com serviço a toda hora. Prato a escolher do menu a 600 rs. Vatapá á bahiana. Sorvetes todos os domingos. Pensão a 6$000 diarios, criados e creanças a 3$000. Cervejas Back-Ale, 80 rs.; Teutonia, 800 rs.; Pilsener, 80 rs.; Ritter, 800 rs.; Excelsior, 800 rs.; Ypiranga, 800 rs.; Colombo, 800 rs. e Stout, 1$. Aguas mineraes: Salutaris, 600 rs.; Seltzas, 500 rs.; Vichy, 1$; Apollinaris, 1$; Caxambuquira, 800 rs.; Lambary, 800 rs.; Caxambú, 800 rs. Sorvetes, 400 rs. Gelo para consumo, gratis. Bilhar, gratis. Uso de trapezio e outros divertimentos gratis ao publico. Aprazivel logar no meio do Pavão para pic-nics, com vista para o oceano, Jardim Botanico e bom agua mascavada.

Restaurant Peninsula. —E' o que melhor serve, almoço ou jantar com vinho: 1$600. Rua Uruguayana n. 67, entre Ouvidor e Rosario.

Hotel Macedo.—Francisco Teixeira de Macedo. Rua do Areal n. 8.

Hotel Mendes.—Na Freguesia.—Bond na porta do hotel. Estação de Mendes, E. F. C. do Brasil. Diaria: adultos 7$, creanças e creados 3$.

Grande Hotel Bragança. —Explendidos commodos para familias e cavalheiros. Diaria: 8$ e 9$. Os proprietarios, Manoel Gonçalves Moreira & C. Visconde de Maranguape 9. (Lapa).

Hotel Santa Rita. —Para veranistas. Na estação de Mendes. Seis trens por dia, ida e volta. Bond para o hotel, em correspondencia com os trens. Informações, nesta capital, na rua Primeiro de Março n. 38.

Grande Hotel e Restaurant Bello Horisonte. —O primeiro para familias.—Rua Marinho — Curvello Santa Thereza.

Restaurant Crystal. — Almoço ou jantar 1$200. Lista de 25 pratos a escolher, variada, todos os dias. Visconde do Rio Branco n. 7.

Restaurant Lua de Ouro.—Preços razoaveis. Neves & Arcos. Carioca 6.

Confeitaria Paschoal — Salão especial para banquetes.—Ouvidor ns. 126 e 128.

MOLHADOS e COMESTIVEIS

Armazem Kean.—Molhados e comestiveis. Generos de especialidade allemã, franceza, americana e ingleza. Silva, Cabral & C. Ouvidor 87.

Victoria Store.—Antiga casa Alves Nogueira. Importadores de vinhos, conservas, licores, etc.—Ayres de Souza & C. Ouvidor 46 e 48.

Bernardes & Motta.—Unicos depositarios da saborosa manteiga Mineira, kilo 4$ e mais generos do paiz: Uruguayana 43.

Fonseca & Sá.—Vende-se os mais puros vinhos do mundo. Antiga casa Ferreirinha, do Porto. Casa fundada em 1751. Saques sobre Portugal, Ilhas, Hespanha, Italia, Syria, França e Inglaterra. 1º de Março 17.

Casa Serzedello.—Deposito de vinhos portuguezes do Douro e Minho; fructas verdes e seccas de todas as qualidades; conservas, licores e tudo mais que pertence a este ramo de negocio. Rua Sete de Setembro, 58. Vieira Serzedello & C.

S. Paulo—«Armazem do Carvalho», rua Visconde do Rio Branco, 120. Casa recommendavel. Molhados finos. Generos alimenticios, etc. Manoel Carvalho.

MODAS para homens, senhoras e creanças

Colletes para senhora.—Modelo de Mme. Bascom Pinto, os mais commodos e elegantes, vendem-se na fabrica e deposito á rua do Theatro 17.

Dames Elegantes.—Atelier de costuras, dirigido pela habil contra-mestra mme. Besnard —Rua do Theatro 1.

Azevedo Costa & Duarte.—Especialidade em roupas sob medida para homens. Ourives 81.

A la Maison Rouge.—Fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras—A. Pinto Ribeiro & Comp.—Rua do Theatro 37.

Fazendas Pretas.—Uruguayana 76, (proximo á rua do Ouvidor.) Importantes ateliers de costuras e chapéos. Artigos de luxuosa novidade.

Mlle. Fauré.—Recebe mensalmente de Paris chapéos enfeitados para senhoras. Rua da Quitanda 43.

Camisaria Ouvidor.— Especialidade em roupas brancas para homens; artigos de novidade para homens e senhoras.—Ouvidor 134 A, esquina Uruguayana.

Alfaiataria Pinto—Casa de primeira ordem. Completo e escolhido sortimento. Preços reduzidos. Execução perfeita. Rua do Rosario n. 8, S. Paulo—M. Pinto Monteiro.

Raunier & C.—Alfaiates. Roupas brancas, chapéos, modas e perfumarias. Casa fundada em 1855. Ouvidor 136 e 138.

Dames Elegantes.—A primeira casa de confecções para senhoras nesta capital. Sortimento monstruoso e chic!—Rua do Theatro 1.

Ao Preço Fixo. — Completo sortimento de roupas brancas para senhoras, vestuarios para creanças, enxovaes para baptisados, toucas e bonets—J. C. Vieira.—Rua do Theatro 33 A.

Camisaria Especial.—Roupas brancas para homens, cama e mesa. Jerseys para regatas cycles e outros sports.—Severino Tavares & C., Ouvidor 53.

Roupas para homens e meninos. —A preço reduzido, grande sortimento de roupas feitas, e variado sortimento de fazendas para roupa sob medida; Hospicio 82, proxima a dos Ourives.

Leja do Povo. — 20 % de abatimento nos preços marcados, fazendas, modas, armarinho e confecções. Preço modico. Atelier de costuras; telep.: 1372.—Rua do Theatro 21.

Casa Varzea — Alfaiataria. Rua do Ouvidor 114, sobrado.

A Paulicea. — Fazendas, modas e armarinho, pelo custo.—Largo S. Francisco de Paula 2.

Grande Alfaiataria do Povo. — Unica apparelhada para satisfazer o freguez mais exigente em roupas feitas, para homens, rapazes e creanças. Preços reduzidissimos. Rua Uruguayana n. 2, canto do Largo da Carioca.

Casa Americana.—Fazendas, armarinho e roupas brancas para homens e senhoras. Especialidade em morins e cretones, casa que mais barato vende.—54 Uruguayana 56.

Chapelaria Colosso. — Onde se encontram os melhores chapéos por preços reduzidos—S. Vargas. 7 de Setembro 110.

Alfaiataria Central. — A mais barateira. Tem sortimento completo de casemiras, sarjas e brins. Sete de Setembro 90.

A La Capitale. — Alfaiataria, roupas brancas e artigos para homens.— Guilherme & C. Ouvidor 72.

A la vile de Bruxelles. — Camisas e ceroulas sob medida, enxovaes para noivas e creanças. Officinade costura. Lingerie. Mme. M. Coulon & Comp. Ouvidor 133 B.

Alfaiataria Barra do Rocio. — Roupas feitas, casemiras especiaes e roupa sob medida. Apromptá-se um terno em 24 horas. Carioca 114.

Colletes Marie Antoniette. — Fabricação especial da grande colleteira parisiense mme. Garnier—Fazendas Pretas. Uruguayana 76.

Chapelaria «Armada».—Fabrica de cartolas e claques. Grande sortimento em castor, lebre e palha. S. José 85 e 87, em frente á dos Ourives.

PIANOS e MUSICAS

E. Bevilacqua & C.—Com casa filial em S. Paulo typographia ezincographia. Aluguel e venda á prestações. Rua dos Ourives 43.

Cavaquinho de Ouro.—Fabrica de instrumentos de corda. Rua da Carioca n. 92.

Conservatorio Livre de Musica. Carmo 47. —Theoria musical e solfejo, 10$000.

ARMARINHOS perfumarias e brinquedos

M. Wellisch & Comp. — Armazem de fazendas por atacado e a varejo, modas e perfumarias. Unicos importadores do perfume Kiss-Liss du Japon—Rua da Carioca 63

Ao Bastidor de Bordar. — Casa Roche. Especialidade em aviamentos para trabalhos de senhoras. Artigos de armarinho e modas. Ouvidor 93.

Casa Cavanellas. — Ouvidor, 148. Variado e escolhido sortimento de leques, luvas, perfumarias e objectos de fantasia. Especialidade: confecção de chapéos para senhoras

CALÇADOS

José Soares da Silva— Tem o mais variado sortimento de calçado dos melhores fabricantes; vende por modicos preços; encarrega-se tambem de encommendas sob medida.—Rua da Conceição 53.

Calçado da Campanha.—Unico deposito do afamado calçado mineiro, preços da fabrica; brindes a todos os freguezes. Andradas 27.

Calçado nacional e estrangeiro.—Euclides Rego. Sortimento variado de calçado. Rua Luiz de Camões 28 A.

Casa da Onça.—O mais variado e completo sortimento de calçado, desde o mais barato ao mais fino e superior dos mais afamados fabricantes. Uruguayana 66.

Casa Marialva.—A mais barateira em calçados para homens, senhoras e creanças. Rua Sete de Setembro 104.

Casa Samaritana.- Grande deposito de calçado nacional e estrangeiro. Rua Luiz de Camões 4. Ponto dos bondes de S. Christovão.

Pereira Bastos & C.—Acabam de receber um grande sortimento de calçados americanos dos afamados fabricantes Hanan, Friedman e Hathaway. Ouvidor esquina de Carmo.

Casa do Lago.—Grande e variado sortimento de calçado para homens, senhoras e creanças. Andradas 2 A.

Bijou de la Mode.—Grande variedade em calçado nacional e estrangeiro. Carioca 140.

PENHORES

C. Moraes & C. —Emprestam dinheiro, compram cautelas do Monte do Soccorro e das casas de penhores—Ruas Sacramento 11 e D. Manoel 5 A.

C. Moraes & C.—Compram joias de ouro, prata, brilhantes e cautelas do Monte de Soccorro e casas de penhores. Ruas Sacramento, 11 e D. Manoel 5 A.

E. Samuel Hoffmann & C. — Com casa de emprestimos sobre penhores.—Travessa do Rosario 15 A, defronte á sachristia da egreja.

MOVEIS e TAPEÇARIAS

Tapeçarias e moveis. — Moveis de estylos para salas, dormitorios, etc. Armadores e estufadores.—Monteiro & C. Quitanda 25 e 27 e Sete de Setembro 23.

Moveis de estylo e fantasia— Colchões, quadros, etc. Preço sem competidor. Manoel Soares dos Santos. Deposito á rua da Constituição 6.

Monteiro & C. — Especialidade: Tapeçarias. Quitanda 25.

Papelaria, escriptorio e fantasia

M. Orosco & C.—Cartões de visita em meia hora, a 3$ o cento, em elegante caixinha. Enorme sortimento de cartões postaes. Rua da Quitanda 38.

CHA' CERA e SEMENTES

Hortulania.—Casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. — Jens Sand & C., Ouvidor 45.

O melhor chá—O melhor chá e o mais saboroso é o matte do Paraná. Recommendado por todos os medicos. Ouvidor 74.

AGENCIAS e COMMISSÕES

Casa Loterica.—Bilhetes sem cambio de todas as loterias. Honorio & Fonseca. Uruguayana 78.

FUMOS

Casa Gallo.— Fabrica a vapor de desfiar fumos. Visconde do Rio Branco 21.

Charutos Milhazes.—Os melhores feitos á mão, Victoria, Bouquet, El Amor e Diploma. Em todas as charutarias.

Souza Cruz & C. — Cigarrinhos, Hamburguezes, Tres misturas, Dalila e Premiados. Gonçalves Dias 16.

Lopes & C.—Grande Fabrica de Cigarros e Fumos do Globo. - Importação e exportação, Sortimento completo do que concerne a charutaria. Ouvidor n. 121. Filiaes: Ourives 159 e 1º de Março 70.

S. R. de Almeida.—Deposito de charutos, fumos e cigarros. Chama-se a attenção para os cigarros «Brindosos» que dão phosphoros de graça, conforme indicam na carteira, e lindos chromos. «Militares» com os mesmos premios já indicados anteriormente. «Brindosos» com fumo caporal e turco, custando apenas 200 réis o maço, qualquer das tres marcas. Rua da Alfandega n. 116. Telephone n. 26.

Cigarros Cisalpinos.—Barbacena, deposito, charutaria Havaneza descontos para revender.

MATERIAL ELECTRICO

Cinturão Electrico do dr. Mc Laughlin de New York cura todas as molestias nervosas. Rua do Hospicio 21, 1º andar.

H. Smyth & C., successores de Smart & C., rua do Hospicio 96, e cessionarios de Léon Rodde, rua do Rosario 115. Material para electricidade, vêos e apparelhos para luz incandescente, consignações e commissões. Ender. teleg. Batteria. Caixa do correio n. 312. Telephone n. 1.150.

Baterias electricas Kneese — Privilegios ns. 3.054, 3.054 bis, 3.452 e 3.502.—Sempre efficazes em molestias do systema nervoso, do sangue, dos tecidos e dos orgãos, prestando-se ao emprego em CINTAS, FAIXAS, SUPPOSITORIOS, BRACELETES, FUNDAS, COURAÇAS, ETC. E' o systema electrico mais economico e MAIS DURADOURO, PORQUE NÃO SE MERGULHAM EM SOLUÇÕES ACIDAS. Informações, consultas gratuitas, mais de dois mil attestados de curas, folhetos, opiniões de profissionaes, etc. Rua do Ouvidor n. 102.

DIVERSOS

A Nova America e China.—Generos americanos, francezes, inglezes, allemães, chinezes e japonezes. Objectos para presente. Avelino Mendes. Ouvidor 39 e 41.

Chapelaria Americana.—Grandioso sortimento de chapéos, inglezes, francezes e nacionaes. Bengalas e guarda-chuvas. Importação directa. Ouvidor 133.

Casa Flora.—Trabalhos em flores naturaes, ornamentações para festas, sementes, orchidéas, bulbos, etc. Ouvidor 25 B.

Cliches—E. Bevilacqua & C.— Rua dos Ourives 43. Clichés de photogravuras, zincotypia, cobre, etc.

Leite Itatiaya.— Rua do Ouvidor 127.

Externato Hermes —Para meninos e meninas, cursos: infantil, primario, medio e secundario, rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

Marc Ferrez. - Photographo da Marinha Nacional. Apparelhos e accessorios para photographia. Rua de S. José 88.

Casa Gradin.—Unica especial em jornaes estrangeiros, revistas e os muito procurados cartões postaes, por todos os vapores da Europa. Quitanda 94.

Formicida Brasileira.— Alves Magalhães & C., S. Pedro 73.

Galeria Rembrandt.—Rua Gonçalves Dias 15. Espelhos, molduras, quadros a oleo, bronzes, fantasias, optica, vidros para vidraças, etc.

Fabrica de chapeus de sol.—Vendas por atacado e a varejo. Importação e exportação. Roberto Buzzone & Comp. Carioca 80.

Livraria Alves.—Livros collegiaes e academicos. Ouvidor 134, Rio de Janeiro. S. Paulo, S. Bento 45.

Bastos Dias.—Photographo. Especialidade em retratos e augmentos em platinotypia. Deposito de materiaes para photographias.—Gonçalves Dias 52, sobrado.

Leite, manteiga, queijos.— Contratante e recebedor de leite, manteiga, queijos e mais productos da Companhia de Lacticinios. Rua do Ouvidor n. 134 B.

Fonseca Seixas.—A primeira fabrica de malas, premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 48.

Pó de sabão. — Para barba, estrangeiro. Unico depositario para vendas em grosso e a varejo:—R Kannitz. Rua dos Ourives n. 48.

Aos srs. barbeiros.—o Pó de Sabão para barba, estrangeiro, unicos depositarios, para a venda em grosso e a varejo. - R. Kannitz —Rua dos Ourives n. 48.

Grande deposito e officina de marmores.—José Vicente da Costa. Marmores de diversas côres. Executa qualquer obra de arte. Corresponde-se com as principaes casas do estrangeiro. 7 de Setembro 112, 181 e 135.

S. B. dos Empregados no Commercio.—Mantém serviço clinico, dentario e forense a seus associados mediante a contribuição mensal de mil réis, todos os dias uteis, das 11 ás 2 da tarde e das 5 1|2 ás 9 da noite. Séde: rua Luiz de Camões 22.

Carlos da S. Rocha, 21, rua da Constituição — Deposito e officina de marmores, por preço sem competidor.

Registro de marcas e privilegios. - Encarregam-se de obter Baschmann & C. Rua General Camara 16.

Duchas e electro therapia. - Casa de Saude S. Sebastião.—Director dr. Simões Corrêa. Rua Conselheiro Bento Lisbôa 89 (Cattete).

BLENOL Especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras. 39, Rua do Hospicio 39.

FILTRAÇÃO DA AGUA

Esterilização absoluta pela porcellana de amianto
FILTROS MALLIÉ
SYSTEMA PASTEUR
Superiores a todos os conhecidos até hoje!
A maior facilidade para installação e limpeza
Simplicidade e elegancia!
Numerosos premios em todas as exposições.
Para informações dirigir-se aos unicos agentes para todo o Brasil:
A. ABREU & C.
Rua da Quitanda n. 102
ou aos depositarios:
BORLIDO MONIZ & C.
RUA SETE DE SETEMBRO N. 93
RIO DE JANEIRO

FERRO GIRARD

O Professor Hérard encarregado do Relatorio á Academia demonstrou « *que é facilmente acceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre, a combate, e elevando-se a dose, obtem-se dejecções numerosas* ».

O **FERRO GIRARD** cura **anemia**, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue; fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras e combate a **esterilidade**.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas pricipaes Drogarias e Pharmacias.

GRAUNA

BELLEZA DA CABEÇA

Tonico puramente indigena, faz nascer os cabellos até mesmo nas calvicies antigas e extermina a caspa, tanto da cabeça, como da barba. Com o uso da **GRAUNA** se obtem em pouco tempo cabellos tão lindos, tão abundantes e tão sedosos, que faz inveja. A **GRAUNA** dá vida aos cabellos e torna-os macios e muito lustrosos.
A **GRAUNA** vende-se nas casas de primeira ordem, perfumarias, armarinhos, drogarias e barbearias desta capital e de S. Paulo.
Deposito: Araujo, Freitas & C., rua dos Ourives n. 114; em S. Paulo, Baruel & C., largo da Sé; deposito geral, rua Theophilo Ottoni n. 90, sobrado.

A LIDGERWOOD MFG. Cº
LIMITED

Participa que tem feito grandes reducções nos preços de suas machinas, pertences, etc., etc.

Rio de Janeiro—Rua de S. Pedro 74
São Paulo—Rua do Commercio 14
Campinas—Rua Lidgerwood
Taubaté—Rua Bispo do Rodvalho

Chapéos enfeitados para senhoras
AO GLOBO
FABRICA DE CARTOLAS E CHAPÉOS
Lavagem chimica de chapéos do Chile, Panamá e de todas as qualidades
IMPORTAÇÃO DIRECTA EXPORTAÇÃO

O proprietario desta chapelaria tendo addicionado ao seu grande sortimento de chapéos nacionaes e estrangeiros, bonets, gorros, chapéos de sol, bengalas, etc., etc., um variado sortimento de chapéos enfeitados para senhoras, para o que acha-se á testa dessa secção a habil modista sra. d. Maria Candida Nunes que attenderá ás exmas. senhoras que desejarem honrar esta casa com sua freguezia, bem como aos dignos cavalheiros que têm distinguido o estabelecimento com a costumada protecção.
O proprietario, a pedido de alguns amigos e freguezes, encarrega-se pessoalmente tambem da lavagem de chapéos de Chile, Panamá, palha ingleza, manilha, Rotim, cipó etc., etc., por ser a sua arte; tendo officina para os demais, assim como reforma e em feita chapéos para senhoras.

AO GLOBO, casa de confiança
52 RUA DA CARIOCA 52
Manoel da Costa Guimarães

A'LAVOURA

FORMICIDA PASCHOAL

Obteve o primeiro logar nas experiencias officiaes effectuadas em S. Paulo.
Uma lata de 4 litros extinguiu completamente um formigueiro de enormes dimensões, cujas ultimas panelas achavam-se localizadas a 2,80 m. de profundidade!
Grande admiração causaram aos membros do jury e mais pessoas presentes a energia e maravilhosos resultados deste formicida!
Supplantou todas as outras marcas que concorreram ás experiencias!
Mais economico em 100 % do que aquelles que pareceram ter dado bom resultado.
Contra factos não ha argumentos
PASCHOAL VAZ OTERO
Rua do Ouvidor n. 129, sobrado
(CASA MERINO)

CALLOS

Declaro que a alguns amigos que soffriam de longa data de callos aconselhei o **remedio de R. S. Pinto, para callos**, com o qual tiraram magnifico resultado. Não tenho duvida em tornar extensivel egual conselho ás pessoas que padecerem desse verdadeiro flagello.
Dr. Miguel de Oliveira Couto
Vende-se unicamente na casa da Garrafa Grande, 60 rua Uruguayana. Rio de Janeiro.

SABÃO
PARA LUSTRE

Sem ser necessario qualquer outra preparação, nem ferro especial ou grande pratica de engommar, com o uso do **Sabão Alegria das Engommadeiras** dá-se um extraordinario brilho, luminoso como vidro a punhos, collarinhos, camisas, etc. Não corta a roupa. Endurece a roupa engommada e economisa polvilho e tempo. Um sabão dá para muitas vezes.
AVISO IMPORTANTE
Esta preparação é sabão sómente no nome, tanto assim que nem para lavar mãos serve; todo o sabão ou sabonete contém acidos e por conseguinte corta a roupa muito cuidado, portanto, com os sabões de coco e outros semelhantes, recommendados para lustre; recusem-nos francamente. O **Sabão Alegria das Engommadeiras** vende-se unicamente na «A' Garrafa Grande», rua da Uruguayana n. 60.
Preço 1$000, duzia 10$000.
Remette-se pelo correio um por 2$000, seis por 8$500 e doze por 17$000.
Pedidos a
PERESTRELLO & FILHO
Remettemos catalogo da casa, pelo Correio, a quem pedir.

FERIDAS, CHAGAS, ULCERAS,
Inchações, empigens, sarnas, hemorrhoidas externas e carnes esponjosas
SÃO CURADAS RADICALMENTE COM O
Unguento de Babosa
(ALOES COMPOSTO)
Sem resguardo.
Não impede de trabalhar
Vende-se sómente na A' GARRAFA GRANDE, 60 rua da Uruguayana 60.
Remettemos catalogo da casa pelo correio a quem pedir.

Pelas chagas de Christo

Uma senhora entrevada, ha annos, com tres filhas menores e com duas dellas doentes e sem ter meios para tratal-as pede ás pessoas caridosas, por alma de seus parentes e pelo nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e de seus filhos. A generosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso, ou na rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 1, bonde do Itapagipe.

CASA PARIS

Venda unica de roupas, liquidação geral, por motivo do alargamento da rua e desmoronamento do predio

RUA DA URUGUAYANA 65

Entre Ouvidor e largo da Sé

PEREIRA & IRMÃO

45$000 Um superior terno de sarja, pura lã, preta ou azul.

16$000 Uma calça de sarja preta ou azul, de pura lã.

35$000 Um terno de casemira londrina, diversas cores, feito a capricho.

18$000 Uma magnifica calça de casemira listrada pura lã.

45$000 Um terno de diagonal, cheviot ou crêpe, tecidos modernos.

8$000 Superior calça de casemira americana, de cor, com tres botões.

50$000 Superiores ternos de casemira, padrões novos, feitos ao rigor da moda.

8$000 Uma calça de digonal Paris, preto, grande pechincha.

15$000 Dolman e calça de brim sarjado, para creanças de 10 a 16 annos.

14$000 Superior calça listrada de casemira cheviotada, feita ao rigor da moda.

18$000 Superior paletot de alpaca preta, forrado.

18$000 Um paletot de alpaca listrada, superior, de diversas cores, forrado.

90$000 Um superior terno de casemira, feito sob medida, aviamentos de primeira ordem, confecção a capricho.

30$000 Uma superior calça de casemira de cor, fazenda a escolher, sob medida.

12$000 Uma calça de casemira londrina superior.

6$500 Um superior e moderno collete branco, com fita, com ou sem trespasse.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

SÉDE SOCIAL E SALÃO DAS EXTRACÇÕES — Rua Primeiro de Março n. 38-Rua Visconde Itaborahy n. 9

CAIXA DO CORREIO N. 41 — Endereço Telegraphico -- Loterias

RIO DE JANEIRO

LOTERIAS FEDERAES EXTRAHIDAS NA CAPITAL FEDERAL

Presididas pelo sr. fiscal do governo, representante do exm. ministro da fazenda e com assistencia de um director da Companhia. Serviço do governo da União, em virtude da lei do Congresso Nacional e de contrato assignado na directoria do Contencioso do Thesouro Federal

HOJE - A's 3 horas - 89ª loteria do magnifico plano n. 44 - HOJE

50:000$000 — INTEIROS 6$000 — Oitavos $750

DEPOIS DE AMANHÃ A'S 2 HORAS — 55ª Loteria do esplendido plano n. 110

15:000$000 — Inteiros 1$500 — Meios $750

GRANDE LOTERIA DE S. JOÃO

9ª Loteria do grandioso plano n. 51 — SABBADO, 18 do corrente, ás 3 horas

500:000$000

Inteiros 15$000 --- Meios 7$500 -- Vigesimos a 750 réis

Os bilhetes acham-se a venda, com grande antecedencia no dia do respectivo sorteio, nas agencias geraes aqui, em todos os Estados da Republica e em todas as casas e kiosques. Os pedidos de bilhetes para as localidades em que a Companhia não tiver agencia official deverão ser dirigidos, com a maior clareza nas direcções, aos seguintes agentes geraes nesta capital—Camões & C., becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico: PEKIN, caixa do Correio n. 946 — Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10 endereço telegraphico: LUZVEL, caixa do Correio n. 817. Sómente são pagos os recebidos em pagamento bilhetes premiados das Loterias Federaes.

PAGAMENTO PONTUAL

N. B.—Em virtude de lei será deduzido o imposto de cinco por cento sobre a importancia dos premios superiores a duzentos mil reis.

AO GANHA POUCO

FAZENDAS, MODAS E NOVIDADES

Tendo entregue o predio, á rua do Ouvidor n. 86, ao exm. sr. engenheiro chefe da Avenida Central, mudou seu estabelecimento para a travessa de S. Francisco de Paula n. 3, onde continúa vendendo o seu sortimento a preços muito reduzidos.

3 TRAVESSA DE S. FRANCISCO DE PAULA 3

M. Fonseca.

MOVEIS

Vendem-se barato na officina e deposito

LEÃO DE OURO

Camas de 6 palmos de frontão..... 60$000
Ditas á Ristori, superiores.......... 50$000
Ditas de maçanetas.................. 35$000
Ditas para solteiro, de 28$ e......... 30$000
Lavatorios com pedra, de 50$ a..... 60$000
Toilettes meia-commoda, 100$ a.... 120$000
Commodas de vinhatico, de 60$ a.. 65$000
Guarda-vestidos, de 60$, 120$ e..... 130$000
Guarda-prata, de 130$ e............ 110$000
Guarda-louças...................... 65$000
Mesas de abas, 30$ e................ 38$000
Ditas elasticas...................... 70$000
Cadeiras austriacas, duzia.......... 120$000
Colchões de capim, de 4$ a......... 10$000
Ditos de crina, de 18$ a............. 40$000

Almofadas de todos os preços, tapetes em quantidade, mobilias para salas de visitas e dormitorio completo, com grande abatimento.

Toda a nossa fazenda é de lei e não se vende uma coisa por outra, é tudo novo e de 1ª qualidade. Ver para crer. O amigo do povo.

85 A RUA DA CARIOCA 85 A

Em frente ao largo do Rocio

ELIXIR DE MASTRUÇO

Approvado e licenciado pela directoria de saude publica

As molestias dos orgãos respiratorios cedem ao primeiro emprego deste medicamento: **as tosses rebeldes, bronchites, asthma, coqueluche,** e principalmente a **tuberculose**, são curadas radicalmente.

Esta planta (mastruço) no norte do Brasil é empregada pelas classes proletarias para todos os incommodos pulmonares; hoje, debaixo da formula de elixir, póde ser usada pelas pessoas cujos estomagos só acceitam medicamentos não repugnantes.

Desenvolve o appetite e traz disposição geral, isto com emprego de poucas garrafas.

Combate com segurança os **symptomas inquietantes e afflictivos** como **A TOSSE, A HEMOPTYSE**, a febre, a insomnia, excita o appetite, estimula a nutrição, levanta as forças, proporcionando bem estar e restabelecendo a saude.

Preparado pelo pharmaceutico A. G. da Rocha. Propriedade exclusiva de **J. SILVA e J. VAZ.**

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias

DEPOSITO GERAL:

42, RUA DO HOSPICIO, 42

SITIO EM PETROPOLIS

Arrenda-se a «Villa Paulo Emilio» junto á cascata do Itamaraty, com capinzaes para 50 a 60 mil feixes, 2 pastos divididos, de capim roxo e jaraguá; bananal, inhamal, moinho para 12 saccos de milho, movido por uma roda Pelton, com aguada de força para adaptar-se á qualquer industria; pomar, 14 casinhas de aluguel com ou sem estabulo para 20 vaccas. Para informações, com o sr. Antonio de Mattos, Westphalia n. 26, em Petropolis, e no Rio, rua Municipal n. 17.

Trigo, centeio e alfafa, novos

Sementes novas de hortaliças e flores.

100 RUA DA ASSEMBLÉA 100

CAUTELA DE PENHOR

Perdeu-se a de n. 56.296 da casa Rocha & Farrulla.

CALÇADOS

PARA HOMENS

Botinas fortes, 6$ e 7$; idem superior, 8$ e 9$, ditas bezerro «Clark», sola franceza, 10$ a 12$; ditas, superiores, obra de mão, 13$ e 14$; ditas de pellica, forma portugueza, uma especialidade 12$ e 15$; sapatos de pellica, 14$, borzeguins de pellica; modernos, 16$; botinas inteiriças, 8$.

PARA SENHORAS

Botinas fortes e sapatos de entrada baixa e abotinados, 6$: ditos com chapa, 7$500; ditos superiores, ponteados 9$ e 10$; borzeguins com biqueira de verniz, 7$; ditos de pellica superior 8$500; botinas de pellica Glacé, 12$; borzeguins de pellica especial a Luiz XV, 15$; sapatos de pellica fina, com fivella, modernos, 7$, 8$ e 9$; ditos de abotoar do lado, de 8$ a 12$000.

PARA CREANÇAS

Temos para todos os preços.

VER PARA CRER

113, Rua S. José, 113

CORREIA & AVILA

TINTA SARDINHA

E' a unica tinta fixa que reune todas as qualidades; a mais bella cor no acto de escrever, tornando-se negra permanente; fluidez e limpidez completas, não deixando deposito no tinteiro; corre suavemente na penna, conservando-a limpa. A superioridade da **TINTA SARDINHA** está comprovada pela sua geral procura para os usos officiaes e pela descommunal acceitação que encontra em todos os mercados do Brasil e Rio da Prata.

E. Samuel Hoffmann & C.

TRAVESSA DO ROSARIO 15 A

Tendo de fazer leilão no dia 16 de junho dos penhores vencidos, previnem aos srs. mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até á

Vespera desse dia

CALÇADOS

PARA HOMENS

Botinas fortes 6$ e 7$, ditas ponteadas 8$ e 9$, ditas superiores ponteadas á mão 10$ a 12$, ditas de bezerro Clark de 13$ a 15$, borzeguim de bezerro 12$, ditos de pellica 12$, superiores, uma especialidade, 15$ e 16$, botinas de pellica a 12$ e 14$, ditas, o que ha de melhor, americanas 18$, botinas fingindo abotoar 13$, pellica; sapatos de bezerro 10$ e 11$, ditos de pellica 12$

PARA SENHORAS

Botinas para senhoras 6$, sapatos abotinados e razos, pretos e amarellos 6$ e 7$, borzeguins com biqueira 6$500, ditos superiores 8$500 e 9$, salto alto, de pellica 12$ e 13$, botas de abotoar 14$, sapatos de abotoar ao lado 7$500 e 8$, superiores 10$ e 12$, borzeguins de pellica Glacé a Luiz XV 15$ e 16$, sapatos brancos de 7$ a 10$. E muitas marcas que só á vista.

VER PARA CRER

36—RUA DE S. JOSE'—36

Correa & Avila

Syphilis e molestias da pelle, rheumatismo articular, muscular e cerebral, ulceras antigas e recentes, darthros, eczemas, empigens, dores nos ossos, etc.

O **Licor de Tayuyá** DE S. JOÃO DA BARRA é o melhor, o mais energico DEPURATIVO e anti-rheumatico DA Flora Brasileira

Para cura das molestias provenientes da impureza do sangue Usai o Licor de Tayuyá de S. João da Barra. Depositarios no RIO DE JANEIRO Araujo Freitas & C. Ourives 114

BLENOL

E' o verdadeiro especifico das doenças das mucosas nos homens e nas senhoras. Cura todas as inflamações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie. E' o unico remedio efficaz nas blenorrhagias, gonorrhéas, estreitamentos, assim como nas flores brancas e nas inflammações do utero; é inoffensivo e o unico medicamento de que se póde sem o menor receio fazer injecções.

DERMOL

Precioso especifico das doenças da epiderme

O **Dermol** tem uma acção rapida nos **darthros, empigens, herpes, frieiras** e em toda a manifestação herpetica em qualquer parte do corpo.

Nos **golpes, escoriações, pancadas, callos molles**, este é insubstituivel.

Nas **picadas venenosas e farpas de madeira**, póde evitar uma morte certa.

Dispensa depurativo e não deixa recolher a doença.

Applica-se com um pincel uma ou duas vezes por dia.

Não é nojento como as pomadas nem suja a roupa.

HENRIQUE F. N. SANTOS
PHARMACEUTICO
Caixa Postal 472 Pará

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias e no deposito geral

Drogaria Popular

J. T. CORREIA DE SA

89 Rua do Hospicio 89

PHARMACIA HAHNEMANN

Fundada por Murtinho & C., em 1879, hoje propriedade de

Santos & C.

18 RUA DA QUITANDA 18

Esta pharmacia possue todos os medicamentos até hoje conhecidos na homœopathia, grande sortimento de tinturas mater, globulos, tabletes, triturações, etc. Sempre honrada com a confiança da maioria dos illustrados srs. medicos homœopathas.

18 RUA DA QUITANDA 18

SANTOS & C.

CIGARROS DE BARBACENA

Prevenimos aos srs. consumidores dos afamados cigarros de Barbacena, marca *Andrade*, vulgarmente conhecidos por **Cigarros Andrade**, que verifiquem sempre nos rotulos a existencia da firma Andrade & Andrade e da marca registrada que é uma abelha em cada extremidade do rotulo. O rotulo é côr de laranja. Este aviso é motivado pelas imitações que têm apparecido.

Andrade & Andrade.

LETRA PERDIDA

Perdeu-se uma de 2:000$000, acceita pelo coronel Arthur Ruzemburg, vencida em 31 de agosto de 1903, e sacada por Manoel Joaquim Fernandes; gratifica-se a quem entregar no escriptorio do *Correio da Manhã*.

PHOTOGRAPHIA

Bastos Dias participa aos srs. profissionaes e amadores, que acaba de sahir do prélo o seu novo catalogo. Remessa «gratis» a quem o solicitar. Rua Gonçalves Dias 52. Rio de Janeiro.

CASA DO JASMIN

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Teixeira Lopes & Comp.

Especialidades em chá, cêra, sementes, maizena, polvilho, rapé e muitas outras especiarias que vendem por preços sem competencia.

72 E 74 RUA GONÇALVES DIAS 72 E 74

CASA FARANI

FARANI SOBRINHO & C., communicam á praça e aos seus amigos que, obrigados pela desapropriação do predio para a Avenida Central, mudaram o seu conhecido estabelecimento de joias da rua do Ouvidor n. 86 A, para a mesma rua n. 100, em frente á antiga casa Dreyfus, hoje Au Carnaval de Venise, onde continuam com o mesmo commercio, esperando merecer a mesma confiança de que goza a casa FARANI ha longos annos.

DINHEIRO

JOSÉ CAHEN

3 RUA SILVA JARDIM 3

Antiga travessa da Barreira

empresta toda e qualquer quantia sobre penhores de joias, ouro, prata, e brilhantes.

AVISO

A casa Auler & C. é a que mais vantagens offerece para os seus productos, vende por preços razoaveis, garante o seu fabrico e material empregado. Ouvidor 115.

PRISÃO DE VENTRE

Obstrucção do figado e baço, febres intermittentes, dores de cabeça, hemorrhoides, e HYDROPISIAS

Curam-se com as pilulas antibiliosas do dr. Murillo. Vendem-se na **Pharmacia Bragantina**, 103, rua da Uruguayana, 103; preço da caixa 1$500.

FEBRES

palustres intermittentes sezões, maleitas ou malaria são debelladas em tres dias ao maximo e com um só vidro do prodigioso «Anti-sezonico de Jesus». Mais de 18.000 curas attestam a sua efficacia. Um vidro 6$000. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 108 antiga larga de S. Joaquim.

SAMARITANA!

Quereis calçados bons e baratos? Ide á Samaritana ex Mauritania, que sem contestação é quem actualmente melhor serve.

Rua Luiz de Camões n. 4

Ponto dos bondes de S. Christovão

SONETOS BRASILEIROS

Collectanea organisada por LAUDELINO FREIRE

Contendo trezentos autores e duzentos e muitos retratos, seguidos de dados biographicos. O autor escolhendo os melhores sonetos de poetas brasileiros, a partir do seculo 17 aos tempos actuaes, conseguiu organisar um livro que é unico e originalissimo na litteratura patria. Entre os retratos alguns ha de poetas antigos que são hoje rarissimos.

A venda por 5$000 na RUA DA QUITANDA N. 38

EM CASA DE

M. OROSCO & COMP.

DIABETES

Cura radical com o poderoso elixir anti diabetico do dr. Felisbello Freire.

DEPOSITARIOS

Bragança, Cid & Comp.

Rua do Hospicio 174

Fogos e balões

NACIONAES E ESTRANGEIROS

GRANDE VARIEDADE

PREÇOS DA FABRICA

Na nova casa de

CANEDO & C.

97, RUA DO ROSARIO, 97

A antiga pharmacia

CARVALHO FERREIRA

mudou-se, por motivo das obras da Avenida Central, da rua da Assembléa n. 93 para a rua do Hospicio n. 122, onde aguarda as ordens dos seus freguezes e amigos.

THEATRO APOLLO

Companhia de opera-comica, revistas e operetas do Theatro Carlos Alberto, do Porto

HOJE O grande successo da companhia **HOJE**

4ª representação da opereta portugueza em 3 actos, original de Souza Rocha, musica arranjada pelos maestros Symaria e Figueiredo

TRAVESSURAS DE CUPIDO

Na representação tomam parte os artistas: Mattos, Azevedo, Colás, Medina, Maria Pinto, Elvira Roque, Raphaela Fons, Salette, Ricardo J. Silva e corpo de córos composto de 24 pessoas.

A acção da peça passa-se no Minho. Epoca 1840.

Preços e horas do costume.

AMANHÃ—Domingo—**Matinée** á 1 1/2 da tarde —**Travessuras de Cupido**. (Unica representação em MATINÉE. Os bilhetes acham-se desde já á venda.

Brevemente a peça fantastica em 3 actos e 14 quadros

O MONOCULO DO VERNO

THEATRO S. JOSÉ

Grande companhia franceza de opereta, vaudeville e comedia de que faz parte a celebre artista **ALICE BONHEUR**, 1ère chanteuse du THEATRE VARIETES DE PARIS. — Direcção do artista ALFREDO DAMBRINE

HOJE 3ª recita de assignatura **HOJE**

1ª e unica representação da celebre opereta em 3 actos, de Meilhac, Halevy e A. Millaud, musica de Hervé, Boullard e Lecocq

La Roussotte

Mlle. Alice Bonheur desempenhará o papel de ROUSSOTTE

Distribuição — Médart, M. M. Dambrine; Dupois-Touttet, Moret; Gigonnet, Corbin; Edouard, Morreaux; Monflambier, Dolbert; Un domestique, Benien; La Roussotte, mlle. Alice Bonheur; Mme. de St. Excédant, de Kerey; Mme. Victor, Simoni; Cecile de St. Excédant, Monval; Adèle, Paule Lola; Heloise, Triton; Maria, D'Aurigny.

No 2º acto mademoiselle ALICE BONHEUR cantará

MUSIQUE DE CHAMBRE

Chef d'orchestre, Mr. ALBERT ROBERVAL. Preços e horas do costume.

Os bilhetes acham-se á venda até ás 5 horas da tarde no escriptorio d'«A Noticia». Depois dessa hora na bilheteria do theatro.

Domingo — «matinée» á uma hora e meia da tarde—ULTIMA REPRESENTAÇÃO da opereta em 3 actos **NINICHE** que na estréa da companhia obteve extraordinario exito. Os bilhetes acham-se desde já á venda.

Sendo muito limitada a demora da companhia nesta capital, nenhuma peça será repetida.

Na proxima semana **LA VIE PARISIENNE**

THEATRO LYRICO

HOJE Sabbado, 11 de junho HOJE

9º IMPONENTE ESPECTACULO DE

ALDO

PROGRAMMA MONSTRO

PRIMEIRA PARTE

1º — Marcha Aldo.
2º — Cançonetas... Aldo.
3º — Au bal masqué, duetto excentrico e ventriloquo, por Aldo.
4º Novidade !!! A peça lyrico-tragi-comica em 1 acto

O Camaleão

Prologo, Aldo; Marido, Aldo; Mulher, Aldo; Amante, Aldo; Creado, Aldo. 15 transformações.

SEGUNDA PARTE

ALDEIDE

extravagancia comico-lyrico-fantastica, em 1 acto e 2 quadros

1º quadro — **Os camarins do theatro** — Emprezario, Aldo; Gastone, regisseur, Aldo; Lili, franceza, Aldo; Sigfried, inglez, Aldo; Lise Faller, Aldo; Offmann, illusionista, Aldo; Solidad, mãe de uma estrella, Aldo; Juliette, chanteuse, Aldo; Zelador, Aldo. ALDO sempre ALDO.

2º quadro, **O theatro Paris-concert.** Novidades por **Aldo** sempre novidades. Além de muitos artistas já apresentados, Aldo estreará os seguintes: Tu Kul, chinez, jongleur, parodista; Sparaponi, barytono de força; celebres maestros de opera e operetas; A camera negra com a marcha dos moveis e respectiva facilicação. A celebre **Dança serpentina. Grande scena de ventriloquia**, acabando com a desapparição de Aldo.

Principiará a funcção com a scena comica

Uma Tempestade Conjugal

pelos artistas Yole e Egisto Cecchi.

Preços e horas de costume.

Amanhã, domingo — 2 espectaculos, á 1 1/2 hora da tarde e ás 8 1/2 da noite. Os bilhetes á venda no escriptorio da «Noticia», rua do Ouvidor n. 123.

THEATRO LYRICO

Temporada de 1904

Companhia de Opera Comica e Baile

Director-proprietario:

MR. MAURICE E. BANDMANN

Embarcou em Liverpool no vapor «Oravia» a Companhia Ingleza de Opera e Baile, organisada em Londres sob a superintendencia

— DE —

Mr. George Edwardes

Pede-se o obsequio ás pessoas que assignaram de se dirigirem á Casa Crashley, rua do Ouvidor 36, e alli satisfazer a respectiva importancia.

Na Casa Crashley & C., rua do Ouvidor 36, está aberta a assignatura de **8 recitas com oito differentes operas.**

PREÇOS: Camarotes de 1ª ordem, 400$; ditos de 2ª, 240$; cadeiras de 1ª classe e varandas, 75$; cadeiras de 2ª classe, 35$000.

Direcção da tournée: L. DUCCI.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

COMPANHIA DIAS BRAGA — Fundada em 20 de novembro de 1883

HOJE SABBADO, 11 DE JUNHO DE 1904 **HOJE**

GRANDIOSO FESTIVAL

Inicio das festas para solennisar o primeiro anniversario da COMPANHIA DIAS BRAGA em fórma de associação

A PEÇA DE MAIOR SUCCESSO EM PORTUGAL E BRASIL

1ª representação da sublime peça sacra em 4 actos e 10 quadros, ornada de tramoias, visualidades, apparições, etc., etc., sobre a vida do milagroso santo paduano, escripto pelo litterato portuguez BRAZ MARTINS com musica do inesquecivel maestro ANGELO FRONDONI, intitulada:

OS MILAGRES DE SANTO ANTONIO

A direcção no intuito de festejar o primeiro anniversario da associação com a mesma peça que deu inicio aos seus trabalhos mandou fazer todo o scenario completamente novo pelos distinctos scenographos Affonso Silva, Marroig, Timotheo e Emilio e os vestuarios que tambem são completamente novos pelas habeis costureiras Mmes. Jesus e Zulmira Montero.

Machinismos novos a cargo do machinista da companhia Antonio Novellino. Mise-en-scène do artista **DIAS BRAGA**.

O papel de Gabriel (o anjo bom), é pela primeira vez desempenhado pela actriz **LUCILIA PIRES**. O seraphico papel de Frei Antonio de Padua pelo artista **Olympio Nogueira**. O papel de Lusbel (o anjo mão), é tambem pela primeira vez desempenhado pelo artista **Dias Braga**.

PERSONAGENS — Frei Antonio, Olympio; Gabriel, Lucilia; Lusbel, Dias; Ezellino, Ernesto; Fr. Elias, Rangel; O Sacristão-mór, Marzullo; Pedro Leigo, Mendonça; Ignacio, idem, Domingos; O Cardeal, Pedro Nunes; Martins Bulhões, Pedro Nunes; Leonardo, Ramos; Bertha, Maria de Nunes; Marietta, Maria da Piedade; Olivia, sua filha Estephania Clementina, Maria de Oliveira; Marco Aurelio, Alfredo Silva. Um magistrado, Leão; 1ª sentinella, Leão; 2ª sentinella, Colin; 1º frade, João Silva; 2º frade, Ignez; Parchoal, Lauro; José, Colin; Fornarina, Pepa Delgado; Salvina, Galini; Um guerreiro, João Silva; Um soldado, Ignez; religiosos menores, guerreiros, pagens e soldados de Ezellino, prestito que acompanha um condemnado á morte em Lisboa, povo de Padua e Verona, etc.

Os 1º e 3º actos em Padua; o 2º em Verona, no acampamento de Ezellino; o 4º quadro no Ermiterio de Arcella em 1231.

O theatro acha-se vistosamente enfeitado. Uma excellente banda de musica tocará durante os intervallos. Luz electrica, fogos cambiantes, flores, bandeiras, folhagens, etc., etc. AMANHÃ — Dois grandiosos espectaculos em continuação das festas. Bilhetes á venda na bilheteria. A'S 8 1/4 HORAS.